



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
ESCOLA CLASSE AGROVILA SÃO SEBASTIÃO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ANO LETIVO 2024

A educação é um processo social,
é desenvolvimento.
Não é a preparação para a vida...
é a própria vida.

John Dewey

São Sebastião-DF

MAIO/2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	5
1.1. Dados de Identificação da Unidade de Ensino.....	5
1.2. A Escola Classe Agrovila São Sebastião	5
2. APRESENTAÇÃO	6
2.1. Uma proposta Dialogal.....	6
3. HISTÓRICO	7
3.1. Constituição Histórica.....	7
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	8
4.1. Rendimento Escolar	8
4.2. Aspectos Sociais	14
4.3. Aspectos Econômicos	15
4.4. Aspectos Culturais da comunidade.....	16
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	17
6. MISSÃO	18
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	19
7.1. Princípios da Educação integral	19
7.1.1. Integralidade.....	19
7.1.2. Intersetorização.....	20
7.1.3. Transversalidade.....	20
7.1.4. Diálogo Escola Comunidade.....	19
7.1.5. Territorialidade.....	21
7.1.6. Trabalho em rede.....	22
7.2. Princípios Epistemológicos	22
7.2.1. Unicidade teoria e prática.....	22
7.2.2. Interdisciplinaridade e contextualização.....	22
7.2.3. Flexibilidade.....	24
7.2.4. Educação Inclusiva.....	25
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	27
9. OBJETIVOS.....	22
9.1. Objetivo Geral	28
9.2. Objetivos Específicos.....	28
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E MET. QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	29
10.1. Pedagogia histórico crítica	29
10.2. Psicologia histórico cultural	30
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	32
11.1. Organização curricular Ensino Regular - Anos Iniciais.....	32
11.2. Educação de Jovens E Adultos.....	34
11.3. Eixos integradores	35
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	35
12.1. Organização dos tempos e espaços.....	35

12.2. Relação escola-comunidade.....	38
12.3. Relação teoria e prática.....	38
12.4. Metodologias de ensino.....	40
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	42

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	43
13.1. Avaliação de desempenho do Estudante.....	43
13.2. Programa Superação.....	45

.....

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE

ESCOLAR.....	46
14.1. Projeto de Leitura: Criando Asas para a Imaginação no Mundo da Leitura.....	46
14.2. Projeto de Matemática: Almanaque de Matemática.....	47
14.3. Projeto Festa da Família.....	48
14.4. Projeto Festa Julina.....	48
14.5. Projeto proposto pela Orientação Educacional “Eu Me Sinto Assim”	49
14.6. Projeto de Transição –Metamorfose 5º Ano.....	49
14.7. Projeto “Se o Toque Incomodar Diga Não”	49
14.8. Projeto “Meu Sentimento Tem Valor”	50

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....

15.1. Projeto ALI em parceria com SEBRAE.....	50
15.2. Projeto PROERD.....	50
15.3. Projeto Secretaria de Turismo/Instituto Rede Solidarietà.....	51
15.4. Projeto Artesanato no EJA.....	51

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....

16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	51
16.2. Avaliação em Larga Escala.....	52
16.3. Avaliação institucional.....	52
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação Para as aprendizagens.....	55
16.5. Conselho de Classe.....	57

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....

17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	57
17.2. Orientação Educacional (OE)	60
17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	63
17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, jovem Candango, entre outros	63
17.5. Biblioteca Escolar	64
17.6. Conselho Escolar	64
17.7. Profissionais Readaptados	66
17.8. Coordenação Pedagógica	66
17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	67
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	67
17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	69

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	70
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	70
18.2. Recomposição das aprendizagens	72
18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz	73
18.4. Qualificação da transição escolar	73
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	74
19.1. Gestão Pedagógica	75
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	87
19.3. Gestão Participativa	90
19.4. Gestão de Pessoas	93
19.5. Gestão Financeira	96
19.6. Gestão Administrativa	97
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	98
20.1. Avaliação Coletiva	98
20.2. Periodicidade	99
20.3. Procedimentos / Instrumentos	99
20.4. Registros	100
21. REFERÊNCIAS	101
22. APÊNDICES.....	103
22.1. Projeto de Leitura.....	103
22.2. Projeto Pedagógico Interventivo- Usando a Tecnologia para Intervir.....	108
22.3. Projeto Festa Julina 2024.....	110
22.4. Projeto Festa da Família.....	115
22.5. Projeto Almanaque de Matemática.....	116
23. ANEXOS.....	122

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO

A Escola Classe Agrovila São Sebastião foi criada pela portaria 4630/06/1992 com número INEP: 53009754, e é definida como Escola de Educação Básica, localizada em zona Urbana, com endereço na Quadra 100, Conjunto Q Área Especial 01 do Bairro Vila Nova - São Sebastião- DF, CEP: 714690-000, telefone: 39017710.

A Escola desenvolve seu cronograma e seu horário de atendimento com base no calendário escolar 2024 definido no contexto das atividades do ensino presencial e com base no Regimento Escolar do Distrito Federal e no parecer da SEDF que define as regras para as atividades educacionais no ano letivo.

Assim sendo, dentro do Regimento Escolar, dos documentos da SEEDF, seguindo a bimestralidade, nossa proposta contempla as diretrizes legais do funcionamento das escolas Públicas da Secretaria de Estado de Educação.

1.2. A Escola Classe Agrovila São Sebastião

Sob um olhar mais amplo, a construção deste projeto fez emergir uma infinidade de novas questões em torno das características e perfil de nossa escola. Ao mesmo tempo que percebemos as diferenças entre os setores envolvidos no processo educacional, também faz parte do nosso processo de atualização do Projeto, a consciência plena, da integração destas diversas dimensões, que se tornaram imprescindíveis à sustentação da nossa proposta, que se baseia fundamentalmente:

- No conhecimento das políticas da educação brasileira;
- Nas práticas pedagógicas institucionais e de Rede;
- Na capacidade de mediar debates demarcados pelo pluralismo ideológico;
- Na defesa de uma educação de qualidade;
- No cumprimento do papel político-social de nossa escola em busca uma educação libertária capaz de dar plenas condições de acesso e conquista à cidadania;
- E mais do que nunca o respeito aos princípios da educação Integral, pilar de nossa forma de pensar e fazer educação.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Uma proposta Dialogal

A Projeto Político Pedagógico 2024 da Escola Classe Agrovila São Sebastião é o resultado de um esforço democrático e participativo. Sob esse foco, a construção do documento espelha a mesma tônica – aberta e dialogal – que rege as práticas pedagógicas e administrativas institucionais. Na condição de implementar uma ideia, tem um dimensionamento flexível capaz de comportar a dinâmica da nossa comunidade, apresenta o planejamento, os princípios, as ações e as metas para que a nossa Escola, possa desempenhar sua função social. Na condição de definir uma perspectiva de Projeto Político Pedagógico, viabiliza o compromisso com a democratização da educação, entendendo-se essa democratização como um direito irrenunciável da sociedade e como um compromisso com a formação profissional, cidadã crítica, política e reflexiva. Na condição de definir uma ancoragem pedagógica, o documento coaduna com as ações educativas, explicitando os objetivos, as intenções e os meios de ação – o conjunto de propósitos e de práticas necessários ao fazer pedagógico.

Sob essa focagem, a (re)elaboração do projeto desta instituição simbolizou mais que a sistematização de um documento. Constituiu-se como um pensar e como um planejar o fazer, tendo, na ponta inicial do longo fio da trajetória percorrida, uma referência à historicidade institucional, o diagnóstico de como a instituição se encontra atualmente, como se compõe as suas várias dimensões e concepções em relação aos eixos transversais, aos valores humanos, valores de sociedade, de cultura, de ciência, de tecnologia, de trabalho. Como pensamos o fazer pedagógico e como pretendemos, a partir desta nova perspectiva ampliar nossos horizontes pedagógicos e fortalecer nossa identidade como uma escola, que antes de qualquer coisa busca sua autonomia, e sua integração com a comunidade local, em que está inserida e para a qual existe como instituição educacional.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE DE ESCOLAR

3.1. Constituição Histórica

Em 1990, o professor Carlos Henrique Leite Pimenta assumiu a direção da Escola Classe Agrovila São Sebastião dando início as atividades educacionais da comunidade Agrovila. Assim, como aconteceu com muitas cidades do Distrito Federal, muitas famílias vieram de outros estados trabalharem nas olarias em busca de melhores condições de vida. Seus filhos na época foram matriculados na recém criada Escola Classe Agrovila São Sebastião que cresceu e se desenvolveu com o intuito de atender essa clientela.

Acompanhando o crescimento da cidade foi necessário ampliar a escola, pois com este crescimento a cidade emancipou-se e passou a não mais chamar-se Agrovila e tornou-se Região Administrativa de São Sebastião. Com o crescimento do bairro Vila Nova, aumentou também a demanda, fazendo com que a comunidade exigisse do governo a ampliação da escola em 1998.

Após uma exaustiva solicitação para que a escola fosse finalmente reformada e sucessivas demandas com necessidades de reformas na parte física da escola, entre os períodos de 2020/2021, de atividades em sistema remoto, a escola finalmente passou por uma profunda reforma de seu espaço físico, com restauração, recuperação e reabilitação de seu espaço físico para receber alunos, com a segurança e qualidade que a comunidade merece.

Apesar desta significativa reforma, é de interesse da atual equipe de gestão escolar implementar ainda um conjunto de medidas necessárias para o perfeito funcionamento da escola. O que buscamos e ansiamos construir não é simplesmente uma escola ou instituição de ensino, mas sim um espaço de pleno exercício de cidadania. Um espaço onde pessoas e ideias colaborem para a criação de uma identidade coletiva que abranja, além de toda a complexidade formal e institucional, um espaço cultural, diversificado e humano que realmente seja um referencial de educação plena para toda comunidade.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

4.1. Rendimento Escolar

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é a "nota" do ensino básico no país, agora definida como Avaliação do SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica. Numa escala que vai de 0 a 10, o SAEB fixou a média 6, como objetivo para o país a ser alcançado até 2021. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar (ou seja, com informações enviadas pelas escolas e redes), e médias de desempenho nas avaliações aplicadas pelo IINEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que coordena a aplicação do SAEB – para os Estados e o Distrito Federal, e para os municípios. Criado em 2007, o Ideb serve tanto como diagnóstico da qualidade do ensino brasileiro, como baliza para as políticas de distribuição de recursos (financeiros, tecnológicos e pedagógicos) do MEC. Se uma rede municipal, por exemplo, obtiver uma nota muito ruim, ela terá prioridade de recursos. Este é um índice fundamental para que as escolas da mesma forma balizem suas ações e estabeleçam as melhores práticas já que o índice é divulgado a cada dois anos.

RELATÓRIO IDEB ESCOLA CLASSE AGROVILA¹

ANO	APRENDIZADO (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊNCIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2007	5,50	0,83%	4,6	195,32	209,01	Básico	Básico
2009	5,82	0,91%	5,3	202,78	218,66	Proficiente	Básico
2011	5,15	0,97%	5,0	186,18	198,93	Básico	Básico
2013	5,55	0,96%	5,3	196,79	210,14	Básico	Básico
2015	5,97	0,93%	5,6	211,47	218,24	Proficiente	Básico
2017	5,94	0,94%	5,6	211,28	216,43	Proficiente	Básico
2019	6,75	0,96%	6,5	230,04	241,36	Proficiente	Proficiente
2021	6,51	0,98	6,3	226,03	232,29	Proficiente	Proficiente
2023	*	0,93	**	224,67	232,08	Proficiente	Proficiente

No momento da atualização deste documento os dados do SAEB 2023, estavam parcialmente disponíveis. Portanto assim que forem liberados integralmente acrescentaremos o índice IDEB* a Nota do Aprendizado*.

¹ Meta IDEB: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>

RESULTADO SAEB 2017 – Índice IDEB 5.6

Conscientes das metas que fomos alcançando ao longo dos últimos anos, demarcamos o IDEB – 2017 - DISTRITO FEDERAL, como parâmetro de nossos objetivos e metas. Foi com base nesta meta que a Escola Classe Agrovila, seguiu confiante em seus esforços, para transformar nossa realidade educacional, e definitivamente colocar nossa escola entre os melhores resultados.

IDEB – 2017 – IDEB OBSERVADO

I DEB OBSERVA DO						
2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
	4.6	5.3	5.0	5.3	5.6	5.6

IDEB – 2017 – METAS PROJETADAS

METAS PROJETADAS							
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4

Como notamos na tabela, apesar de nossos esforços não conseguimos alcançar a meta projetada para 2017. Estávamos conscientes de que existem muitas variáveis na solução deste problema. Cada vez mais percebíamos a influência de fatores externos em nosso trabalho. Fatores que muitas vezes fugiam ao nosso controle e que de forma geral afetavam nossos resultados. De qualquer forma, trabalhamos com o universo de questões que podemos controlar. E neste caso, todas as estratégias implementadas no Projeto Pedagógico de 2019, refletem esta percepção e direciona para uma mudança radical em nossa prática pedagógica.

COMPARATIVO IDEB ANTERIOR E POSTERIOR A 2017

ANO	APREDIZAD O (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊN CIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2015	5,97	0,93%	5,6	211,47	218,24	Proficiente	Básico
2017	5,94	0,94%	5,6	211,28	216,43	Proficiente	Básico
2019	6,75	0,96%	6,5	230,04	241,36	Proficiente	Proficiente

O fato de não termos alcançado a meta em 2017, mas também não termos regredido ao índice de 2015, nos deixou confiantes com relação ao caminho a seguir. Alcançar o índice de 2015, foi uma conquista e todas as estratégias positivas desse período estão sendo repensadas de acordo com a BNCC.

Além destes índices como referência, no campo dos resultados e rendimento dos alunos, ainda desenvolvemos além de avaliações diagnósticas, um projeto interventivo voltado especificamente para a identificação de fragilidades relacionadas com os descritores e com os objetivos da própria BNCC.

A análise de nossas avaliações diagnósticas tem nos mostrado, assim com o ANA de anos anteriores, que alcançamos índices satisfatórios e até superiores à média do Distrito Federal (ANA 2013) até o 2º ciclo bloco 1, ou seja 1º ao 3º ano. Enquanto os problemas persistem basicamente no 2º bloco.

Atualmente nosso índice de dificuldade no 1º bloco é cerca de 4% a 8%, já no 2º bloco oscila entre 10% a 15% de fragilidade. Tais perspectivas nos mostram onde devemos atuar e através de uma mudança na prática pedagógica, principalmente no que tange ao modelo de atividade e ao modelo de avaliação, que agora, estão alinhadas com os direitos de aprendizagem e com as habilidades previstas na BNCC.

RESULTADO SAEB 2019 – Índice IDEB 6.5

Considerando a importância e a dimensão do uso da Matriz de Referência do SAEB, que em 2019 iniciamos uma criteriosa implementação do uso destas matrizes. Ao interpretarmos os descritores dessa matriz como um recorte fundamental dos direitos de aprendizagem percebemos a importância que estes possuem no contexto pandêmico e pós pandêmico, já que representam aqueles conhecimentos mínimos que garantem a aprendizagem de nossos alunos.

Continuamos em 2019 a desenvolver uma estratégia que converge de forma assertiva para o desenvolvimento de uma proposta objetiva e focada exatamente naquelas aprendizagens indispensáveis. Neste sentido desenvolvemos como estratégia de avaliação formativa, uma tabela de acompanhamento de rendimento em descritores, a TAD, o que nos permitiu identificar e intervir em uma infinidade de fragilidades do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Com essa estratégia de mapear as fragilidades e definir um Projeto interventivo focado nestas fragilidades foi que alcançamos os resultados do SAEB 2019.

COMPARATIVO IDEB ANTERIOR E POSTERIOR A 2019

ANO	APRENDIZAD O (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊN CIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2017	5,94	0,94%	5,6	211,28	216,43	Proficiente	Básico
2019	6,75	0,96%	6,5	230,04	241,36	Proficiente	Proficiente
2021	6,51	0,98	6,3	226,03	232,29	Proficiente	Proficiente

Obtivemos um aumento expressivo nas proficiências de português e matemática. Isso refletiu um IDEB, que apesar de considerado excepcional, não nos surpreendeu, já a escola vinha se preparando para uma virada significativa na qualidade do ensino a partir da implementação da BNCC, com uma visão menos conteudista e mais voltada para o ensino de habilidades e competências para a vida e o cotidiano. Essa foi sem dúvida a contribuição da BNCC que fez toda a diferença para o projeto educacional da escola Classe Agrovila.

Outros índices e outras estratégias paralelas e avaliação de aprendizado estão sendo implementadas e desenvolvidas durante o 1º semestre, e já com dados compilados, constarão em nossa atualização e avaliação do Projeto Político Pedagógico para o segundo semestre letivo de 2019.

RESULTADO SAEB 2021 – Índice IDEB 6.3

Já de posse dos resultados do IDEB 2021, nossa escola sabe que apostou corretamente no Projeto Político Pedagógico desenvolvido no período da pandemia de COVID, durante o processo de ensino remoto, e posteriormente, com o retorno gradual e definitivo dos alunos e das atividades normais da escola.

Aprendizado		Fluxo		IDEB
6,33	X	0,99	=	6,3
Quanto maior as notas, maior o aprendizado.		Quanto maior o valor, maior a aprovação		Meta 6

A partir dos dados divulgados do SAEB 2021, ficamos ainda mais confiantes no trabalho que realizamos juntos às famílias e aos alunos atendidos no sistema híbrido. Apesar da retração de 0,3 pontos (de 6.5 para 6.3) sabemos que em muitos contextos tal defasagem se mostrou ainda mais acentuada. Nossas estratégias nos colocaram como um dos maiores índices de desempenho no SAEB em São Sebastião e com o maior índice do SAEB 2021 em nossa CRE. Tal resultado significa que os objetivos e metas propostas foram considerados mais do que satisfatórios para o período pós pandêmico.

COMPARATIVO IDEB ANTERIOR E POSTERIOR A 2021

ANO	APREDIZADO (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊNCIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2019	6,75	0,96%	6,5	230,04	241,36	Proficiente	Proficiente
2021	6,51	0,98	6,3	226,03	232,29	Proficiente	Proficiente
2023		0,93		224,67	232,08	Proficiente	Proficiente

PROFICIÊNCIA LINGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA SAEB - 2021

 **6,33**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português **Matemática**
218,22 **230,31**
Média de proficiência Média de proficiência

EVOLUÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA – SAEB 2005 A 2021



Fonte: IDEB 2021, INEP.

A partir deste resultado, passamos a acreditar ainda mais no trabalho coletivo com a Matriz de Referência e no desenvolvimento de uma prática pedagógica focada na pedagogia de projetos e aprendizagens significativas. Aos poucos tanto a equipe docente, quanto os alunos foram percebendo a estrutura lógica e coerente por trás das habilidades e competências trabalhadas através dessa matriz de referência.

RESULTADO SAEB 2023 – Índice IDEB

Assim, de posse do Resultado preliminar do SAEB 2023, já comemoramos a consolidação de nossos alunos nos níveis de proficiência 5, tanto em português, quanto em

matemática. Isso demonstra mais uma vez, que a Escola está se posicionando e se consolidando com resultados cada vez mais assertivos e sólidos.

a) TAXA DE PARTICIPAÇÃO:

The screenshot shows the INEP SAEB system interface for the 5th grade EF. It displays three key metrics:

5º Ano EF	
Estudantes presentes	121
Estudantes matriculados	130
Taxa de participação	93.08

b) NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM PÔRTUGUES

The screenshot shows the INEP SAEB system interface for the 5th grade EF, displaying the proficiency level in Portuguese:

5º Ano EF	
Língua Portuguesa	224.67

c) NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA

The screenshot shows the INEP SAEB system interface for the 5th grade EF, displaying the proficiency level in Mathematics:

Matemática	232.08
------------	--------

d) INDICE DO IDEB

COMPARATIVO IDEB ANTERIOR E POSTERIOR A 2023

ANO	APREDIZAD O (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊN CIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2021	6,51	0,98	6,3	226,03	232,29	Proficiente	Proficiente
2023		0,93		224.67	232.08	Proficiente	Proficiente
2025	Planejamento de Metas par 2025						

Ainda dentro do rendimento escolar, é importante apresentar o escopo dos resultados do EJA 1º semestre de 2024:

TIPO	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	Total
Matr.Inic./BaseCensoDF	15	17	14	9	55

Admitidos após	1	0	0	0	1
Afast Transferênc	0	0	0	0	0
Óbito	0	0	0	0	0
Matr. Final	16	17	14	9	56
Apto sem Dep	1	6	5	4	16
Apto com Dep	0	0	0	0	0
Não Apto	9	9	5	2	25
Abandono	6	2	4	3	15
Concluintes				4	4
Perm. No Proces	10	15	10	6	37
Professores:					

Também é importante frisar, que há um trabalho constante de motivação para o estudo junto aos alunos do EJA. Trata-se de uma clientela que carece de uma abordagem diferenciada, já que muitos trabalham, ou exercem outras atividades diurnas que de uma forma ou de outra acabam contribuindo para que muitos decidam pela desistência.

Assim, é imperativo que as estratégias abaixo sejam desenvolvidas e implementadas rotineiramente:

- Rotinas pedagógicas relacionadas ao hábito de leitura e estudo;
- Rotinas pedagógicas relacionadas com inteligência socioemocional;
- Palestras e formações motivacionais;
- Orientação e formação para o empreendedorismo social;

4.2. Aspectos Sociais

Mais do que uma necessidade, percebemos que conhecer e compreender os vários aspectos que compõem nossa comunidade é uma estratégia que envolve e permeia todo o trabalho de gestão e toda a nossa prática pedagógica. Assim, diante dos desafios de uma educação de qualidade, precisamos contextualizar nossas estratégias na realidade de nossos alunos bem como situar e alinhar a escola com os anseios, as necessidades e as expectativas da comunidade em que está situada.

De forma geral, a grande maioria dos alunos regularmente matriculados na escola são oriundos da própria Região Administrativa em que a escola se situa. Menos de 6% representam alunos de outras regiões. Daqueles que moram em São Sebastião a maioria, por sua vez possuem residência urbana e uma minoria residência rural. Com base

em dados recentes os alunos situados nesta Região Administrativa encontram-se em situação de vulnerabilidade, ou seja, um índice de 52,5% segundo o DIEESE/2011².

É por conta, particularmente dos problemas relacionados à esta vulnerabilidade, que a Escola Classe Agrovila, entende que a função social da escola, se estabelece exatamente no sentido de, à medida que conhece e se insere no cotidiano desta comunidade, possa modificar a longo prazo estes índices de vulnerabilidade.

4.3. Aspectos Econômicos

A área da Região Administrativa XIV pertencia às fazendas Taboquinha, Papuda e Cachoeirinha. Com o início das obras da construção de Brasília, as fazendas foram desapropriadas. No local, instalaram-se olarias para atender à construção civil – logo depois desativadas, restando o povoamento ao longo das margens dos córregos Mata Grande e Ribeirão Santo Antônio da Papuda. O nome da cidade é uma homenagem a “Seu Sebastião”, um dos primeiros comerciantes a chegar à região.

Os tijolos usados para as construções projetadas por Oscar Niemeyer foram fornecidos pelas olarias da Agrovila São Sebastião, a 26 km da capital federal. No local residiam comerciantes de areia, cerâmica e olaria. Em 1993, a Agrovila São Sebastião tornou-se Região Administrativa XIV do Distrito Federal.

A economia local foi se desenvolvendo à medida que a infraestrutura atraía as pessoas. Atualmente há cerca de 1,2 mil empresas espalhadas pela cidade, principalmente supermercados, madeireiras e lojas de material de construção. A feira permanente da cidade recebe a visita de centenas de pessoas durante a semana. Os moradores de São Sebastião, porém, sentem falta de investimentos na área de lazer e gastronomia.

O público consumidor está em formação. A chegada do Setor Habitacional Mangueiral, Condomínio Crixás e outros contribuíram significativamente com que a população aumentasse significativamente nesta Região administrativa. Também estão sendo erguidos na direção da cidade condomínios de padrão elevado, como o Alphaville e outros.

O comércio de São Sebastião atende não só aos moradores locais, mas também aos consumidores do Jardim Botânico e do Lago Sul e região. Além dos diversos

² Para nosso propósito, conceito de Vulnerabilidade Social adota a definição proposta no Programa Nacional de Assistência de 2004 (PNAS/2004), onde a população vulnerável é delimitada, sempre no contexto familiar, mediante 9 combinações excludentes de atributos relativos, principalmente, à renda per capita, tamanho, tipo, chefia e composição da família. conhecido e dimensionado através de consulta domiciliar ampla.

condomínios residenciais, a Região Administrativa é formada pelas áreas da Agrovila, do Setor Residencial Oeste, da Vila Nova, de São José, de São Francisco, da Bela Vista, do Residencial do Bosque, do João Cândido Tradicional e do Morro Azul. Também está localizada na cidade a Penitenciária da Papuda.

A finalização das obras de infraestrutura da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) trouxe melhorias para os negócios. A ADE, que fica em um dos principais bairros da cidade, recebeu asfalto e rede de captação de águas pluviais. Além disso, um acordo de cooperação técnica entre o governo do Distrito Federal e o governo da Itália irá ampliar o uso de energia elétrica limpa e melhorar as condições gerais de água e saneamento. Dessa forma, por meio do projeto Embaixada Verde, em parceria com a Companhia de Saneamento do DF (Caesb), vai viabilizar melhorias na estação de tratamento de esgoto de São Sebastião.

Outra característica importante da Região Administrativa é a agricultura fortalecida principalmente pelo cinturão verde que circunda boa parte da região administrativa. O consumo de bens e serviços relacionados à agricultura em São Sebastião é influenciado pela proximidade com o Paranoá (sede do Programa de Assentamento Dirigido do DF – PAD-DF) e com o município mineiro de Unaí (importante polo agrícola do Centro-Oeste). A zona rural dedica-se à produção de feijão, milho, café, hortaliças e frutíferas. (Fonte: <http://www.saosebastiao.df.gov.br/>)³.

4.4. Aspectos Culturais da Comunidade

Ao longo dos anos, São Sebastião consolidou-se como polo cultural. As vaquejadas, as festas juninas e o Parque de Exposições são atrações obrigatórias durante os festejos pelo aniversário da cidade, no mês de junho, mesmo período das festas de São João. A Semana Cultural – de 19 a 25 de junho – também está no calendário periódico da cidade.

São Sebastião conta ainda com a Casa da Cultura e Educação Permanente, que atende a comunidade há dez anos, promovendo aulas de reforço escolar, rodas de leitura, oficinas de artesanato, escolinhas de futebol, horta comunitária com a participação da terceira idade, entre outros. Os trabalhos desenvolvidos visam à promoção na área cultural

³ Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião:
<http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

e educacional para a geração de renda via projetos de economia solidária, sustentabilidade e socioambiental.

Durante 17 anos o Centro de Educação Popular de São Sebastião (CEPSS) foi responsável pela alfabetização de aproximadamente 2 mil pessoas entre 15 e 80 anos. Hoje, o CEPSS tem autonomia para encaminhar jovens ao primeiro emprego, além de realizar oficinas gratuitas de artesanato, mosaico, bonecas de pano, dentre outras. O plano da entidade é incentivar o empreendedorismo solidário e o resgate da cidadania.

Os pontos de cultura estão presentes por toda parte, um exemplo é o Grupo de Mulheres Mosaicistas de São Sebastião, que trabalha com peças artesanais, pintura, biscuit, bordado e peças decoradas com o mosaico. As mulheres fazem da arte uma fonte econômica. Assim como elas, a Associação Ludo Criarte desenvolve projetos educativos infantis para incentivar a criatividade nas crianças e impulsionar seu espírito inovador por meio da arte. Podemos ainda destacar as bibliotecas comunitárias dos pontos de cultura, como a Biblioteca do Bosque e a Biblioteca Comunitária da Associação Ludo Criarte, que incentivam a leitura como meio de informação para a cidadania e avanço cultural.

A estrutura cultural e urbana da cidade é composta por cinco pontos de encontro comunitário; 24 escolas; um centro de saúde; uma unidade mista de saúde composta de uma casa de parto e um pronto-socorro; um Batalhão de Corpo de Bombeiros; um Batalhão da Polícia Militar (21ª DP); uma Delegacia de Polícia (30ª DP); três postos de segurança comunitária; um Fórum; um Ministério Público; Banco do Brasil e Banco de Brasília.

(Fonte: <http://www.saosebastiao.df.gov.br/>)⁴.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe Agrovila São Sebastião tem como função social, formar indivíduos participativos, que tenham consciência e clareza das fronteiras em relação aos seus direitos e deveres, de respeito ao outro e principalmente, que tenham condições de responder positivamente as necessidades contemporâneas, exercendo a cidadania no contexto de uma sociedade complexa, enquanto se realizam como pessoas.

A busca o desenvolvimento integral das potencialidades humanas. Assim sendo, pretende-se empenhar na construção de uma prática pedagógica que priorize o ensino do

⁴ Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião: <http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

conhecimento científico e cultural aliado a compreensão histórica do contexto que os produziu, valorizando os diferentes sentidos que cada sujeito pode atribuir-lhes:

“A educação escolar é uma prática que tem a função de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas, condições estas fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente.” (Parâmetros Curriculares Nacionais, MECDEF, 1998, p.32)⁵.

É nessa perspectiva que a escola vai se posicionar frente à exigência social abordando conteúdos que não fazem parte dos objetivos específicos de uma disciplina, mas de todas as áreas do conhecimento. É o caso de Eixos Transversais, tais como Educação para a diversidade, Cidadania e Educação, Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade que permeiam o fazer pedagógico e colocam em perspectivas os temas de grande relevância para a comunidade escolar. A escola entende que a prática pedagógica deve estar apoiada no princípio integrador dos Eixos e nos princípios da interdisciplinaridade e transversalidade. A ausência desse enfoque compromete a qualidade da aprendizagem dos alunos e não colabora para a emancipação destes.

6. MISSÃO

Em consonância com a Função Social da Escola e os objetivos centrais do Projeto Político Pedagógico, a Escola Classe Agrovila tem como MISSÃO:

Promover estímulos necessários ao desenvolvimento integral e harmonioso do aluno, respeitando como ser único, original e indivisível: com necessidades físicas, emocionais, sociais e intelectuais, que possam ser atendidas de acordo com as características próprias de sua vida, que é dinâmica e está em constante processo de transformação.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

⁵ Parâmetros Curriculares Nacionais

Os princípios orientadores⁶ das práticas educativas da Escola Classe Agrovila São Sebastião, foram definidos em consonância com as diretrizes presentes na Constituição Federal, na LDB, no Currículo em Movimento, nos Pressupostos Teóricos e nas Diretrizes para avaliação vigentes, como também, nas concepções discutidas com o corpo docente da Escola. Dessa forma, apresenta-se a seguir tais princípios:

7.1. Princípios da Educação integral

7.1.1. Integralidade

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir ou confundir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

Projeto desenvolvido: Almanaque de Matemática; Projeto de Leitura Criando Asas para a Imaginação; Projeto Família; Projeto Meu sentimento tem Valor;

7.1.2. Intersetorialização

⁶ *Caderno Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Princípios Norteadores*

A Intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, se estabelece no contexto da escola a partir da participação em eventos, feiras, atividades e calendários desenvolvidos dentro da rede da Secretaria de Educação. Ao buscar tais participações a escola visa, antes de tudo potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Projeto desenvolvido: Cultura de Paz; Superação; Proerd; Alfaletando e outros.

7.1.3. Transversalidade

A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

Ao agregar tal abordagem no escopo do Projeto Político Pedagógico, através de nosso macro projeto de leitura, a Escola Classe Agrovila passou a construir um projeto integrado e harmônico. Uma perspectiva em que os conteúdos, habilidades e competências não trabalhados de forma estanque e isolado. Ao elaborar nossos projetos, rotinas e atividades, visamos antes de tudo conectar as diferentes áreas de conhecimento humano em abordagens que tenham significado, importância e transversalidade prevista na própria BNCC.

Um bom exemplo deste trabalho é realização de eventos que aproxima os objetivos educacionais das diferentes disciplinas, como a Festa Julina Anual e a Feira Literária, que integra áreas de conhecimento, valores culturais do folclore, da cultura nordestina e dos autores e obras trabalhados pedagogicamente no projeto de leitura 2023

Projeto desenvolvido: Almanaque de Matemática, Criando Asas para a imaginação, Projeto da Orientação Educacional e Apoio Especializado

7.1.4. Diálogo escola comunidade

As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico desenvolvido

em nossa escola, como um ambiente de referência cultural, social e política, para a comunidade em que está inserida. Isto implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Diante dos desafios da pandemia e do novo contexto mundial da educação percebemos algumas mudanças na aproximação dos pais com relação a escola, e de certa forma uma maior preocupação com o fazer pedagógico e o desenvolvimento global dos filhos. É certo porém, que tal aproximação ainda está aquém do ideal, e a escola busca a todo momento desenvolver estratégias, como horas cívicas em datas comemorativas e eventos de culminância para conectar os pais à escola.

Projeto desenvolvido: Projeto Festa Julina; Evento Formatura; Festa da Família; Almanaque de Matemática; Criando Asas para a imaginação; Projeto da Orientação Educacional e Apoio Especializado.

7.1.5. Territorialidade

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos, como a educação patrimonial por exemplo, que se insere no projeto como elemento de conexão entre a escola, o bairro e a cidade.

Outro exemplo significativo é a proposta do SEBRAE, que como parceiros passa a integrar nosso projeto anual com a transversalidade proposta com a educação empreendedora que se insere através de um suporte gradativo para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Projeto desenvolvido: Todos os projetos contemplam

7.1.6. Trabalho em Rede

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Pensar e desenvolver um projeto de educação em rede para a Escola Classe Agrovila, pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública.

Projeto desenvolvido: Cultura de Paz, Superação, Proerd SEBRAE e outros.

7.2. Princípios Epistemológicos

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Projeto desenvolvido: Todos os projetos contemplam

7.2.1. Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações

importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir.

É neste sentido que a Escola Classe Agrovila, organiza e busca consolidar seu processo de ensino e aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado efetivamente pelo aluno e pela comunidade, em uma abordagem que facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter).

No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.

Na Escola, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares acontece através da atuação complementar de todos os setores da escola, seja nas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

Seguindo Santomé(1998)⁷, a escola desenvolveu uma sequência de criação de rotinas, atividades e projetos integrados segundo os passos básicos abaixo que costumam estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a. Definição de um problema, tópico, questão.
- b Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/disciplinas a serem consideradas.
- c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- d. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- e. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- f. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- g. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- h. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- i. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- j. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- k. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

7.2.2. Flexibilidade

A flexibilidade do currículo proposta por este projeto, é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores previamente definidas e planejadas em coordenação pedagógica, que por sua vez, são articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao

⁷ SANTOMÉ, *Jurjo Torres, Globalização e interdisciplinaridade*

considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

Os princípios aqui apresentados representam a unidade teórica que norteia nosso trabalho de forma geral, cada atividade, rotina ou projeto desenvolvido no âmbito desta unidade de ensino, possui em seu cerne os elementos aqui descritos, e se tornam a cada momento de reflexão a base conceitual de nossa atuação prática.

Nosso Projeto Anual, representa o ponto de conexão da prática pedagógica de cada professor em sala de aula, com estes pressupostos teóricos. Seus conceitos e suas orientações estão representados desde a construção de projetos mais amplos quanto no planejamento de cada professor em sala de aula.

Projeto desenvolvido: Todos os projetos contemplam

7.2.3. Educação Inclusiva

Obedecendo os marcos legais que norteiam a Educação Inclusiva, a Escola Classe Agrovila não apenas trabalha com tais diretrizes censitárias e normativas, mas indo muito além disso, incorpora em seu Projeto Pedagógico estratégias que viabilizam uma prática pedagógica moderna e consciente dos desafios e das necessidades institucionais que envolve o atendimento inclusivo. Assim, de acordo com os Pressuposto Teóricos da Educação inclusiva:

A Educação Especial⁸, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Ao cumprir as determinações da rede e assumir o compromisso com tais marcos legais, acreditamos e defendemos uma escola inclusiva democrática e mais do que nunca,

⁸ Currículo em Movimento da Educação Especial

uma escola que respeite cada um dos indivíduos em sua totalidade, respeitando e trabalhando cada vez mais pelo seu pleno desenvolvimento, em qualquer nível, etapa ou modalidade da educação.

Projeto desenvolvido: Todos os projetos contemplam

QUANTITATIVO DE ALUNOS INCLUSO EM TURMAS REGULARES:

TURMAS	NEE
2º Ano C INV	3 alunos TEA
1º Ano B INV	3 alunos TEA
2º Ano B INV	1 aluno DFANE e 1 aluno Down
1º Ano C	-
1º Ano D	-
1º Ano E	-
2º Ano D CCI	1 aluno -DA
3º Ano C	-
2º Ano E	01/03 aguardando PROEDU 1 aluno
2º Ano F	-
2º Ano G	-
3º Ano A	-
3º Ano B	-
1º Ano A INV	3 alunos -TEA e 1 aluno TDAH
2º Ano A INV (12)	1 aluno-DOWN e 3 alunos 2-TEA

DESCRIÇÃO DE SIGLAS NEE

SIGLA	DESCRIÇÃO
DF/ANE	DF/ANE: Deficiência Física com Alta Necessidade Educacional Especial
DF/BNE	DF/BNE: Deficiência Física com Baixa Necessidade Educacional Especial
DF/MNE	DF/MNE: Deficiência Física com Média Necessidade Educacional Especial
DI	DI: Deficiência Intelectual
DISCALC.	TFE/Discalculia
DISLALIA	TFE/Dislalia
DISLEXIA	TFE/Dislexia
DISORTOG.	TFE/Disortografia
DMU	DMU:Deficiencia Multipla
DPA(C)	TFE/DPA(C)
DV/CEGO	DV Cego
DV/VM	DV/Visão Monocular
ED PREC	Educação Precoce
NP	Não Possui Deficiência
OUTROS	Outros
S.	TGD/Síndrome de Asperger
S.DOWN/DI	Síndrome de Dow-DI
S.RETT	TGD/Síndrome de RETT
SURD.	Surdocegueira
TC	TFE/Transtorno de Conduta

TDAH	TFE/TDAH
TGD/AUT	TGD/Autismo
TGD/SOE	TGD/SOE (sem outra especificação)
TGD/TDI	TGD/TDI
TOD	TFE/Transtorno Opositor Desafiador

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

DIMENSÕES	METAS
Organização e Regimento Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e publicação impressa do Regimento Interno da escola para os pais na 1ª reunião de pais e mestres 2024; - Atualização e implementação do Projeto Político Pedagógico 2024 até mês Abril/maio; - Realizar Reunião coletiva para apreciação do PPP e levantamento prévio de sugestões até março de 2024; - Assembleia geral para apresentação do projeto; - Ajuste final e Finalização do PPP2024 para publicação até maio/2024
Rendimento Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a apresentação de dados e devolutivas de rendimento, análise e discursão em torno dos métodos e dos resultados de avaliações sobre o cotidiano escolar por toda comunidade ao final de cada bimestre; - Aumentar em 5 % a proficiência em português com relação ao SABE 2023, ou seja, de 224.67 para pelo menos 235,90; - Aumentar em 5 % a proficiência em matemática com relação ao SABE 2023, ou seja, de 232.08 para pelo menos 243,68; - Enriquecer acervo pedagógico em nuvem, da escola com material pedagógico, material lúdico, recursos didáticos e outros que façam parte da proposta interventiva 2024. - Ampliar o domínio dos descritores de habilidade previstas na Matriz de referência do SABE, através da realização bimestral do ciclo, avaliação, correção, análise, devolutiva e intervenção.
Projetos Internos da Escola	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o Projeto Pedagógico, ALMANAQUE DE MATEMÁTICA, para atender a proficiência de matemática nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. - Realizar em 2024, o PROJETO DE LEITURA DANDO ASAS PARA A IMAGINAÇÃO, como estratégia para desenvolver o hábito de leitura bem como consolidar o domínio deste eixo em 100% dos alunos do 3º ano durante o ano letivo de 2024; - Realizar o evento da tradicional Festa Julina em 06/07/2024, integrando escola-comunidade e valorizando a cultura e folclore brasileiro; - Realizar em maio, o evento FESTA DA FAMÍLIA, como forma de integrar e socializar escola e comunidade, além de valorizar a família; - Realizar em dezembro evento de Culminância do projeto de Leitura;
Projetos e parcerias Externas	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as possibilidades de empreendedorismo social na escola através do Projeto ALI SEBRAR/DF; - Realizar passeios turísticos pedagógicos no 2º semestre em parceria com Secretária de Turismo/DF e Instituto Rede Solidariedade;
Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Atender integralmente todos os alunos diagnosticados; - Registrar e consolidar diagnósticos em andamento até o 1º semestre letivo; - Implementar ao longo do ano, as atividades, rotinas e projetos que promovam real condições de convívio entre alunos ANEE, valorizando o papel social da escola na inclusão;
Eventos do Calendário	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar evento em comemoração ao dia das mães em maio/2024, como forma de valorização de todos os tipos de família; - Realizar evento em comemoração ao Aniversário de Brasília no mês de abril; - Valorizar a cultura indígena e os povos indígenas originários através de atividades previstas na BNCC; - Realizar evento de comemoração ao dia das crianças no dia das crianças; - Realizar evento natalino em comemoração ao Natal; - Realizar a formatura 2024
Temas Transversais Contemporâneos	<ul style="list-style-type: none"> - Resgatar e valorizar a cultura de paz nas escolas como forma de zerar os eventos de Bullying e violência na escola;

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades artístico culturais por ocasião do projetos de leitura, festa da família e festa Julina; - Resgatar valores morais e éticos no contexto escolar através dos projetos de leitura, da família e de matemática e das rotinas pedagógicas desenvolvidas pela equipe de apoio e orientação educacional; - Realizar atividades que contemplem os temas transversais contemporâneos da BNCC;
Formação de professores	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, gerenciar e trabalhar em prol da crescente qualidade do planejamento das coordenações pedagógicas coletivas; - Promover Reuniões pedagógicas nas quartas-feiras, com formação de professores a respeito dos documentos e da SEEDF; - Realizar palestras e formações para professores com profissionais convidados da área de psicologia, psicopedagogia, neurociência, etc
EJA	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar eventos, rotinas e atividades, utilizando estratégias para valorização do EJA, bem como motivar a permanência destes alunos e melhorar o rendimento no EJA.

9. OBJETIVOS

9.1. Objetivo Geral

A Escola Classe Agrovila São Sebastião busca proporcionar à comunidade escolar uma educação de qualidade, implementando as competências gerais da BNCC, ao mesmo tempo que trabalha o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas que possibilitem aos nossos alunos o pleno exercício da cidadania, o acesso à cultura e a preparação para o trabalho.

9.2. Objetivos Específicos

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar um conjunto de Estratégias que busquem o desenvolvimento de projetos voltados para a Educação para a diversidade Cidadania e Educação e Direitos Humanos; • Desenvolver a estratégia Construindo Valores por meio de atividades que envolvam relações étnico raciais, gênero, sexualidade e educação do campo; • Desenvolver e implementar o Projeto de leitura Criando Asas para a Imaginação no Mundo da Leitura; • Desenvolver rotinas e sequencias didáticas que envolvam a Educação Integral, bem como o reconhecimento da necessidade de uma ampla mudança na forma de fazer educação a partir de uma visão global dos alunos; • Estimular a presença da comunidade nas atividades, projetos e rotinas no âmbito da comunidade escolar, aproximando a família da escola de forma sistemática e cotidiana; • Integrar as diversas áreas do conhecimento e um currículo interdisciplinar, contextualizado e significativo para os alunos e comunidade; • Relacionar a vida cotidiana com os conteúdos, como forma de entender os problemas e as dificuldades trazidas pelos desafios de superação do isolamento social imposto pela pandemia; • Desenvolver estratégias e rotinas que possibilitem a prática continua de ações e atitudes voltadas para a Educação Patrimonial, Bullying, Educação ambiental e outros temas relevantes; • Desenvolver estratégias de avaliação formativa a partir da Matriz de Referência do SAEB; • Elaborar Projetos Interventivos focados em fragilidades e dificuldades individuais identificadas com o uso de uma Tabela de Acompanhamento de Descritores(TAD) • Desenvolver estratégias e propostas que envolva a Cultura de Paz e Combate à violência.

- Desenvolver estratégias e propostas que envolva a **Educação Empreendedora** com o apoio do SEBRAE/DF;
- Desenvolver as Estratégias e procedimentos relacionados ao **Programa Superação**, de correção de fluxo da SEEDF;
- Introduzir os elementos da **Educação Empreendedora** a partir de parceria realizada com o SEBRAE/DF;

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

10.1. Pedagogia histórico-crítica

Adotamos e acreditamos na Pedagogia histórico-crítica, não apenas porquê é uma proposta de rede e uma abordagem que aponta para uma educação moderna necessária e inevitável. Mas também porque ela é palpável, sensível, cotidiana e verdadeiramente próxima do contexto e das necessidades pedagógicas da atualidade.

O aluno é visto como ser em busca da aprendizagem e a escola deve ofertar uma educação que amplie os seus horizontes, que aprenda a respeitar a si e ao outro, que use do seu conhecimento para transformar a realidade em busca de mais justiça social.

Ao pensarmos em cada um de nossos projetos, e em cada uma de nossas estratégias pedagógicas, não podemos deixar de ampliar nossos olhares para o nosso público, compreendendo sua vulnerabilidade e o quanto o contexto que estão inseridos é rico em experiência como é recheado de dificuldades e fatores externos que de uma certa forma influencia no aprendizado.

Não obstante, percebemos, que tais experiências e tais elementos de sua realidade devem e podem ser o suporte e a premissa inicial de onde tanto a escola como o professor devem iniciar sua intervenção e sua contribuição como influenciadores e comunicadores do saber.

Ao desenvolvermos cada um de nossos projetos, rotinas e atividades norteados pela Pedagogia Histórico-Crítica, estamos alinhados nossa escola a uma modelo de pedagogia, que antes de tudo tem como função social a emancipação do indivíduo.

Tal emancipação, passa antes de qualquer coisa pela desarticulação de abordagens reprodutivistas, que de certa forma desencadeiam processos alienantes e converge para uma formação carente de criticidade e autonomia. Neste sentido, o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor, foi aos poucos passando por reformulações que ressignificam a prática pedagógica no sentido de valorizar a criatividade do aluno, valorizar as infinitas contribuições advindas do contexto escolar, integrando no seio da comunidade

escolar, os fundamentos de uma escola que visa antes de tudo oferecer as condições mínimas para o indivíduo atuar criticamente, tanto aquisição dos conhecimentos quanto nas diversas situações do contexto em que vive.

Consideramos como características dessa abordagem os 6 pontos básicos que inserimos em nosso Projeto Político Pedagógico através de rotinas ou atividades:

A)– Ensino formal, sistematizado por meio de uma Organização Curricular voltada para os Eixos da Aprendizagem previsto no Currículo e na BNCC, são eles: Oralidade, Escrita, Leitura, Análise Linguística e Educação matemática;

B)– Gestão democrática e participativa e estímulo a integração dos vários segmentos da escola, são eles: alunos, pais, professores, equipe de gestão, equipe de apoio educacional e assistência.

C)– Estratégias pedagógicas e rotinas multidisciplinares, democráticos e inclusivos.

D)– Estratégias pedagógicas que abordam temas transversais contemporâneos de acordo com a BNCC(valorização da vida, diversidade, inclusão e equidade, por exemplo).

E) – Estratégias pedagógicas que visam antes de tudo uma transformação social para um aluno protagonista e um currículo significativo, contextualizado e atual.

F) – Estratégias de avaliação com base nas Diretrizes para Avaliação do Distrito Federal, contemplando avaliação formativa de contexto, institucional e rede.

10.2. Psicologia histórico cultural

A psicologia histórico cultural, compreende o aluno como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Nesta perspectiva o conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.

Quando a escola compreende seu papel social, e estabelece o universo do aluno como “*constructo*” do saber, ela se posiciona na historicidade e no contexto onde o sujeito vai aos poucos construindo sua identidade e da mesma forma se expressando enquanto

parte do ambiente e da realidade. Somente uma escola que perceba seu importante papel como elemento do meio onde o sujeito se forma e se informa, pode finalmente chamar a responsabilidade para as transformações que precisam ser implementadas neste contexto.

Em nossa prática pedagógica, cada atividade desenvolvida e cada projeto implementado busca antes de tudo entender nossos alunos dentro desta perspectiva, e através de uma proposta moderna, objetiva e contextualizada, oferecer uma escola que todos anseiam e uma educação que todos necessitam.

Considerando por sua vez a Psicologia Histórico-cultural como uma abordagem que valoriza a interação cultural e social dos indivíduos, não podíamos deixar de pensar na importância que os processos de socialização poderiam ter na construção de conhecimento, mediados não por um professor detentor de todo “esse” conhecimento, mas por um mediador que aprende na mesma medida que compartilha o que sabe.

Para construir tal proposta, também tivemos que repensar o papel do professor, que agora se situa como alguém que passa a ser um colaborador ativo, na mediação dos processos culturais e sociais que irão desencadear uma aprendizagem significativa e espontânea.

Situamos 3 características desta abordagem em nosso Projeto:

1 – Projetos que valorizam a interação entre todos os segmentos, reforçando a *zona de desenvolvimento proximal*, bem representada pelas atividades em que os alunos se ajudam através de agrupamentos com alunos da Educação de Jovens e Adultos e alunos do Ensino Fundamental. As características desta abordagem estão claramente representadas pelos projetos em que os alunos atuam coletivamente para construir e elaborar hipóteses e conhecimentos, como as gincanas da festa Julina, as atividades da festa da família, as tarefas do projeto de matemática gamificada. Empreendedorismo no EJA e muitas outras.

2 – Mediação através de um consistente repertório cultural e lúdico, que ofereçam instrumentos e signos que promovam uma apropriação individual de diversos conhecimentos pelos alunos, seja do Ensino Fundamental, seja pelo EJA, já que esta dimensão é contemplada em projetos culturais do calendário como folclore, festa junina, dia da criança, dia do trabalho e outros.

3 – Aprendizagens significativas estão presentes em todas as nossas rotinas e atividades, inclusive, e principalmente no EJA, já que são oriundas do contexto cultural e social dos alunos através de rotinas, feiras, festas, gincanas e jogos escolares, que

integrados ao projeto pedagógico atuam como instrumentos físicos e simbólicos que promovam o desenvolvimento da aprendizagem.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

11.1. Organização curricular Ensino Regular - Anos Iniciais

De acordo com o Art. 161 do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a organização curricular enfatiza a construção de conceitos, procedimentos e atitudes a partir das mediações feitas pelos estudantes e, principalmente pelo professor, possibilitando ao estudante ampliar sua capacidade de aprender.

Ao adotar e tomar posse do Currículo em Movimento da SEEDF, percebe-se que o mesmo aponta não apenas para a aquisição de conteúdos curriculares, ao contrário disto, para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades que representam um recorte do Currículo em Movimento do Distrito Federal, e se apresenta como uma antecipação daquilo, que mais tarde vai se tornar um Direito de Aprendizagem. Pode-se dizer, de certa forma, que o replanejamento é um balizamento e o norteamento do que consta no currículo e na BNCC. É comum observar-se na prática pedagógica, que muitas das minúcias do que foi planejado, realmente fogem do escopo inicial proposto, já que ao envolver diversas aprendizagens do contexto social dos alunos com um leque variado de eixos, por meio de uma crescente dosagem de liberdade e de interação por parte do aluno, estes vão aos poucos recriando a prática pedagógica, atribuindo a esta um caráter dinâmico e interativo capaz de se projetar em direção aos objetivos propostos. Isto leva a crer, que não é apenas aquele caminho pré-estabelecido em um plano rígido que conduz aos objetivos. A estrutura flexível do planejamento possibilita sim uma reviravolta no que havia sido previsto. No entanto, este fluxo de alterações é na verdade uma sequência de interações, que inexoravelmente, sendo bem direcionada, irão levar o aluno a uma aprendizagem espiral, ou seja, círculos de saberes que se expandem cada vez mais.

Lembrando que a organização curricular por eixos, pode ser desenvolvida tanto no EJA, quanto no Ensino Fundamental, e ambas etapas, o currículo é trabalhado de forma interdisciplinar e transversal dentro da pedagogia de projetos.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR EIXOS 2024

E.FUND. ANOS INICIAIS

LÍNGUA PORTUGUESA	
	ORALIDADE – O
	LEITURA E ESCRITA - LE
	ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO – EPT
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS
ARTE	
	ARTES VISUAIS - AV
	TEATRO – T
	DANÇA – D
	MÚSICA - M
EDUCAÇÃO FÍSICA	
	BRINCADEIRAS E JOGOS - BJ
	DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS - DARE
MATEMÁTICA	
	NÚMEROS – N
	PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA
	GRANDEZAS E MEDIDAS – GM
	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA – PE
	GEOMETRIA – GEO
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	MATÉRIA E ENERGIA - ME
	TERRA E UNIVERSO - TU
CIÊNCIAS HUMANAS	
	GEOGRAFIA - G
	HISTÓRIA - H

É neste sentido que o professor, muitas vezes precisa ter paciência, discernimento e perspicácia, para permitir os desvios dentro de uma margem segura de possibilidades que não perca de vista seus objetivos. É com base nesta análise, que podemos, na medida em que a prática possui um currículo contextualizado, identificar previamente quais são os elementos do currículo relacionados aos eixos da aprendizagem e quais são as suas características, tanto teóricas quanto interdisciplinares, que podem finalmente contribuir com as soluções em torno da diversidade, das diferenças e dos diferentes níveis de aprendizagem nas etapas do EJA no ensino Fundamental.

O problema, portanto, que merece uma constante investigação e atuação, se refere, sem dúvida ao das defasagens idade-série, que de certa forma, existem e fazem parte do contexto tanto de nossa escola, quanto da grande maioria das escolas brasileiras.

Não é um problema novo, e muito tem se pensado sobre as diferentes formas de abordá-lo. É aí que as propostas de um reagrupamento bem planejado e os projetos interventivos podem contribuir, desde que apresentem uma proposta objetiva, direta e contextualizada. Desde que busque uma ação efetiva e comprometida e não se trate

apenas de mais um projeto da escola, construído em um formato que rotule ou simplesmente separe os alunos sem levar em conta suas necessidades ou habilidades específicas.

Portanto, cada vez que uma nova estratégia, ou sequência didática surge como possibilidade no contexto educacional, automaticamente pensamos no currículo e no que ele pode nos dizer acerca daquilo que queremos alcançar. Esta análise ajuda a filtrar e a direcionar cada vez mais a prática pedagógica no sentido de pensar a diversidade, a cidadania, a inclusão e outros eixos como estruturas da aprendizagem indispensáveis à formação global do aluno.

Uma proposta de replanejamento curricular, que contribua com esta reviravolta no planejamento, é realmente uma ferramenta de grande poder transformador. Não obstante, nada pode ser realizado sem uma ação efetiva no sentido de retirar destes planos teóricos aquilo que realmente interessa como direito de aprendizagem, ou como elemento de construção espiral de aprendizagens interessante e úteis para nossas crianças. O salto necessário e portanto, indispensável é a mudança de postura sincera com relação a prática pedagógica.

É preciso deixar de culpar o sistema educacional, por suas lacunas, e que obviamente são muitas, mas antes disso, é preciso se colocar na posição única de quem finalmente pode preencher estas lacunas.

11.2. Educação de Jovens E Adultos

O ensino para essa modalidade é ofertado somente no período noturno, com atendimento ao 1º segmento que corresponde ao ensino fundamental, etapas de 1 a 4.

O Currículo da Educação de Jovens e Adultos⁹ se diferencia dos demais, no que se refere o respeito aos princípios básicos da interdisciplinaridade, da contextualização, do compromisso em desenvolver valores e atitudes, construindo e reconstruindo habilidades e competências e da avaliação centrada em aprendizagens significativas e no processo do aluno em relação a si próprio.

No decorrer do ano letivo haverá eventos coletivos, como hora cívica, festa da família, festa junina e outros eventos culturais.

⁹ Currículo da Educação de Jovens e Adultos

11.3. Eixos integradores

Uma compreensão mais atual sobre o papel dos Eixos Integradores leva cada vez mais os professores a inovar em sua prática pedagógica com foco nestes eixos:

ORALIDADE – O
LEITURA E ESCRITA - LE
ESCRITA/PRODUÇÃO DO TEXTO – EPT
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA – ALS

Ao posicionar seu planejamento a partir dos eixos, o Projeto Político Pedagógico entende que este, além de permear toda a prática educacional, é o princípio que orienta o sujeito para sua expressão máxima de cidadania e identidade.

Da mesma forma, ao estabelecer os eixos com foco do trabalho pedagógico, entende-se que mais do que uma modalidade voltada para o desenvolvimento cognitivo e intelectual, tem uma função social primordial, ao contemplar no âmbito de sua estrutura pedagógica uma perspectiva voltada para o universo prático, operacional e objetivo da vida do estudante.

Finalmente, tendo o uso de tecnologias como o terceiro eixo integrador, entende que o acesso a novas tecnologias, contribui com um salto no universo educacional, onde ocorre uma mudança radical nas metodologias e nas formas da escola construir vínculo didático com o seu público alvo.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1. Organização dos tempos e espaços

a) Períodos letivos

- 1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)
- 2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias)
- 3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias)
- 4º Bimestre: 07/10 a 19/12 (50 dias)

b) Horário para alunos e professores

- PROFESSORES MATUTINO
07:30 às 12:30 (regência)
13:30 às 16:30 (coordenação)
- PROFESSORES VESPERTINO

13:00 às 18:00 (regência)

9:00 às 12:00 (coordenação)

- PROFESSORES NOTURNO

19:00 às 23:00 (regência)

A dinâmica das reuniões pedagógicas, rotinas pedagógicas e atividades previstas para o plano de trabalho da escola passa antes de tudo pela integração e sincronização das ações do projeto, que são construídas na coletividade e envolve os pais e responsáveis, equipe de apoio, gestão, coordenação e acontecem a partir de um cronograma específico para atender as regras do regimento escolar e as necessidades pedagógicas da escola.

Cada vez mais a escola amplia a qualidade da estrutura física, com manutenção rigorosa e gestão administrativa consciente. Após a reforma da escola realizada durante a pandemia, foi entregue à comunidade uma escola reformada e com uma estrutura física mais condizente com a proposta educacional da atualidade. Além destas importantes mudanças, com a revitalização dos banheiros, pátio, refeitório e salas de aula, a escola recebeu coberturas importantes nos corredores, reforma do estacionamento, colocação de televisão em todas as salas, Implantação de rede WIFI, com 6 pontos espalhados pela escola, material impermeável no telhado, implantação de um parquinho novo, além de cobertura e calçamento externa da área de entrada de alunos, visando oferecer melhor recepção e atendimento ao público.

O conjunto escolar atual compõe-se de uma área de 900m² aproximadamente e está dividido em blocos separados e intercalados por corredores de acesso livre. A escola conta com o espaço físico composto conforme tabela abaixo

Ambiente	Quantidade
Biblioteca	Não possui
Salas de Aula	15
Direção (inclui administrativo, vice-direção, coordenação) e supervisão	05
Secretaria	01
Sala de EEAA	01
Orientação educacional	01
Sala de Recursos	01
Banheiro Professores	02
Sala de Professores	01
Sala de Reforço	01
Depósito de Materiais	01
Cozinha e área de serviço	01

Area de Apoio para Equipe de Assistência e Manutenção	01
Central de gás	01
Caixa d'água	01
Parquinho infantil	01
Banheiros dos alunos	02

Além dos recursos financeiros que são destinados pelo governo federal e pelo GDF, os quais são aplicados visando repercutir no desempenho do aluno, a escola tem se beneficiado com as “Emendas parlamentares” que foram utilizadas de forma a tornar possível melhorias importantes no âmbito estrutural da escola.

Os recursos são utilizados na compra de material pedagógico para uso na confecção de materiais necessários para o bom desenvolvimento do aluno. Em relação aos livros são financiados pelo Governo Federal por meio do Programa Nacional do Livro Didático desenvolvido pelo MEC, os quais nunca atinge a demanda da escola, havendo sempre a necessidade de buscarmos apoio em outras escolas em busca de complementação para os livros faltantes.

Apesar da implantação do parquinho infantil e da cobertura de algumas áreas, ainda há a necessidade de espaços e ambientes que possam atender de forma mais eficiente a maior parte das atividades da Escola, que não possui área para lazer, esporte e eventos. A escola dispõe ainda de uma área externa não coberta pequena, o que dificulta as atividades de recreação. Possui estacionamento interno, que foi recentemente reformado por meio de emenda parlamentar, com capacidade apenas para 16 carros e dispõe de pátio muito pequeno para realização do momento cívico e guarita na entrada principal.

Sem dúvida, que entre os problemas relacionados à estrutura, a falta de espaço e de ambientes adequados, como por exemplo uma quadra poliesportiva, é o que mais afeta o pleno desenvolvimento de atividades lúdicas e esportivas. Outro problema a ser resolvido, sem dúvida é a falta de espaço para uma biblioteca escolar. Já que o espaço, antes utilizado como “Cantinho de Leitura” apesar de pequeno, foi desativado e hoje é utilizado como sala de aula.

12.2. Relação Escola-comunidade

Um das mudanças significativas a partir de 2024, que melhorou tanto a comunicação com a comunidade, quanto as devolutivas do trabalho desenvolvido pelos professores, foi a ampliação das postagens de divulgação do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores no Instagram da escola. Tal visualização nesta rede social, aponta para uma maior valorização do projeto desenvolvido junto à comunidade e de certa forma permite que pais, mães e responsáveis possam se conectar de forma mais efetiva com o que acontece dentro da escola.

São contemplados nesta dimensão os seguintes projetos:

- Reunião para Apresentação do PPP 2024 e palestra Inicial do Ano Letivo
- Festa da Família
- Festa Julina 2024
- Formatura 2024
- Cantata de Natal 2024
- Eventos do Calendário: Dia das Mães; Dia das Crianças; Folclore
- Culminância Projeto de Leitura

Uma clara evidencia da conexão consistente entra a escola e a comunidade pode ser verificada na massiva participação dos pais nos eventos realizados pela escola. Tanto na reunião inicial do ano, com palestra sobre parentalidade e apresentação do PPP 2024, quanto na festa da família, realizado em maio, se verificou uma participação significativa dos pais.

Isso demonstra que a escola conseguiu ao longo dos anos se tornar uma referência educacional para a comunidade, que compreende a proposta da escola como um beneficio importante para seus filhos.

12.3. Relação teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar

a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula com a clareza do:

- *Para quem ensinar?*
- *O que ensinar?*
- *Como ensinar?*
- *O que e como avaliar?*

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

A estrutura dos ciclos uma iniciativa respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 em seu artigo 24 e aprovada pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), é compreendido como um percurso de aprendizagens interconectadas, que devem ser adquiridas no caso dos anos iniciais em nossa escola, como um percurso do 1º ano até o 3º ano, e consolidadas no 4º e 5º ano. Neste sentido, o foco da escola passou a ser não apenas o desenvolvimento de conteúdos curriculares previstos para o primeiro e segundo bloco, mas de forma efetiva, o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no currículo e na própria BNCC. Aqui, esta abordagem não se justifica por mera escolha da metodologia e da estratégia, mas, por uma experiência, que cada vez mais caracteriza o perfil de nossa escola.

Acreditamos que, ao consolidar os eixos, por meio do desenvolvimento de habilidades, estaremos realmente preparando nossos alunos para as competências do

futuro. Esse é um trabalho, que que colhemos frutos positivos, conforme os resultados crescentes do índice do SAEB, e do crescimento das proficiências em português e matemática. Uma estratégia que fez com que aos poucos, os professores do EJA e do Ensino Fundamental, foram se adaptando, no sentido de compreender a importância da mudança de pensamento e ação relacionada ao trabalho conteudista, para um trabalho focado no desenvolvimento de habilidades e competências. Acreditamos ser essa a grande contribuição da BNCC.

12.4. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino das escolas públicas do Distrito Federal, segue diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e é orientada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

As principais características dessa metodologia incluem:

a. Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

- A BNCC é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. As escolas do DF adotam a BNCC para orientar seus currículos.

b. Currículo da Educação Básica do Distrito Federal:

- Adaptado a partir da BNCC, o currículo local é organizado para atender às especificidades regionais e às demandas da comunidade escolar do DF.

c. Metodologias Ativas:

- Mesmo que ainda não seja uma realidade em 100% das escolas públicas e privadas no Brasil, há um crescente movimento natural da comunidade escolar e acadêmica ir aos poucos introduzindo os elementos dessa metodologia nas escolas públicas do DF. Especialistas cada vez mais estão incentivando o uso de metodologias

ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, ensino híbrido, sala de aula invertida e a integração de tecnologias educacionais para promover maior engajamento e participação dos alunos.

d. Avaliação Formativa e Somativa:

- A avaliação dos estudantes é contínua e busca ser formativa, ou seja, orientada para o acompanhamento e melhoria constante do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação somativa, por sua vez, ocorre ao final de um período (bimestres, semestres) e visa aferir o desempenho do aluno em relação aos objetivos propostos.

e. Inclusão e Diversidade:

- As escolas públicas do DF adotam políticas de inclusão, garantindo acesso e suporte a estudantes com necessidades educacionais especiais. Há também uma ênfase na valorização da diversidade cultural e social dentro das práticas pedagógicas.

f. Formação Continuada dos Professores:

- A SEEDF oferece programas de formação continuada para os professores, visando o aprimoramento constante das práticas pedagógicas e a atualização em relação às novas metodologias de ensino e às diretrizes educacionais.

g. Educação Integral:

- O Programa de Educação Integral (PEI) busca ampliar o tempo e as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, incluindo atividades complementares que vão além do currículo tradicional.

h. Projetos e Programas Especiais:

- Diversos projetos e programas são implementados para atender a diferentes necessidades e interesses dos estudantes, como programas de incentivo à leitura, ciências, artes, esportes e tecnologias.

A implementação dessas metodologias em nossa Unidade Escolar, pode variar em função de nossa infraestrutura, recursos disponíveis e da comunidade escolar específica. A SEEDF trabalha continuamente para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes da rede pública do DF.

12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A Escola Classe Agrovila São Sebastião, é referência na comunidade onde está inserida, e atende as seguintes etapas: Ensino Fundamental 9 anos, 2º Ciclo - Bloco 1 e Bloco 2 (Diurno/ regular) e 1º Seguimento da Educação de Jovens e Adultos, 1ª, 2ª Etapa. O quantitativo de alunos em 2024 da Escola Classe Agrovila São Sebastião segue abaixo:

CROQUI - DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS 2024

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS MATUTINO – ABRIL/2024

MATUTINO	TURMAS	NEE	MATR
SL 1	2º Ano C INV	3 alunos TEA	14
SL 2	1º Ano B INV	3 alunos TEA	18
SL 3	2º Ano B INV	1 aluno DFANE e 1 aluno Down	15
SL 4	1º Ano C	-	31
SL 5	1º Ano D	-	31
SL 6	1º Ano E	-	31
SL 7	2º Ano D CCI	1 aluno -DA	27
SL 8	3º Ano C	-	30
SL 9	2º Ano E	01/03 aguardando PROEDU 1 aluno	28
SL 10	2º Ano F	-	28
SL 11	2º Ano G	-	28
SL 12	3º Ano A	-	34
SL 13	3º Ano B	-	33
SL 14	1º Ano A INV	3 alunos -TEA e 1 aluno TDAH	19
SL 15	2º Ano A INV (12)	1 aluno-DOWN e 3 alunos 2-TEA	12
			379

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS VESPERTINO – ABRIL/2024

VESPERTINO	TURMAS	NEE	MATR
SL 1	4º Ano B INV	1 aluno BV; 1 aluno DFMNE; 1 aluno Bexiga Neurogênica e 1 aluno TEA	18
SL 2	3º Ano E INV	1-TEATOD e 1 aluno TEA	19
SL 3	3º Ano F INV	1 aluno DMU DI/DFBNE e 1 aluno TEA	19
SL 4	4º Ano F	-	32
SL 5	4º Ano E	-	32
SL 6	4º Ano D	-	32

SL 7	4º Ano C	-	31
SL 8	5º Ano F	-	31
SL 9	5º Ano A INV	1 aluno TEA; 1 aluno DI e 1 aluno TDAH	18
SL 10	5º Ano B INV	1 aluno BV; 1 aluno TFE; 2 aluno TEA ; 1 aluno TDAH	18
SL 11	5º Ano C CCI	1 aluno DI; 1 aluno TDAH; 1 aluno DPAC; 1 aluno (Invest TEA a diagnóst)	25
SL 12	5º Ano D	-	32
SL 13	5º Ano E	-	32
SL 14	3º Ano D INV	2 alunos TEA	19
SL 15	4º Ano A INV (12)	3 alunos TEA	13
			371

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NOTURNO – ABRIL/2024

TURMAS	NEE	1ºSM/2ºSM
1/2 ETP A	-	25
3/4 ETP A	-	32
		57

TOTAL GERAL

TURNOS	TOTAL DE ALUNOS
MATUTINO - EF ANOS INICIAIS	379
VESPERTINO - EF ANOS INICIAIS	371
NOTURNO - EJA	57
TOTAL GERAL DE ALUNOS	807

FONTE: IEDUCAR – ABRIL/2024

13. APRESENTA DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1. Programa Alfaletando

O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024, a expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.

A iniciativa surge como uma resposta assertiva às demandas educacionais do Distrito Federal, e busca garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. O Programa abrange a alfabetização e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

Desta forma, o Alfaletando é estruturado em cinco eixos norteadores que orientam suas ações:

- a) Gestão e governança;
- b) Acompanhamento pedagógico;
- c) Formação continuada, avaliação;
- d) Infraestrutura física e pedagógica;
- e) Boas práticas.

E tem como princípios básicos:

- a) Colaboração intersetorial.
- b) Apoio técnico-pedagógico.
- c) Centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem, na perspectiva histórico-crítica e do currículo integrado e interdisciplinar, bem como nas necessidades das unidades escolares.
- d) Valorização do protagonismo pedagógico e da criança.
- e) Desenvolvimento da cultura avaliativa que estimule os processos de ensino e aprendizagem.

Em nossa Unidade de Ensino 12 professores do 1º ano e 2º ano estão participando do Programa, além da coordenadora. A partir das atividades iniciais do curso, os professores desenvolveram um teste da psicogênese, cujo o resultado nos permite acompanhar turma por turma, os diferentes níveis da psicogênese conforme abaixo:

Professores do 1º ano do Ensino Fundamental

ANO /TURMA	NÍVEL DA PSICOGÊNESE			
	P S	S	S A	A
1ªA M	12	5	2	
1ªB M	14	3	1	
1ªC M				
1ªD M	28	2		
1ªE M	25	4		1

Professores do 2º ano do Ensino Fundamental

ANO /TURMA	NÍVEL DA PSICOGÊNESE			
	P S	S	S A	A
2ªA M	4		2	6
2ªB M	1		1	12
2ªC M	1	2	1	10
2ªD M	2		2	23
2ªE M	5		5	18

13.2. Programa Superação

Dentro da Proposta do programa SUPERAÇÃO, a escola desenvolveu diagnósticos e acompanhou os alunos atendidos no programa em 2023, e através deste mapeamento reestruturar as estratégias que deverão ser utilizadas para conduzir estes alunos para o sucesso escolar, conforme os objetivos do programa. Para atender a essa demanda estes alunos serão atendidos dentro do Projeto Almanaque de Matemática e Projeto de Leitura Criando Asas para a Imaginação.

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DO PROJETO SUPERAÇÃO EM 2023

TURMA / SALA 2023	PR SUPERAÇÃO	TURN	IEDUCAR	ALUNO	DT/NASC	IDADE	SQ
3º Ano B CCI(10)	SUPERAÇÃO	MAT	764171	PEDRO HENRIQUE ROLAND RAMALHO	19/03/2013	10	1
3º Ano C(11)	SUPERAÇÃO	MAT	1116710	ELIOMAR ANTONIO SALAZAR VELAQUEZ	30/03/2013	10	2
3º Ano D(12)	SUPERAÇÃO	MAT	642971	DAVI ROSA DA SILVA	13/08/2012	10	3
3º Ano F(14)	SUPERAÇÃO	MAT	765966	DAVY COSTA RIBEIRO	05/12/2011	11	4
3º Ano F(14)	SUPERAÇÃO	MAT	1142791	NYCOLLE GEOVANA TENORIO SILVA	19/08/2012	10	5
4º Ano B CCI(10)	SUPERAÇÃO	VESP	567797	MATHEUS COSTA VERDIANO	04/07/2010	12	6
4º Ano D(12)	SUPERAÇÃO	VESP	589034	ESMERALDA SAMIRA DO NASCIMENTO RIBEIRO	01/01/2011	12	7
4º Ano E(13)	SUPERAÇÃO	VESP	818892	SAMUEL PEREIRA DA SILVA	12/10/2010	12	8
4º Ano E(13)	SUPERAÇÃO	VESP	609512	SUZANE NUNES DE PAULA	12/04/2011	11	9
4º Ano F(14)	SUPERAÇÃO	VESP	1028002	PEDRO LUCAS RAMOS SILVA	04/03/2012	11	10
5º Ano C CCI(6)	SUPERAÇÃO	VESP	1042984	RONALDO DANIEL DE OLIVEIRA SANTOS	04/08/2010	12	11
5º Ano E(8)	SUPERAÇÃO	VESP	514650	FELIPE EDUARDO FOLHA SILVA	15/05/2010	12	12
5º Ano E(8)	SUPERAÇÃO	VESP	1099076	SHAYURI YASMIN CARDOSO E SILVA	04/03/2011	12	13
5º Ano E(8)	SUPERAÇÃO	VESP	567806	YURI OLIVEIRA SANTOS	18/08/2010	12	14

Em 2024, a escola estabeleceu, dentro das estratégias pedagógicas previstas no PPP 2024, as estratégias específicas voltadas para os alunos que permanecem no projeto em 2024. Assim, além dos projetos gerais em que estes alunos estão inseridos:

- Projeto de Matemática;
- Projeto de Leitura e Escrita;
- Projeto Família;

Desenvolvemos as estratégias abaixo que atendem aos alunos do PROJETO Superação 2024:

- Acompanhamento individualizado;
- Reforço individualizado;

- Acompanhamento de habilidades da BNCC;
- Testes da psicogênese:

Assim, segue os alunos que permaneceram no programa, e que são atendidos em 2024:

RELATÓRIO GERAL DE ALUNOS NAS TURMAS - PROJETO SUPERAÇÃO - 2024

MODALIDADE MATRICULA 2024	TURMA / SALA 2024	TURMA / SALA 2023	TURNO	ALUNO	DT/NASC	ANO	IDADE	DT_FECH	SEXO	NEE
3º Anos (agrovilaRP)	3º ANO A (12)	3º Ano E(13)	MAT	DAVI PALMEIRA DA SILVA	26/07/2013	2013	10	31/03/2024	M	
3º Anos (agrovilaRP)	3º ANO C (8)	3º Ano D(12)	MAT	SAMUEL WILIAN MOREIRA LIMA	27/07/2013	2013	10	31/03/2024	M	
4º Anos (agrovila)	4º Ano C(7)	3º Ano C(11)	VESP	DAVID WILLIAM ANDRADE DE JESUS	31/05/2012	2012	11	31/03/2024	M	
5º Anos (agrovila)	5º Ano A INV(9)	4º Ano C CCI(11)	VESP	VITÓRIA DE SOUSA	23/04/2011	2011	12	31/03/2024	F	DE:DI
5º Anos (agrovila)	5º Ano C CCI(11)	4º Ano D(12)	VESP	ESMERALDA SAMIRA DO NASCIMENTO RIBEIRO	01/01/2011	2011	13	31/03/2024	F	DE:DI
5º Anos (agrovila)	5º Ano D(12)	NOVATOS_2023	VESP	ANA LUIZA SOUZA DE ROMA	26/08/2011	2011	12	31/03/2024	F	
5º Anos (agrovila)	5º Ano E(13)	4º Ano E(13)	VESP	SAMUEL PEREIRA DA SILVA	12/10/2010	2010	13	31/03/2024	M	

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Projeto de Leitura: Criando Asas para a Imaginação no Mundo da Leitura

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
OBJETIVOS GERAIS: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver capacidades necessárias à leitura e compreensão; ❖ Estimular o espírito crítico do educando, conduzindo-o a influenciar seus amigos na escolha de novos livros; ❖ Criar o espírito de zelo pelo material coletivo. ❖ Despertar o gosto em trocar os livros, participar das atividades propostas. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler oralmente com fluência e expressividade; 	Projeto de leitura que consiste nas seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> - Empréstimo de livro; - Cantinho de Leitura na sala; - Hora da leitura para toda a escola; - Apresentações culturais e artísticas; - Contação de História por professores; - Contação de história por convidados - Atividades de leitura e interpretação realizada pelo professor; - Ficha do livro 	<p>O manuseio de livros desde a 1ª infância contribui de maneira eficaz pelo gosto e prazer da leitura por toda a vida, portanto, é muito importante que a criança descubra que ler não é só uma atividade útil, mas divertida e gostosa. Sendo assim, a leitura não é um ato mecânico de decodificação, mas sim a interação entre autor e leitor. Para que o educando seja capaz de compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve, fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido do texto de acordo com as experiências vividas por ele.</p> <p>Desta forma, quem lê mais, se expressa com mais facilidade e segurança, adquire um vocabulário rico, desenvolvendo ainda mais sua linguagem oral, sua capacidade de interpretar e analisar fatos. Nesse sentido, o projeto “Era uma vez... vem ao encontro da imaginação e da criatividade do educando, considerando que o aluno constrói sua autonomia como leitor.</p>	Ano letivo de 2024

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e conhecer os autores das obras escolhidas; ❖ Reconhecer as funções dos gêneros textuais; ❖ Escrever palavras, frases e textos; 			
---	--	--	--

14.2. Projeto de Matemática: Almanaque de Matemática

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
<p>OBJETIVOS GERAIS: Desenvolver habilidades matemáticas relacionadas com raciocínio lógico, interpretação e análise de dados através de estratégias de resolução de problema lúdicas e divertida.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Utilizar procedimentos de cálculo para obtenção de resultados na resolução de adição e/ou subtração envolvendo números naturais. Utilizar procedimentos de cálculo para obtenção de resultados na resolução de multiplicação Resolver situação problema que envolva a operação de adição ou subtração com os números naturais. Resolver situação problema que envolva a operação de multiplicação ou divisão com os números naturais. Resolver situação problema que envolva mais de uma operação com os números naturais. Resolver situação problema que envolva cálculos simples de porcentagem (25%, 50% e 100%). Reconhecer diferentes representações de um mesmo número racional, em situação problema. Comparar números racionais na forma fracionária ou decimal. Resolver problema utilizando a adição ou subtração com números racionais representados na forma fracionária (mesmo denominador ou denominadores diferentes) ou na forma decimal. Identificar a localização/movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas. Identificar o número de faces, arestas e vértices de figuras geométricas tridimensionais representadas por desenhos.</p>	<p>❖ Projeto de matemática e raciocínio lógico, definido como ALMANAQUE DE MATEMÁTICA, para alunos de 4º e 5º com foco em atividades lúdicas envolvendo a resolução de charadas, enigmas e problemas matemáticos.</p> <p>TEM COMO ESTRATÉGIA: - Realização de desafios matemáticos em sala; - Gamificação com atribuição de XP; - Controle disciplinar baseado em valores morais e éticos; - Atribuição de insígnia em níveis de desempenho no projeto</p>	<p>❖ Há uma necessidade crescente da escola ampliar os horizontes matemáticos dos alunos para além do “arme e efetue”. Neste sentido a proposta do Almanaque de Matemática surge como alternativa para desenvolver habilidades matemáticas e raciocínio lógico que irão ajudar os alunos a interpretar e resolverem problemas matemáticos.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

<p>Identificar e classificar figuras planas: quadrado, retângulo e triângulo destacando algumas de suas características (número de lados e tipo de ângulos).</p> <p>Identificar planificações de alguns poliedros e/ou corpos redondos.</p> <p>Resolver problema utilizando unidades de medidas padronizadas como: km/m/cm/mm, kg/g/mg, L/mL.</p> <p>Resolver problema que envolva o cálculo do perímetro de polígonos, usando malha quadriculada ou não.</p> <p>Identificar as horas em relógios digitais ou de ponteiros, em situação-problema.</p> <p>Estabelecer relações entre: dia e semana, hora e dia, dia e mês, mês e ano, hora e minuto, minuto e segundo, em situação-problema.</p> <p>Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas ou não.</p> <p>Ler informações apresentadas em tabela.</p> <p>Ler informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas.</p>			
---	--	--	--

14.3. Projeto Festa da Família

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar socialização entre escola e comunidade <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar palestra sobre a valorização da família; ❖ Ampliar os conceitos e tipos de formação família; ❖ Aproximar os membros da família no contexto escolar 	<p>Projeto realizado no mês de maio/junho, em que a escola convida os familiares para participarem de evento de culminância do 1º semestre.</p> <p>Por ocasião dos mesmos os pais trarão a oportunidade de ver apresentações culturais dos alunos, bem como poder visitar estandes das turmas, onde estarão expostos os trabalhos e atividades realizadas pelos alunos.</p>	<p>Há uma urgente e importantes demanda de a a escola procurar meios de integrar a sua comunidade no contexto escolar dos alunos, bem como aproximar esta comunidade dos resultados, desafios, dificuldades e projetos realizados ao longo do ano letivo.</p>	<p>Maió/ 2024</p>

14.4. Projeto Festa Julina

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
<p>OBJETIVOS GERAIS:</p> <p><i>Desenvolver um conjunto de estratégias e atividades que possibilitem o estudo da cultura e das especificidades dos estados brasileiros através da realização da FESTA JULINA 2023.</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. GINCANA DOS ALIMENTOS 2. GINCANA DE JOGOS, BRINCADEIRAS E GRITO DE GUERRA 3. GINCANA REI E RAINHA 4. GINCANA DE PRENDAS 	<p>A Festa Julina 2024 visa antes de tudo contemplar e homenagear artistas nacionais da cultura das festas juninas, julinas e agostinhas.</p> <p>Os artistas abaixo serão sorteados entre os segmentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Luiz Gonzaga 2 - Elba Ramalho 3 - Dominginhos 4 - Geraldo Azevedo 	<p>Julho/ 2024</p>

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p><i>Realizar palestra sobre a valorização da família; Ampliar os conceitos e tipos de formação família; Aproximar os membros da família no contexto escolar</i></p>	<p>5. APRESENTAÇÕES CULTURAIS E MURAL DOS ARTISTAS</p>	<p>5 - Alceu Valença 6 - Zeca Baleiro</p> <p>Cada segmento deverá representar um destes artistas, e organizar todas as suas atividades com base na obra, vida e música destes artistas.</p>	
--	--	---	--

14.5. Projeto proposto pela Orientação Educacional - “Eu Me Sinto Assim”,

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>-Desenvolver habilidades para interpretar e gerenciar as emoções dos alunos por meio de atividades que envolva a expressão espontânea dos sentimentos e emoções dos alunos.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>- Deixar que as crianças se expressem por meio de desenho ou produção de texto; - Deixar que se expressem oralmente - Ensinar as crianças a identificarem suas emoções</p>	<p>O Projeto “Eu Me Sinto Assim”, é uma iniciativa da equipe de Orientação Educacional, que atende às demandas específicas do atendimento oferecido pela Orientação Educacional.</p> <p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>Os alunos encaminhados para a Orientação Educacional são orientados a escreverem ou fazerem um desenho sobre o que os fez ter a conduta apresentada pelo(a) professor(a) para o seu encaminhamento. Depois, são levados a refletir sobre a atitude que tomaram e sobre a possibilidade de tentar transformar aquele sentimento;</p>	<p>Surge diante da necessidade da escola oferecer oportunidade para os alunos expressarem o que sentem diante de determinada situação;</p>	<p>Setembro 2024</p>

14.6. Projeto de Transição – Metamorfose – 5º Ano

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Ajudá-los a entender as mudanças que estão por vir com a ida para o 6º ano;</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>- Mostrar para os estudantes a diferença da rotina das escolas de Ensino Fundamental Anos Finais; - Contribuir para uma melhor aceitação das mudanças de rotina; -Tornar a ida pra a nova escola mais tranquila;</p>	<p>Os alunos do 5º ano assistem vídeos e olham fotos das escolas de Ensino Fundamental Anos Finais subsequentes às nossas. São mostradas as matérias, horários, e rotinas de cada uma e depois disso é aberto o momento tira dúvidas.</p> <p>Eles são levados a refletirem sobre o processo de metamorfose da borboleta fazendo uma alusão ao momento que estão vivendo;</p>	<p>Necessidade da escola construir uma ponte com a próxima etapa da jornada escolar dos alunos, orientando quanto aos desafios desta nova.</p>	<p>2º semestre letivo</p>

14.7. Projeto “Se o Toque Incomodar Diga Não”

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
<p>Objetivo Geral: Mostrar aos alunos que eles devem aprender a se defenderem e contar para alguém quando se sentirem incomodados com alguma coisa;</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>- Ensinar aos estudantes que existem locais do corpo que não podem ser tocados por todo mundo;</p>	<p>Serão enviadas atividades para os professores trabalharem em sala de aula sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.</p> <p>O semáforo do toque será apresentado para os alunos mostrando quais as partes do corpo requerem mais atenção e cuidado e também</p>	<p>Trabalhar com os estudantes a importância de aprender a dizer não em determinadas situações;</p>	<p>2º semestre letivo</p>

- Orientar os alunos a dizer não sempre que se sentirem invadidos; -Incentivar o aluno a criar sua rede de apoio com pessoas de sua confiança;	serão passados vídeos para uma melhor conscientização das crianças. A atividade será realizado no pátio para todos os alunos;		
---	---	--	--

14.8. Projeto “Meu Sentimento Tem Valor”

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
Objetivo Geral: Trabalhar os sentimentos e emoções das crianças; Objetivos Específicos: -Incentivar a criança a falar sobre os seus sentimentos; -Mostrar que o que elas sentem têm valor;	Dar visibilidade para a Campanha Setembro Amarelo e conscientizar a todos sobre a valorização da vida;	Necessidade dos alunos aprenderem a identificar, e gerenciar seus sentimentos e suas emoções,	2º semestre

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL .

15.1. Projeto ALI em parceria com SEBRAE

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
OBJETIVO GERAL Desenvolver habilidades empreendedoras dentro da comunidade escolar OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Implementar os conceitos de empreendedorismo sovia na escola; - Desenvolver Metodologias Ativas; - Realizar palestras e formações em empreendedorismo na escola	Programa ALI/SEBRAE: Trata-se de uma parceria firmada entre o SEBRAE/DF e a SEEDF com o objetivo de desenvolver habilidades empreendedoras no contexto escolar.	Necessidade de implementar no contexto escolar os elementos do empreendedorismo social, bem como aproximar a escola das metodologias ativas voltadas para o empreendedorismo.	Ano Letivo 2024

15.2. Projeto PROERD

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
OBJETIVO GERAL Desenvolver habilidades socioemocionais para que alunos fortaleçam sua resistências às drogas e à violência. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Programa PROERD: Trata-se de uma parceria firmada entre PM/DF e a SEEDF com o objetivo de desenvolver habilidades socioemocionais de resistência às drogas e à violência	Necessidade de implementar no contexto escolar um programa sistematizado de fortalecimento da inteligência socioemocional de resistências as drogas e à violência .	Ano Letivo 2024

- Prevenção ao uso de drogas na escola - Formação moral e ética a partir de valores.-			
--	--	--	--

15.3. Projeto Secretaria de Turismo/Instituto Rede Solidariedade

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
OBJETIVO: Desenvolver turismo ecológico e ambiental através da realização de passeios em parceria com a Secretaria de Turismo. OBJETIVO ESPECIFICO: - Desenvolver atividades para a conscientização ambiental - Realizar eventos de contextualização da escola e em ambiente natural e ecológico - Aproximar os alunos de ambientes naturais como forma de despertar a consciência ambiental	Programa realizado em parceria da Secretaria de Turismo e o Instituto Rede Solidariedade, onde através desta parceria são organizados passeios a eventos, ambientes e espaços que promovam a consciência ambiental e ecológica.	Necessidade de possibilitar aos alunos da escola a oportunidade de participar de passeios e eventos que possibilitem o desenvolvimento da consciência ambiental e ecológica.	2º semestre 2024

15.4. Projeto Artesanato no EJA

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
OBJETIVO: Desenvolver habilidades artísticas e o empreendedorismo social no contexto do EJA OBJETIVO ESPECIFICO: - Desenvolver formação e o ensino de técnicas para criação artesanal - Desenvolver habilidades empreendedoras relacionadas ao artesanato como forma de gerar renda em comunidade vulnerável. - Estratégia para desenvolver e despertar a consciência empreendedora	Programa realizado em parceria com a ONG, Instituto Rede Solidariedade, com o objetivo de implementar um curso de artesanato, na mesma medida em que oferece orientação e conhecimentos para comercialização do artesanato como forma de gerar trabalho e renda.	Necessidade de possibilitar aos alunos do EJA formação técnica e empreendedora no setor de artesanato, como estratégia de desenvolver o empreendedorismo social.	2º semestre 2024

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares e acontecerá de forma processual e continua no decorrer da operacionalização do Proposta Pedagógica da escola, buscando o

aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento do vínculo de afinidade entre nossas ações e o contexto escolar.

De acordo com a Portaria nº 38 de 18 de fevereiro de 2020 que revoga a Portaria nº 420, de 21 de dezembro de 2018 e normatiza o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF) e na perspectiva da avaliação formativa, a partir da qual é trabalhada na SEDF, o SIPAEDF é constituído por dois eixos:

16.2. Avaliação em Larga Escala

A avaliação de desempenho em larga escala, dos estudantes (avaliação das aprendizagens), se dá por meio de aplicação da Avaliação Diagnóstica em Destaque e através do SAEB, realizado pelo INEP, Governo Federal.

Após a conclusão das avaliações e testes relativos ao 1º bimestre, estamos compilando e preparando os dados para apresentação aos professores. A partir dessa iniciativa, iremos apresentar as devolutivas e propor estratégias interventivas através de um PI(Projeto Interventivo).

16.3. Avaliação institucional

Outro mecanismo para identificar fragilidades encontradas está sendo o trabalho com as *Tabelas De Acompanhamento De Descritores(TADs)*, ou seja, uma estratégia avaliação formativa, onde os alunos são acompanhados individualmente no seu desempenho com estes descritores. A tabela desenvolvida visa antes de tudo apontar em cada um dos “anos” do ensino fundamental as fragilidades nos descritores de português e matemática.

No 1º bimestre, utilizaremos avaliação diagnóstica aplicada, como referência para o acompanhamento com as TADs. Esta abordagem nos possibilita observar e acompanhar o desenvolvimento individual e fazer intervenções pontuais para cada uma das dificuldades encontradas com os descritores.

A partir do 3º bimestre a escola irá aplicar sua Avaliação diagnóstica interna, de onde deverá surgir as devolutivas através das TADs.

Com relação a Avaliação diagnóstica a ser aplicada pela SEEDF, selecionamos algumas das habilidades que devem constar no diagnóstico, que de acordo a Organização curricular apontam para as dificuldades e defasagens do 2º ao 5º ano dos anos iniciais:

DISCIPLINA	SEGMENTO	FRAGILIDADE MAIS COMUNS
Português	2º ANO	DH5 - Reconhecer as letras do alfabeto DH3 - Identificar a finalidade do gênero "lista" DH4 - Inferir informações implícitas em textos DH7 - Reconhecer a personagem principal de uma narrativa DH9 - Identificar sílabas complexas de uma DH11 - Reconhecer o assunto de um texto lido DH10 - Identificar a finalidade do gênero receita DH12 - Reconhecer o gênero bilhete DH13 - Identificar o local onde acontece a narrativa
	3º ANO	H1 - Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. DH2 – Fazer inferência DH3 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas DH4 - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. DH10 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	4º ANO	DH1 - Identificar a função social de textos DH2 - Ler e compreender com certa autonomia DH3 – Fazer inferência DH4 - Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos DH8 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. DH4 - Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos. DH8 - Identificar a função na leitura
	5º ANO	DH2 - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). DH18 - Localizar informações explícitas em textos. DH6 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. DH7 - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores. D11 - Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). DH12 - Inferir informações implícitas nos textos lidos. DH14 - Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação DH16 - Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos DH17 - Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças
Matemática	2º ANO	DH1 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço (direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.) DH2 - Compor e decompor número de até duas ordens, para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. DH3 - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. DH4 - Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. DH11 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos DH15 - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade". DH16 - Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	3º ANO	DH1 - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais DH2 - Comparar e ordenar números naturais DH4 - Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, DH6 - Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. DH8 - Compor e decompor números naturais de até três ordens DH10 - Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas. DH11 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens. DH14 - Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço DH15 - Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. DH5 - Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente
	4º ANO	DH4 - Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais. DH7 - Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) DH8 - Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

anda mais nossos instrumentos avaliativos, para que já a partir do 3º bimestre letivo de 2023 possamos continuar com possíveis intervenções. Segue modelo conceitual da tabela de descritores utilizada em cada um dos segmentos do ensino fundamental anos iniciais e finais:

Baseada nos pressupostos da Avaliação Formativa, é a avaliação que a escola deve fazer todos os anos, onde analisa com a comunidade escolar. Tanto o desenvolvimento do PPP, quanto os fatores externos e internos que por ventura possam vir a interferir no papel social e educacional que a escola busca cumprir com o Projeto Pedagógico.

E para acompanhar os documentos da SEEDF, nossa proposta de avaliação formativa para o contexto remoto e impresso se baseia no documento Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

TIPO DE AVALIAÇÃO	DEVOLUTIVAS	INTERVENÇÃO
Testes Diagnósticos Diversos(Avaliação diagnóstica SEEDF)	Devolutivas 1º Bimestre já realizadas no âmbito do Programa Alfaetrando	Projeto interventivo: Mapeamento e Reforço individualizado realizado pela coordenação em andamento
Testes Diagnósticos Diversos(Avaliação Interna)	- Em fase de aplicação até 11/07 - Devolutivas para professores até o final do 2º bimestre	Projeto interventivo: Mapeamento e Reforço por segmento realizado pela coordenação/professores em andamento
Testes da Psicogênese	- Previsão início do 2º bimestre	Atendimento Especial ou não de acordo com casos pontuais de maior urgência realizados no projeto de reforço
Culminância de Projetos	Eventos Específicos conforme calendário	Desenvolvido por meio de de atividades e rotinas pedagógicas desenvolvidas coletivamente.
Avaliação do Projeto Superação	Ano Letivo 2024	Acompanhar e intervir junto aos alunos atendidos pelo projeto SUPERAÇÃO

16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Os dados do eixo Avaliação de Contexto são obtidos a partir de análise de questionários próprios aplicados ao sistema de ensino do DF, considerando os fatores associados ao processo educativo:

- Portfólio, Provas e testes
- Auto avaliação,
- RAVs
- RAPs
- Leitura oral

- Leitura coletiva
- Atividades em sala de aula
- Atividades coletivas

De forma geral, o conjunto das avaliações utilizadas pela escola, direcionam tanto a equipe de coordenação como os professores para a tomada de decisão e implementação de estratégias voltadas para as fragilidades encontradas. Durante as devolutivas, após serem apresentadas as fragilidades os professores, cientes do importante papel que possuem diante dos resultados estabeleceram um conjunto de estratégias interventivas que visam, de atender cada turma e cada um dos alunos que apresentaram dificuldade.

Algumas das fragilidades, tal como inferência, interpretação de enunciados, resolução de problemas, unidade de medida de tempo, e outras foram fragilidades que segundo a equipe, já faziam parte do radar e da avaliação feita com acompanhamento de descritores, devem se confirmar agora na Avaliação diagnóstica proposta pela SEEDF no âmbito do projeto Alfaletando 1º bimestre de 2024.

Assim, os professores propuseram desenvolver a partir do 2º bimestre as seguintes estratégias:

- Reforço escolar desenvolvido pelo professor
- Seleção de alunos para reforço escolar desenvolvido pela coordenação(debate a respeito da escolha da melhor estratégia)
- Projetos interventivos por segmento
- Atendimento diversificado
- Atendimento individualizado
- Desenvolvimento e implementação de atividades, exercícios, materiais didáticos digitais, fichas interativas, jogos, e outros do universo digital e impresso focados nos descritores e de acordo com a BNCC.

Tais abordagens se tornaram uma rotina e consolidam uma busca continua da escola em aprimorar as ferramentas de avaliação, usando tecnologias e metodologias que permitem um maior refinamento e melhor mapeamento das defasagens e fragilidades dos alunos.

16.5. Conselho de Classe

Organizado ao final de cada bimestre com professores de cada segmento, e com participação de setores da escola como equipe gestora, equipe pedagógica e apoio especializado, com vistas nos problemas de rendimento, adaptações, intervenção, bem como na implementação de estratégias.

A atuação deste conselho se baseia principalmente nas observações de professores em sala de aula, bem como por meio da aplicação de testes de psicogênese, avaliações diagnósticas aplicadas pela EU e pela Secretaria de Educação através de avaliações em rede e finalmente com base em tabelas dinâmicas de acompanhamento de rendimento em descritores da Matriz de Referência do SAEB.

No período do isolamento social imposto pela pandemia de covid, nos anos de 2020/21, as ações do conselho de classe foram realizadas por meio de conferências virtuais realizada no contexto digital através de aplicativo de conferência.

Atualmente, já normalizadas as atividades e encontros realizados pelo Conselho, devem acontecer com a participação de professores, coordenadores e professores de cada segmento, sendo devidamente registrado em documento específico e gravado em ambiente digital, sustentando então a elaboração de Ata do conselho de Classe, que consta entre os formulários oficiais da SEEDF.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O SEAA é desenvolvido na escola pela psicopedagoga, Flávia de Jesus Roriz Melo, que atende em parceria com a Equipe Gestora, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, visando sempre atender as demandas e desafios propostos pela Lei de Inclusão, cujo a determinação permite que crianças, jovens e adultos possam frequentar o ensino regular, como forma de permitir não apenas seu aprendizado, mas muito além disso, sua inclusão pedagógica e social.

De acordo com esta proposta, as ações do SEAA é metodologicamente organizado em eixos de atuação:

EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes Encaminhados	Observar o contexto da sala de aula; observar o estudante no contexto coletivo; observar conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer a turma.	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações	Ao longo do ano letivo	Pedagoga - EEAA Professor da turma Orientadora Educacional (quando tem a queixa de comportamento)	Devolutiva para o professor. Sugestões de estratégias e organização pedagógica a partir da necessidade do estudante. Reunião com a família e/ou responsáveis do estudante. Devolutiva para direção e/ou coordenação da escola.
Apresentação aos estudantes sobre o trabalho do Pedagogo.	Visitar todas as turmas para me apresentar, trabalhar hábitos de organização escolar com os estudantes.	Agendar com os professores o dia e horário da visita.	Início do Ano Letivo. (Fevereiro)	Pedagoga - EEAA Orientadora Educacional	Conversar com os professores.
Propor rotina e metodologias para auxiliar o trabalho do professor.	Entrar na sala de aula, observa a aula e estratégias do professor Fazer registros	Escuta sensível do professor Acolher e registrar as necessidades Agendar com o professor o dia da visita de observação	Ao longo do ano a partir da solicitação do professor	Pedagoga - EEAA Professor da turma	Devolutiva para o professor Planejamento das ações propostas Intervenção direta na sala (quando necessário e solicitado)

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação da EEAA	Apresentar os profissionais da EEAA e OE Explicar a atuação do Pedagogo e OE Apresentar o fluxo e os procedimentos	Apresentação de slides Fluxograma Roda de conversa Escuta e resposta das dúvidas	Início do Ano Letivo (última quarta-feira do mês de fevereiro)	Equipe - EEAA Pedagoga Orientadora Educacional	Escuta da devolutiva dos professores ao final do encontro. Avaliação escrita
Participação nas coletivas da escola	Acompanhar e participar das coletivas organizadas pela Direção e Coordenação	Considerações e participação ativa	Ao longo do Ano Letivo	Diretora Coordenadores Equipe - EEAA Orientadora Educacional e Professores	Avaliação ao final de cada Reunião Coletiva
Informação sobre o acompanhamento dos estudantes	Dar devolutiva do acompanhamento e atendimentos aos estudantes	Conversar com professor Escuta do professor	Ao longo do Ano Letivo	Equipe EEAA Professores	Devolutiva dos professores

EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ações e Reuniões formativas, debate, roda de conversa sobre temas: Dificuldade de Aprendizagem e Defasagem de Aprendizagem	Informar, discutir, refletir e propor estratégias pedagógicas para o trabalho do professor em sala de aula.	Apresentação Expositiva Roda de Conversa Compartilhar as experiências diárias em sala de aula	Fevereiro	Equipe - EEAA Orientadora Educacional	Preencher um pequeno formulário ao final dos encontros
Encontro com o Professor Glaucio – Sala de Altas Habilidades	Informar e apresentar o atendimento Despertar o olhar e a observação do professor para estudantes com potencial de altas habilidades	Apresentação da Equipe de Altas Habilidades Apresentação do professor Glaucio	Abril	Equipe - EEAA Orientadora Educacional	Ao final da apresentação os professores poderão fazer as colocações, tirar dúvidas e fazer

					considerações
Formação sobre inteligência Emocional na sala Aula e Atividades Executoras	Orientar os professores sobre práticas com	Roda de conversa	Junho (primeira semana)	Equipe - EEAA	Ao final da apresentação os professores poderão fazer as colocações, tirar dúvidas e fazer considerações

EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento na hora do recreio	Colaborar na hora do recreio Observar os estudantes no momento livre, com pares, bricadeiras	Observação Bricar com os estudantes	Ao longo do ano	Equipe - EAA Orientadora Educacional	-
Mapeamento do contexto escolar	Conversar com os profissionais Observar os ambientes e as situações do cotidiano	Conversa Observação	Ao longo do ano	Equipe - EAA Orientadora Educacional	-

EIXO: CONSELHO DE CLASSE E ESTUDOS DE CASOS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Escuta sensível às demandas dos professores Participação e Sugestão de procedimentos pedagógicos aos professores	Escutar os professores Conhecer as necessidades Receber os encaminhamentos dos estudantes	Escutar Dar prosseguimento as solicitações dos professores	Ao longo do ano	Equipe - EAA Orientadora Educacional Direção Coordenação	Devolutiva no Conselho do Bimestre seguinte
Organização e realização dos Estudos de Casos	Analisar o desenvolvimento do estudante ao longo do ano Escutar a família Planejar estratégias e Atendimentos para o ano letivo seguinte	Atendimento com os professores Atendimento com as famílias	Ao longo do ano	Equipe EAA Orientadora Educacional Direção Coordenação	Reunião com professor Reunião com a família do estudante

EIXO: REUNIÃO EQUIPE - EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação Ativa nas Reuniões da Equipe	Estudar Socializar as experiências com as demais pedagogas Receber orientações	Participar ativamente	Toda sexta-feira de manhã	Equipe - EAA Coordenadora Intermediária da Equipe	Ao final dos Encontros

EIXO: OUTROS (EVENTOS, REUNIÕES)					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação Ativa nas Reuniões de Pais e Professores	Atender os pais Apoiar os professores	Participar ativamente	Ao longo do Ano	Equipe - EAA Direção Professores	-
Participação nas festas e eventos da escola	Colaborar para que o evento tenha sucesso	Participar ativamente	Ao longo do Ano	Equipe - EAA Direção Professores	-

EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ação do Projeto: "Se o toque incomodar, diga não!"	Trabalhar autocuidado com o corpo Reconhecer as partes do corpo que não podem ser tocadas Identificar situações ou sujeitos de risco	Histórias Prática de autocuidado Conversa e escuta sensível	Maio	Equipe - EAA Orientadora Educacional	Conversa depois das ações Atividade de Registro
Ação do Projeto: "Meu sentimento tem valor."	Apresentar as emoções Reconhecer Nomear Gerenciar as emoções	Histórias Prática de respiração Prática de Yoga Conversa e escuta sensível	Ao longo do Ano	Equipe - EAA Orientadora Educacional	Conversa depois das ações Atividade de Registro

17.2. Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

- Apresentar o trabalho da Orientação Educacional à comunidade escolar em geral;
- Interagir e articular junto com o corpo docente, estudantes, famílias e rede de apoio para tomadas de decisões e ações pautadas no currículo em movimento afim de contribuir com a oferta do ensino aprendizagem;
- Produzir materiais de ações voltadas ao estudante como ações de estímulos à aprendizagem e desenvolvimento, para prevenção e enfrentamento as

violações de direitos, desenvolvimento socioemocionais, autonomia de estudos e acolhimento;

- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola;
- Fortalecer parceria com instituições para ações preventivas como Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público;

FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR		
	EDUCAÇÃO		
	Cid. Direitos Humanos	Diversidade	Sustentabilidade
Integração família/escola	x	x	
Escuta Ativa	x	x	
Protag. Estudantil	x	x	
Rede Interna	x	x	x
Ensino/Aprendizagem	x	x	x
Saúde e Prevenção a violência e abuso.	x	x	x

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Participar de reuniões com pais para conversar sobre rotina de estudos e limites estabelecidos na educação dos filhos;	Ação junto à família	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p>	Durante todo o ano letivo
Atendimento acolhedor aos alunos e responsáveis;	Ação junto à família, estudantes e professores	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	Durante todo o ano letivo
Dar voz aos alunos para que expressem seus pensamentos e emoções por meio de desenhos e produções de texto com o projeto “Eu me sinto assim”;	Ação junto aos estudantes	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	Durante todo o ano letivo
Contribuir com as coordenações pedagógicas;	Ação junto aos professores	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	Durante todo o ano letivo
Projeto de transição: Metamorfose do 5º ano	Ação junto aos estudantes e professores	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	Último bimestre
Realização do Projeto “Se o toque incomodar, diga não”;	Ação junto a professores, estudantes e família	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p>	Maio
Participar dos Conselhos de Classe;	Ação junto aos professores	<p>Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	Bimestral

Encaminhamento de alunos que estão com dificuldade de aprendizagem para acompanhamento médico quando necessário;	Ação junto aos professores, família, estudantes e em rede de aprendizagem e acompanhamento médico necessário;	Meta 1: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Meta 3: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Ação junto aos professores, família, estudantes e em rede de aprendizagem e acompanhamento médico necessário;
Auxiliar nas ações formativas sobre a temática do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência;	Ação junto aos professores, família, estudantes e em rede	Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas. 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.			Setembro
Ação nas salas trabalhando as emoções e incentivando a cultura de paz por meio do projeto “Meu sentimento tem valor”;	Ação junto a professores e estudantes	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. 2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.			Setembro

17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

IMPORTANTE

Apesar dos esforços em buscar um profissional para a Sala de recursos, não contamos no presente ano letivo com este profissional. Por este motivo retiramos a Proposta da Sala de Recursos do PPP 2024 até que a escola consiga um profissional para atuar nesta função.

Infelizmente, Tal carência traz prejuízos significativos para o processo de atendimento e desenvolvimentos integral dos alunos que necessitam do serviço.

17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Como parte da proposta de atendimento às diferentes demandas de suporte educacional e apoio educacional a escola é contemplada com o projeto Educador Social Voluntário:

EDUCADOR SOCIAL E MONITOR	08 PROFISSIONAIS
---------------------------	------------------

17.5. Biblioteca Escolar

A Escola não possui biblioteca.

17.6. Conselho Escolar

Instituição de Ensino: Escola Classe Agrovila São Sebastião

Endereço: QUADRA 100 CONJUNTO E AE 01 – São José

Modalidades de Ensino: Ensino Fundamental Series iniciais e EJA

MEMBROS

- Membro Nato(diretora):

Marizene Ferreira de Azevedo

- Carreira de Magistério(professores):

Joseane Nunes Santos

- Presidente do Conselho Escolar

Johnatas Alves Ferreira

- Vice-Presidente do Conselho Escolar

Vander Soares da Silva

- Carreira de Assistência à Educação:

- Gislene Mendes dos Santos e Nara Cristina Caixeta

- Segmento Pai, Mãe ou responsável:

Regiane Souza dos Santos

Maria do Socorro Mendes da Silva

- Segmento Alunos: Cícera Vieira Lima

Justificativa

A implementação do Conselho Escolar deve ser através da mobilização e participação de representantes de todos os segmentos envolvidos com a educação. Ao trazer todos os interessados para discussão das normas legais e da realidade escolar,

busca extrair as decisões a partir destes segmentos. A Escola Classe Agrovila São Sebastião promove um ambiente mais democrático e transparente, com o propósito de garantir aos alunos a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, pois o papel do Conselho é ampliar a participação dos representantes das comunidades local e escolar na gestão administrativa, financeira, assim como nas atividades pedagógicas, através do monitoramento e da avaliação.

É importante salientar que, o processo de eleição do Conselho Escolar atual, nesta Unidade de Ensino, ocorreu no ano letivo de 2024, uma vez que foi realizada a mobilização de todos os segmentos e por meio de encontros e de debates, onde promoveu-se a eleição dos representantes, durante uma Eleição Geral. Momento este em que foram socializadas as orientações para eleição do Conselho Escolar, para melhor acompanhamento das ações desenvolvidas nesta Escola, conforme Ata nº 01/2024, de 09 de janeiro de 2024.

Por fim, espera-se que com a criação e atuação do Conselho Escolar esta Unidade Educacional esteja mais fortalecida para enfrentar os desafios do mundo atual, com vista a desenvolver a melhoria das atividades escolares, atuando com mais responsabilidade. De forma, contribuir efetivamente na formação de cidadãos críticos e atuantes.

Objetivo Geral

Fomentar a consolidação de um ambiente democrático e participativo na Escola Classe Agrovila São Sebastião, e com isso consolidar o Conselho Escolar, de forma paritária, já que o mesmo é formado por representantes de todos os grupos envolvidos com a educação: funcionários e professores da escola, pais e alunos e outros membros da comunidade.

Objetivos específicos

- Mobilizar todos os segmentos para a consolidação do Conselho Escolar;
- Promover estudo coletivo do Regimento Interno e legislação que estabelece a jurisprudência para o Conselho Escolar;
- Dar continuidade ao processo de criação e implementação, garantindo os princípios da gestão democrática;

- Promover a posse dos membros que comporão o Conselho Escolar, de acordo com eleição realizada e Assembleia Geral, de 09 de janeiro de 2024;
- Garantir a participação de todos os segmentos com o fito de estabelecer parcerias entre escola e comunidade.

Ações e estratégias

- Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem;
- Reunião com representantes escolar e comunidade;
 - Empossar todos os representantes, conforme eleitos em Eleição Geral de 09 de janeiro de 2024;
- Promover estudo, elaboração e aprovação do Regimento Interno do Conselho Escolar que possa atender às necessidades da comunidade e dos educadores locais;
- Criar calendário de reuniões juntos aos membros do Conselho Escolar;
- Deliberar e distribuir atividades de cada segmento para melhor atuação dos mesmos.
- Participar das atividades e eventos pedagógicos, administrativos e de lazer, relacionados ao processo de ensino e aprendizagem;
- Fiscalizar, propor e sugerir estratégias administrativas e financeiras que visem a melhoria da qualidade de ensino na escola;
- Participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola.
- Ser o interlocutor entre a direção da escola e comunidade escolar, visando sempre a melhoria da qualidade de ensino.

17.7. Profissionais Readaptados

A escola não possui profissionais readaptados

17.8. Coordenação Pedagógica

Para melhor entender as relações que norteiam o trabalho pedagógico na escola é preciso antes de mais nada compreender que a Equipe responsável pelo fazer pedagógico na escola tem uma função articuladora, formadora e transformadora.

Portanto, é o elemento mediador entre o que rege os documentos da SEEDF com a comunidade escolar e professores. Assim, estes profissionais serão, em nosso modo de ver, aqueles que irão auxiliar o professor a fazer as devidas articulações curriculares, considerando suas áreas específicas de conhecimento, os alunos com quem trabalha, a realidade sociocultural em que a escola se situa e os demais aspectos das relações pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola.

17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Com base nesta concepção de Equipe de Coordenação, e segundo os princípios norteadores da prática pedagógica na escola é que pensamos nos principais objetivos da Coordenação Pedagógica na escola:

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>- Articular o trabalho pedagógico no âmbito da escola, tendo como premissa a dimensão pedagógica, a formação de professores, o trabalho coletivo, a criação de projetos pedagógico, o apoio pedagógico ao corpo docente e a organização da prática pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver estratégias para a criação coletiva de projetos integradores e multidisciplinares de acordo como o trabalho em rede de SEEDF - Organizar e articular o trabalho pedagógico da escola, integrando as várias dimensões da escola com foco na pratica pedagógica autônoma e eficiente; - Oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela; - Criar possibilidades de parceria, de modo que, "movidas por necessidades semelhantes, (as pessoas) se implicam no desenvolvimento de ações para atingir objetivos e metas comuns", de modo a pôr em movimento as metas curriculares propostas. - Coordenar o acesso a materiais pedagógicos, tecnologias, material lúdico, recursos didáticos e outros que façam parte do planejamento do professor ao longo do ano letivo de 2024. - Participar das estratégias que visem a diminuição dos indicadores de insucesso escolar, tais como reprovação, abandono escolar e a evasão, buscando estratégias junto ao corpo docente para um melhor índice de aprovação no ensino fundamental e no EJA.

17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A proposta de contribuição da coordenação para o PPP 2024, reflete uma proposta inicial das ações da coordenação em conjunto com a Equipe Gestora e outras equipes que sustentam o trabalho pedagógico da escola, podendo sofrer possíveis alterações dentro dos limites de flexibilidade previstos.

A estratégia neste caso, é que tal calendário vá sendo desenvolvido e implementado bimestre a bimestre, dentro do escopo do Plano de Ação 2024.

ESTRATÉGIA – 1º SEMESTRE LETIVO	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA	METAS
- Atualização do PPP			Atualização e implementação do Projeto Político Pedagógico 2024 até mês Abril
Projeto Interventivo Avaliação Inteligente: Tabela de acompanhamento de descritores	Todos os segmentos	Bimestral	- Promover a apresentação de dados, análise e discussão em torno dos métodos e dos resultados de avaliações sobre o cotidiano escolar por toda comunidade ao final de cada bimestre;
- Projeto Pedagógico de Leitura – CRIANDO ASAS PARA A IMAGINAÇÃO NO MUNDO DA LEITURA	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo	- Desenvolver o hábito de leitura bem como consolidar o domínio deste eixo em 100% dos alunos do 3º ano.
Projeto Pedagógico OE “Se o Toque Incomodar Diga Não”	Comunidade Escolar	Semana contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	Implementar ao longo do ano, as atividades, rotinas e Projetos que promovam real condições de convívio entre alunos ANEE, valorizando o papel social da escola na inclusão;
Sequência didática: “Monstro das Cores”	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo	
Estratégias pedagógicas OE– (Eu me sinto assim)	Alunos Atendidos	1º semestre letivo	
Projeto de Matemática: Almanaque de Matemática	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo	- Aumentar a proficiência em matemática em pelo menos 5% DO NÍVEL 5 DO SAEB
Projeto Artesanato na Educação de Jovens e Adultos	Alunos do EJA e comunidade	Ao longo do ano letivo	- Ampliar as possibilidades de empreendedorismo social na escola
Projeto Turismo Cívico Pedagógico - SETUR	Comunidade Escolar	2º SEM Letivo	- Realizar passeios turísticos pedagógicos no 2º semestre
Estratégias pedagógicas: Dias das Mães	Comunidade Escolar	Mês de Maio	- Comemorar o dia as mães
Estratégias pedagógicas: Aniversário de Brasília	Comunidade Escolar	- Mês de Abril	- Comemorar o Aniversário de Brasília
Estratégias pedagógicas: Povos indígenas originários	Comunidade Escolar	- Mês de Abril	- Valorizar a cultura indígena e os povos indígenas originários
Estratégias pedagógicas: Festa Julina	Comunidade Escolar	- Mês de Julho	- Realizar a tradicional festa julina no mês e Julho
Estratégias pedagógicas: Dia do Folclore Brasileiro	Comunidade Escolar	- Mês de Agosto	- Valorizar o folclore Brasileiro
- Projeto Pedagógico Interventivo – Reforço da Escolar	Professores	- Ao final de Cada Bimestre	Coordenar o acesso a materiais pedagógicos, tecnologias, material lúdico, recursos didáticos e outros que façam parte da proposta interventiva 2024.
- Projeto Interventivo – TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE DESCRITORES	Professores	- Ao longo do bimestre	- Ampliar o domínio dos descritores de habilidade
- Projeto Pedagógico Interventivo – APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA BIMESTRAL	Alunos	- Ao final de Cada Bimestre	
- Projeto Interventivo – DEVOLUTIVAS INTELIGENTES	Professores	- Ao final de Cada Bimestre	
- Rotina – HORA CÍVICA	Alunos	Todas as Sextas	- Realizar eventos do calendário 2024
- Rotina Pedagógica do calendário – HORA DO PARQUINHO	Alunos	Ciclo de acesso Semanalmente	- Realizar eventos do calendário escolar 2024
- Atividade - GINCANA DOS ALIMENTOS	Comunidade Escolar	Em junho e Julho	- Integrar a comunidade em prol da realização da Festa Julina 2024
- Atividade Esportiva - Gincana de Brincadeiras	Comunidade Escolar	Em junho e Julho	- Integrar a comunidade em prol da realização da Festa Julina 2024
- Atividade Cultural – Apresentações Artísticas e culturais	Comunidade Escolar	Eventos do calendário	- Desenvolver habilidades artístico culturais por ocasião do projeto de leitura e festa julina

- Rotina Pedagógica do calendário – DIA DAS CRIANÇAS	Comunidade Escolar	Eventos do calendário	- Realizar evento de comemoração ao dias das crianças
Projeto Pedagógico – FEIRA LITERÁRIA	Comunidade Escolar	4º bimestre	Culminância do projeto de Leitura
- Rotina Pedagógica do calendário – CANTANTA DE NATAL	Comunidade Escolar	4º bimestre	- Realizar evento natalino em comemoração ao Natal
- Projeto pela CULTURA DE PAZ	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo	- Resgatar e valorizar a cultura de paz nas escolas como forma de zerar os eventos de Bullying e violência na escola
- Projeto ALI SEBRAE	4º E 5º ANO	Ao longo do ano letivo	- Contextualizar o empreendedorismo social na escola
Projeto formatura 2024	5º ANO	Dezembro 2024	- Realizar a formatura 2024
PROERD 2024	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo	- Resgatar valores morais e éticos no contexto escolar
Formação de professores	Professores	Ao longo do ano letivo	Acompanhar, gerenciar e trabalhar em prol da crescente qualidade do planejamento das coordenações pedagógicas coletivas; - Promover Reuniões pedagógicas nas quartas-feiras;
- Temas transversais contemporâneos	comunidade	Ano letivo 2024	Realizar atividades que contemplem os temas transversais contemporâneos
Festa da Família	Comunidade	Ano letivo 2024	- Realizar evento para a família que resgate o valor da família bem como os aspectos educacionais, disciplinares, direitos e deveres d aluno e dos pais
Projeto Artesanato no EJA	Comunidade	2º semestre - Ano letivo 2024	Desenvolver habilidades empreendedores no EJA através de parceria com a ONG Instituto Rede Solidariiedade
Projeto Turismo Cívico Pedagógico,	Comunidade	2º semestre - 2024	Projeto em parceria com a Secretária de turismo e o Instituto Rede Solidariiedade

17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Ao longo de todos os bimestres letivos, a coordenação e a equipe gestora desenvolve e implementa no âmbito da Coordenação Pedagógica, um conjunto de estratégias para formação continuada de professores no contexto do Projeto Político Pedagógico:

ESTRATÉGIAS	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA
- Reunião para formação de professores sobre temas relevantes, tais como BNCC, Descritores, Currículo e avaliação.	Professores	1 vez por mês
- Divulgação de palestras e curso voltados para a prática pedagógica em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.	Professores	Semanalmente
- Convite de profissionais da área de neurociência, psicopedagogia, e psicologia para palestras e formação de professores.	Professores	Bimestralmente
- Reunião para formação de professores, pais e alunos sobre temas relevantes, tais como Cultura de Paz, Empreendedorismo, Educação Parental e educação patrimonial.	Professores	1 vez por mês
- Divulgação de calendários da EAPE	Professores	Semanalmente

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação

De forma Geral, além dos projetos, rotinas e atividades desenvolvidas pela escola no contexto pós pandemia, o foco dos projetos educacionais e pedagógicos estão voltados para a difícil tarefa de avaliar e diagnosticar as defasagens e distorções oriundas do atípico período de desenvolvimento de atividades pedagógicas no contexto remoto.

Agora que nos distanciamos do difícil momento vivido no período da pandemia, estamos certos de que a constante e resoluta busca por diagnósticos cada vez mais precisos, pode nos direcionar para um índice cada vez maior de assertividade. A identificação das fragilidades e a troca contínua de informações entre secretaria, professores, equipe gestora, equipe pedagógica, equipe de apoio e SOE, permite a visualização conjunta dos aspectos qualitativos e quantitativos das diversas dificuldades e através de devolutivas pontuais podemos finalmente implementar Projetos Interventivos capazes de atender às mais variadas dificuldades coletivas e individuais.

Além da frequente preocupação com o aspecto pedagógico, o trabalho da Orientação Educacional, também busca manter uma conexão e contato frequente com as famílias, identificando dificuldades, contratempos e barreiras externas que possam inviabilizar a frequência e permanência na escola.

Este é um trabalho diário, que monitora as listas de frequência e identifica ausências consecutivas ou faltas intercaladas. Em qualquer dos casos o contato com a família se faz necessário, para averiguar possíveis motivos para as faltas.

Outra estratégia utilizada junto à comunidade escolar é um trabalho contínuo de conscientização junto às famílias a respeito da importância e necessidade da frequência escolar e da formação educacional consistente. Tais abordagens é feita com a realização de palestras e atividades desenvolvidas por especialistas convidados.

Desta forma, através do SOE e da própria equipe gestora é feito um acompanhamento junto a cada um dos professores sobre possíveis níveis de infrequência e assiduidade. Tal monitoramento permite uma contínua identificação de possíveis movimentos no sentido de evasão.

b) Repetência

Com base nos pressupostos previsto na proposta de formação em ciclos e blocos, a escola desenvolve uma proposta pedagógica contínua e com evidente foco no rendimento dos seus alunos. Através de um monitoramento realizado pelo conselho de classe, equipe docente e a equipe gestora, iniciamos a identificação de fragilidades e problemas de rendimento já no primeiro bimestre letivo. Tal estratégia permite identificar de forma precoce os possíveis problemas de aprendizagem que possam culminar com a repetência escolar e da mesma forma desenvolver projetos interventivos pontuais e efetivos a cada um dos segmentos.

A tabela a seguir descreve no universo da Escola Classe Agrovila São Sebastião os alunos aprovados, reprovados e os abandono em 2023. Todo o esforço realizado em 2022 refletiu em uma diminuição significativa dos índices de reprovação e abandono conforme as tabelas de controle:

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO ANO LETIVO 2023

TIPO	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	TOTAL
Base CensoDF	155	151	166	159	130	761
Admit após	9	2	10	11	8	40
Afast/Transferência	10	6	13	10	8	47
Reclassificação do ano	0	1	0	1	0	2
Reclassificação p/ o ano	0	0	1	0	1	2
Óbito	0	0	0	0	0	0
Matricula Final	154	146	164	159	131	754
Aprovados sem Dep	153	146	155	158	131	743
Aprovados com Dep	0	0	0	0	0	0
Reprovados	1	0	8	0	0	9
Afastados por Abandono	0	0	1	1	0	2
Somatório Controle	154	146	164	159	131	754

ANO LETIVO DE 2023 – EJA /2023

2º Semestre de 2023 - Data de Referência: 11/09/2023

TIPO	Linha	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	Total
Matr.Inic./BaseCensoDF	1	15	17	14	9	55
Admitidos após	2	1	0	0	0	1
Afast Transferênc	3	0	0	0	0	0
Óbito	4	0	0	0	0	0
Matr. Final	5	16	17	14	9	56
Apto sem Dep	6	1	6	5	4	16
Apto com Dep	7	0	0	0	0	0
Não Apto	8	9	9	5	2	25
Abandono	9	6	2	4	3	15
Concluintes	10				4	4
Perm. No Proces	11	10	15	10	6	37

TAXAS DE EVASÃO E REPETÊNCIA ANOS ANTERIORES - EF

ANO	EVASÃO	REPETÊNCIA
2016	0	22
2017	0	37
2018	0	11
2019	0	28
2020	0	8
2021	0	15
2022	9	16
2023	2	9

18.2. Recomposição das aprendizagens

Mais do que uma necessidade contínua, o processo de recomposição das aprendizagens, particularmente após a pandemia do covid 2019 levou a escola a revisar muitas das suas estratégias e de certa forma, a considerar aquelas, que indubitavelmente foram cruciais para que as dificuldades acumuladas ao longo da pandemia, pudessem ser sanadas em cada um dos segmentos atendidos pela escola.

Desta forma, ao elaborar uma proposta de avaliação e intervenção consistente e sistematizada, a escola utiliza as estratégias contempladas nos principais documentos da rede:

ESTRATÉGIAS PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

<p>A avaliação voltada para recomposição das aprendizagens, incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares e acontecerá de forma processual e continua no decorrer da operacionalização desta proposta, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento do vínculo de afinidade entre nossas ações e o contexto escolar.</p> <p>Dentre as ferramentas de avaliação das Atividades para recomposição das aprendizagens podemos lançar mão citam-se:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões Pedagógicas com foco em fragilidades• Análise de Portfólios individuais dos Alunos• Coordenação Pedagógica Coletiva para devolutivas• Tabela de Acompanhamento de descritores• Leitura e análise de RAVs• Avaliações diagnósticas voltadas para descritores de habilidades específicas• Avaliação do programa Superação• Autoavaliação• Avaliação Diagnóstica do Alfaetrando por meio da psicogênese• Avaliação dos eventos, culminâncias e festas
---	--

Fundamentalmente, estas estratégias avaliativas utilizadas concomitantemente com os projetos pedagógicos desenvolvidos pela escola, consolidam nossa proposta de recomposição das aprendizagens, já que por meios destes instrumentos avaliativos, foi possível identificar, mapear cada uma das dificuldades e fragilidades de cada segmento, turma ou aluno.

De posse destes dados a escola elaborou e implementou os projetos pedagógicos, rotinas e ações, na forma de Projetos Interventivos, que atendiam às

demandas específicas, tanto do ponto de vista de conteúdos curriculares desenvolvidos, quanto de habilidades e competências previstas na BNCC.

É a partir desta análise de resultados que a escola elabora suas intervenções, que podem acontecer através das ações do professor em sala de aula, ou de reforços programados e desenvolvidos fora de sala de aula por professores de cada turma, ou dentro do projeto interventivo desenvolvido pela coordenação pedagógica.

18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

Como forma de contemplar a proposta da cultura de paz, a escola desenvolve as seguintes estratégias:

- Projetos da Orientação Educacional;
- Projeto de Matemática e valores;
- Projeto Festa da Família.
- Proerd

Tais projetos, não apenas contemplam uma cultura de paz, como também vão além, apontando para uma urgente necessidade da escola de trabalhar propostas e estratégias que desenvolvam habilidades na gestão de sentimentos e emoções dos alunos do EJA e do Ensino fundamental, como forma de prever situações de risco e ao mesmo tempo preparar nossos alunos para fortalecerem suas emoções e aprenderem a entender os diferentes contextos em que somos emocionalmente testados.

18.4. Qualificação da Transição Escolar

Projeto de Transição – Metamorfose – 5º Ano

OBJETIVO	DEFINIÇÃO	JUSTIFICATIVA	PERÍODO
<p>Objetivo Geral: Ajudá-los a entender as mudanças que estão por vir com a ida para o 6º ano;</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mostrar para os estudantes a diferença da rotina das escolas de Ensino Fundamental Anos Finais; - Contribuir para uma melhor aceitação das mudanças de rotina; - Tornar a ida pra a nova escola mais tranquila; 	<p>Os alunos do 5º ano assistem vídeos e olham fotos das escolas de Ensino Fundamental Anos Finais subsequentes às nossas. São mostradas as matérias, horários, e rotinas de cada uma e depois disso é aberto o momento tira dúvidas.</p> <p>Eles são levados a refletirem sobre o processo de metamorfose da borboleta fazendo uma alusão ao momento que estão vivendo;</p>	<p>Necessidade da escola construir uma ponte com a próxima etapa da jornada escolar dos alunos, orientando quanto aos desafios desta nova.</p>	<p>2º semestre letivo</p>

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico 2024 é um instrumento de compromisso de gestão escolar democrático, que aborda aspectos pedagógicos, avaliativos, humanos, administrativos e financeiros para dar qualidade e autonomia ao processo de ensino aprendizagem, dentro dos princípios da legalidade e responsabilidade, com o desenvolvimento de ações pedagógicas que serão construídas e desenvolvidas no ano letivo, por todos os segmentos da comunidade escolar.

Este plano deverá ser implementado com base em atividades a serem desenvolvidas com os alunos através do trabalho conjunto de professores, equipe de coordenação, equipe de atendimento especializado, equipe de orientação educacional e a direção da escola. Tem como pilar os princípios da educação integral e os princípios epistemológicos da educação básica:

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

- Integralidade
- Intersetorização
- Transversalidade
- Diálogo escola comunidade
- Territorialidade
- Trabalho em Rede

PRINCÍPIOS EPSTEMOLÓGICOS

- Unicidade teoria e prática
- Interdisciplinaridade
- Contextualização
- Flexibilidade

Além disso, este Plano de Ação 2024 é um instrumento de compromisso de gestão pedagógica, que aborda aspectos diversos da prática pedagógica e visa agregar qualidade e autonomia ao processo de ensino aprendizagem e se baseia no desenvolvimento de ações pedagógicas que serão construídas e desenvolvidas no ano letivo de 2024, por todos os segmentos da comunidade escolar.

Nesse sentido, consideramos que o trabalho constituir-se-á de objetivos, ações, metas, indicadores e estratégias de contínuo aperfeiçoamento e reflexão sobre a ação educativa.

19.1. Gestão Pedagógica

Cada vez mais há uma exigência e uma demanda crescente da escola corresponder aos anseios educacionais que a atualidade exige. Ano após ano estamos trabalhando e aperfeiçoando nossa prática pedagógica para conseguir dar conta desta demanda. Reconhecemos que o papel social da escola é dinâmico e que acompanha as mudanças próprias da sociedade e sua evolução histórica.

Acreditamos cada vez mais que preparar as novas gerações para a leitura, a escrita, a oralidade, interpretação de texto e o letramento matemático, deve figurar entre as metas essenciais do Projeto Pedagógico. Acreditamos que sem estes pressupostos básicos não se pode avançar e tampouco pensar em função social da escola.

Todas as atividades serão norteadas pelos pressupostos teóricos previstos no Currículo em Movimento, que orientam os atores do projeto com relação à sua implementação e organização.

Justifica-se fundamentalmente pela urgente necessidade de uma gradativa ampliação da consciência coletiva em torno da prática pedagógica moderna, por um lado, e por outro, pela importância que a pedagogia de projetos multidisciplinares pode trazer para o cotidiano escolar.

Assim sendo, as ações abaixo, contemplam o Plano de Gestão Pedagógica desta Unidade de Ensino:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Atualizar implementar o Projeto Político Pedagógico anualmente, através de encontros e reuniões, das várias equipes que compõe a gestão da escola, e que são responsáveis pela implementação do PPP.	- Atualizar o Projeto Político Pedagógico até a 2ª quinzena de abril; - Implementação anual deste Plano de Ação/2024	- Realização de reuniões anuais para atualização, avaliação e implementação; - Levantamento de dados estatísticos relacionados ao Censo Escolar; - Levantamento de dados sobre rendimento e avaliação; - Avaliação de projetos, subprojetos e planos de ação e cada setor da UE; - Redação e diagramação do Projeto Político Pedagógico;	- Feedback das reuniões realizadas pela equipe de implementação ; - Apresentação de prévia do PPP para professores e equipes; - Apresentação do PPP 2024 para comunidade Escolar; - Dados de Rendimento	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos - Secretaria - Equipe da Carreira de Assistência e Manutenção - Equipe de vigilância	1ª Reunião da Equipe de Implementação Início da Semana Pedagógica; Apresentação de versão preliminar do PPP para professores e equipes: Semana Pedagógica; Levantamento de dados estatísticos e

		<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de versão preliminar do PPP para professores e equipes; - Revisão final e homologação junto a CRE; - Apresentação da versão final para a Comunidade Escolar em assembleia 	Escolar a partir do SAEB, Avaliação diagnóstica, Avaliação institucional e Avaliação de contexto.	- Equipe de merenda e cozinha	<p>Rendimento: Fev/Mar 2024; Redação e diagramação do Projeto Político Pedagógico: Mar/Abr/Mai 2024; Revisão final e homologação junto a CRE Mai/Jun 2024; 2ª Reunião da Equipe de Implementação : Final do 1º semestre Letivo; Apresentação da versão final para a Comunidade Escolar em assembleia: Início do Segundo Semestre Letivo; 3ª Reunião da Equipe de Implementação – Avaliação final: Dez/2024</p>
-Apoiar, acompanhar, aplicar, estimular, promover, proporcionar, valorizar, e possibilitar uma educação de qualidade, baseada nos princípios de igualdade, cidadania e democracia, onde a escola seja um espaço de formação de indivíduos críticos e participativos;	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a proficiências de português e matemática no SAEB em pelo menos 10% com relação ao SAEB anterior; -Aumentar o índice do IDEB com relação ao IDEB 2023; - Desenvolver projetos na área de igualdade, Cidadania e democracia; 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Eu voto, eu participo. - Projeto de Leitura Dando Asas para a Imaginação no mundo da Leitura; - Projeto Avaliação Inteligente - Projeto Superação - Plano de Ação da Coordenação; - Plano de ação da Equipe de Apoio, OE e Sala de Recursos. - 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de Contexto realizada pelo professor - Projeto interventivo de reforço; - Avaliação Institucional; Avaliação Diagnostica - Acompanhamento de Descritores de Aprendizagem - Eventos com a participação da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos - Secretaria - Equipe da Carreira de Assistência e Manutenção - Equipe de vigilância - Equipe de merenda e cozinha 	- Ano letivo 2024/2025
- Oferecer ao corpo docente condições para o desempenho de uma prática pedagógica eficiente;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ao menos 1 formação/mês de professores com convidados externos; - Realizar ao menos 01 Treinamentos com oficinas de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Leitura Dando Asas para a Imaginação no mundo da Leitura; - Projeto Avaliação Inteligente - Projeto Superação - Plano de Ação da Coordenação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de Contexto realizada pelo professor - Projeto interventivo de reforço; - Avaliação Institucional; Avaliação Diagnostica 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos - Secretaria 	<p>Formação de professores todas as quartas-feiras, quinzenalmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamentos e Cursos da EAPE na Escola,

	pedagógicas práticas; Aumentar em pelo menos 10% a participação de professores em Cursos da Eape; - Oferecer Apoio pedagógico; - Realizar ao menos 02 formações/Mês internas com professores.	- Plano de ação da Equipe de Apoio, OE e Sala de Recursos.	- Acompanhamento de Descritores de Aprendizagem - Eventos com a participação da comunidade	- Equipe da Carreira de Assistência e Manutenção - Equipe de vigilância - Equipe de merenda e cozinha	quinzenalmente; - Apoio pedagógico, nas coordenações ao longo do ano letivo;
-Realizar atividades que promovam real condições de convívio entre alunos ANEE e comunidade escolar, valorizando o papel social da escola na inclusão; -	- Implementar 50% das ações previstas no Plano de Ação da Coordenação até o final do 2º bimestre; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da OE; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Equipe de Apoio Especializado;	- Projeto de Inclusão; - Projeto de Leitura Dando Asas para a Imaginação no mundo da Leitura; - Projeto Avaliação Inteligente - Projeto Superação - Plano de Ação da Coordenação; - Plano de ação da Equipe de Apoio, OE e Sala de Recursos.	Avaliação de Contexto realizada pelo professor; - Projeto interventivo de reforço; -Avaliação Institucional; -Avaliação Diagnóstica - Acompanhamento de Descritores de Aprendizagem - Eventos com a participação da comunidade; - Acompanhamento, avaliação e diagnósticos realizados pelas equipes especializadas;	- Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	- Durante todo o ano letivo; - Nas culminâncias e eventos específicos desenvolvidos pela equipe de Apoio Especializada;
- Garantir uma gestão democrática plural e participativa com todos os segmentos da comunidade; -	- Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Coordenação; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da OE; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Equipe de Apoio Especializado; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Sala de Recursos;	- Projeto Eu voto, eu participo. - Projeto de Inclusão; - Projeto de Leitura Dando Asas para a Imaginação no mundo da Leitura; - Projeto Avaliação Inteligente - Projeto Superação - Plano de Ação da Coordenação; - Plano de ação da Equipe de Apoio, OE e Sala de Recursos.	Eventos, feiras, festas com a participação da comunidade; - Acompanhamento, avaliação e diagnósticos realizados pelas equipes;	- Equipe Gestora	Durante todo o ano letivo; - Nas culminâncias e eventos específicos desenvolvidos pela equipe gestora;
-Viabilizar relações sociais entre as pessoas da comunidade escolar como: Respeito mútuo, justiça,	Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Coordenação; - Implementar as ações previstas no	- Projeto de Inclusão; - Projeto de Leitura Dando Asas para a Imaginação no mundo da Leitura; - Projeto Avaliação Inteligente	Eventos, feiras, festas com a participação da comunidade; - Acompanhamento, avaliação e	Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional	- Festa Julina 2024 em julho; - Feira Literária em Novembro 2024;

diálogo, liberdade, cooperação e amor.	Plano de Ação da OE; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Equipe de Apoio Especializado; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Sala de Recursos; - Realizar a Festa Julina 2024; - Realizar a Formatura 2024; - Realizar a Feira Literária 2024. Realizar a festa da Família 2024;	- Projeto Superação - Plano de Ação da Coordenação; - Plano de ação da Equipe de Apoio, OE e Sala de Recursos. - Festa Julina 2024; - Formatura 2024; - Feira Literária 2024.	diagnósticos realizados pelas equipes;	- Sala de Recursos - Secretaria - Equipe da Carreira de Assistência e Manutenção - Equipe de vigilância - Equipe de merenda e cozinha	- Formatura em Dezembro 2024.
-Ampliar os horizontes educacionais dos alunos através de temas transversais diversos, entre eles, sustentabilidade, alimentação, saúde, meio ambiente, valores, moral, civismo e tecnologia. -	- Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Coordenação; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da OE; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Equipe de Apoio Especializado; - Implementar as ações previstas no Plano de Ação da Sala de Recursos; - - -Atividades relacionadas com temas transversais contemporâneos.	- Projeto de Inclusão; - Projeto de Leitura Dando Asas para a Imaginação no mundo da Leitura; - Plano de Ação da Coordenação; - Plano de ação da Equipe de Apoio, OE e Sala de Recursos. - Projeto Valores - Passeio a Laboratórios de Tecnologia; - Visita e palestras de Especialistas;	Avaliação de Contexto realizada pelo professor; - Projeto interventivo de reforço; -Avaliação Institucional; -Avaliação Diagnostica - Acompanhamento de Descritores de Aprendizagem - Eventos com a participação da comunidade; - Acompanhamento, avaliação e diagnósticos realizados pelas equipes especializadas;	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos - Secretaria - Equipe da Carreira de Assistência e Manutenção - Equipe de vigilância - Equipe de merenda e cozinha	- Ações no dia Da água; Ao longo do ano letivo; Passeio a SesiLab -Mar 2024;
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Realização da semana pedagógica com o objetivo de recepcionar, formar e orientar para o início dos trabalhos pedagógicos de 2024.	Realizar a Semana Pedagógica na 1ª semana de retorno dos professores;	Organização do trabalho pedagógico na perspectiva dos ciclos para as aprendizagens ▶	Momento de formação e aprendizado em trabalho pedagógico proporcionado pela SEEDF	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos - Secretaria	Fevereiro
	Realizar a Semana Pedagógica na 1ª semana de retorno dos professores;	MINICURSOS PARA PROFESSORES ▶ Inscrição para participar dos minicursos, por meio do CPF do professor,	Oferta de Minicursos para professores.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação	Fevereiro

		<p>segundo o processo utilizado pela EAPE.</p> <p>► As temáticas serão apresentadas nos demais horários ofertados, bem como permanecerão gravadas para utilização pela Unidade de Ensino ao longo do período letivo de 2024.</p>			
	Realizar a Semana Pedagógica na 1ª semana de retorno dos professores;	<p>RECEPÇÃO DE NOVOS Profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolha de turmas - Formação de Professores(PPP) - Preparação das salas. 	Período extremamente útil recepção de professores e esclarecimentos diversos relacionados ao início do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos 	Fevereiro
	Realizar a Semana Pedagógica na 1ª semana de retorno dos professores;	CICLO DE PALESTRAS	Momento para ampliar os conhecimentos através de palestras oferecidas em formato online pela SEEDF.	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora - Equipe de Coordenação 	Fevereiro
Desenvolver uma proposta de formação continuada para professores	Organizar um cronograma de formação interna para professores até o final do 1º bimestre.	Desenvolvimento de atividade pedagógica coletiva	- Trabalho de coordenação pedagógica de professores e coordenação pedagógica/direção	Equipe gestora e Coordenação Pedagógica	Todas as quartas-feiras
Apresentar, discutir e debater sobre o trabalho pedagógico, currículo, avaliação proposta pedagógica e calendário do ano letivo;	Realizar a 1ª Reunião Pedagógica Coletiva	Reunião inicial com professores com apresentação do regimento escolar e início do planejamento coletivo para o ano Letivo .	Foi possível identificar e elucidar uma infinidade de dúvidas, questionamentos e dificuldades relacionados ao início do ano letivo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo.	Equipe gestora e Coordenação Pedagógica	Fevereiro
Desenvolver estratégias pedagógicas voltada para a conscientização, promoção e valorização da educação inclusiva.	Realizar Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva com 100% dos alunos	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)	Houve uma significativa aceitação por parte dos alunos, com mudanças de comportamento e aproximação de	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional 	Março

			toda a escola, das crianças especiais.	- Sala de Recursos	
Aferir o nível de proficiência e domínio de descritores de habilidade a partir da matriz de referência do SAEB;	Aplicar Avaliação Diagnóstica 1º bim (SEEDF) baseada na matriz de referência do SAEB;	Aplicação de Avaliação diagnóstica	Participação de aproximadamente 95% dos alunos do ciclo da prova.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Março
Recomposição dos dias letivos do calendário móvel	Repór o Dias Letivos Móveis possíveis;	Reposição em Sábados letivos	Participação do público em palestras, reuniões, oficinas e atividades letivas.		28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07
Desenvolver estratégias pedagógicas voltada para a conscientização, Conscientização do Uso racional da Água nas escolas;	Realizar a Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013):	Atividade temática, com apresentações, experiências com a água, músicas, brincadeiras, e atividades pedagógicas voltadas para conscientização e do uso sustentável da Água.	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas à conscientização do uso sustentável da água.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Março
Apresentar à comunidade escolar o Projeto Político Pedagógico, como resultado de uma construção coletiva que visa, antes de tudo referenciar e subsidiar as estratégias, atividades, projetos e iniciativas pedagógicas desenvolvidas pela escola em 2023 .	- Realizar 1ª reunião institucional da escola ; - Realizar reunião institucional da escola para Apresentação do PPP	Apresentando do Projeto Político Pedagógico e do regimento escolar da escola	Realizado durante a primeira reunião de pais e mestres da escola	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Abril
Apresentar o Projeto de Matemática para professores	Realizar Reunião para apresentação de projeto	Reunião com professores para apresentação de projeto	Dinâmica desenvolvida em coordenação como parte das atividades do projeto de Matemática	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Abril

Apresentar e implementar o projeto de leitura, bem como iniciar as atividades e rotinas propostas pelo projeto.	Abertura projeto de Leitura em Março de 2024	Atividade de contação de história e atividades lúdicas relacionadas a prática de leitura ,	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de leitura.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Abril
	Realizar Contação de História pela Equipe Gestora	Atividade de contação de história e atividades lúdicas relacionadas a prática de leitura , Com Equipe gestora	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de leitura.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Abril
	Iniciar as Estratégia do Projeto de Leitura: TEMPO DE LER	Todas as turmas, professores, alunos e servidores com parada para leitura : Matutino: de 08:00 às 08:30 Vespertino: de 17:00 às 17:30	Atividade de motivação para o hábito de leitura, com toda a escola definindo um horário para que todos parem tudo para desenvolver a prática de leitura.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Abril
Apresentar o Projeto de Matemática para alunos	Realizar Reunião para apresentação de projeto	Reunião com professores para apresentação de projeto	Dinâmica desenvolvida em coordenação como parte das atividades do projeto de Matemática	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Abril
Desenvolver uma proposta de formação continuada para professores sobre comunicação não violenta	Realizar Reunião Pedagógica Formação Continuada	Reunião com professores para formação continuada em comunicação não violenta	Elaboração coletiva de estratégias de formação ao longo do ano.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	Abril
Desenvolver estratégias pedagógicas voltadas para a conscientização e para o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.	Realizar atividades do Dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes	Atividades com vídeo, conversa informal e orientação em alusão à lei Federal, 9970/2000	Observação de comportamento, e participação efetiva da comunidade escolar.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	maio

Realizar apresentação com Devolutiva para professores da avaliação institucional, devidamente elaborada pela Supervisão/coordenação	1ª entrega da TADs - Avaliação Institucional – ATRAVES DE TABELA DE DESCRITORES	Devolutiva para professores da avaliação institucional, devidamente elaborada pela Supervisão/coordenação, para servir de subsidio para o plano de ação da coordenação.	A estratégia possibilitou, antes de qualquer coisa identificar dificuldades de aprendizado no 1º ano, com elaboração de PI voltado exclusivamente para o atendimento destas dificuldades.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	maio
Desenvolver uma proposta de formação continuada para professores sobre níveis da psicogênese	Reunião Pedagógica Formação Continuada	Reunião com professores para formação continuada em níveis da psicogênese	Elaboração coletiva de estratégias de formação ao longo do ano.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	maio
Divulgação de uma cultura de Paz	Realizar Atividade do Projeto Cultura de Paz	Ansiedade e prevenção a transtornos na infância e na adolescência	Participação de alunos nas atividades desenvolvidas pelo mediador em sala de aula.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	maio
Realização de atividade lúdica	Gincana de jogos e brincadeiras do Projeto Festa Julina da Saudade	Atividade desenvolvida como parte do Projeto Festa Julina – GINCANA DE JOGOS E BRINCADEIRAS	Observação do engajamento, participação e envolvimento dos alunos.	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação - Apoio Especializado - Orientação Educacional - Sala de Recursos	junho
Realização da Festa Julina de 2024	Projeto Festa Julina da Saudade	Atividade desenvolvida como parte do Projeto Festa Julina	Observação do engajamento, participação e envolvimento dos alunos.	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Julho
Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Divulgação e conscientização sobre o ECA	Realizar Semana Pedagógica Após recesso Escolar	Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA	Início das aulas após recesso escolar	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação	Julho

		(Lei Distrital nº 6.846/2021)		-Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	
Desenvolver atividade lúdica no pátio da escola como parte das atividades do projeto de Leitura.	Atividade prevista do Projeto de Leitura	Atividade de contação de história e atividades lúdicas relacionadas a prática de leitura	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de Leitura.	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Julho
Desenvolver atividade de formação continuada para professores em horário de coordenação	Realizar Planejamento Pedagógico em coordenação	Desenvolvimento de atividade pedagógica coletiva	- Trabalho de coordenação pedagógica de professores e coordenação pedagógica/direção	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Agosto
Desenvolver atividade de formação continuada para professores em horário de coordenação	Formação continuada	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)	Formação continuada	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Agosto
Realizar evento de jogos e brincadeiras em homenagem ao dia do estudante.	Realizar a Festa do dia do estudante	Dia do Estudante:	Em comemoração ao dia do estudante realizada em toda a escola	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Agosto
Conscientizar sobre a importância de preservação do patrimônio cultural	Estratégia pedagógica: Patrimônio cultural	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)	Participação do público em palestras, reuniões, oficinas e atividades letivas.	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Agosto
Desenvolver atividade lúdica no pátio da escola como parte das atividades do projeto de Leitura.	Atividade prevista do Projeto de Leitura	Atividade de contação de história e atividades lúdicas relacionadas a prática de leitura	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado	Agosto

			projeto de leitura.	-Orientação Educacional -Sala de Recursos	
Desenvolver atividade coletiva sobre a importância de preservação do cerrado	Semana do Cerrado	Atividade temática sobre o tema Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022):	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação para identificar comportamentos e atitudes relacionadas à conscientização da preservação do cerrado	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Setembro
Conscientizar alunos e comunidade escolar sobre o uso e abuso de drogas	Realizar atividades da Semana da Prevenção ao Uso de Drogas	Projeto valores e cultura de Paz (Lei Distrital nº 1.433/1997):	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação para identificar comportamentos e atitudes relacionadas ao tema drogas	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Setembro
Ampliar e consolidar o processo de adaptação e atendimento especializado a partir do projeto de inclusão	Desenvolver Estratégia Pedagógica Projeto Inclusão	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação para identificar comportamentos e atitudes relacionadas ao tema	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Setembro
Realizar formação continuada em temas transversais contemporâneos	Realizar Reunião Pedagógica Formação Continuada	Reunião com professores para formação continuada em temas transversais contemporâneos	Através de reunião pedagógica coletiva realizada com equipe de professores, de apoio e direção;	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Setembro
Desenvolver Atividade de contação de história e atividades lúdicas relacionadas a prática de leitura	Realizar Atividade prevista do Projeto de Leitura	Atividade de contação de história e atividades lúdicas relacionadas a prática de leitura	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de leitura.	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Setembro

Desenvolver atividades relacionadas ao dia das crianças	Evento em comemoração ao dia das crianças	Dia das crianças	Dinâmicas desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de Calendário	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Outubro
Desenvolver atividades relacionadas ao dia do professor	Comemoração ao dia do professor	Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963):	Dinâmicas desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de Calendário	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Outubro
Desenvolver atividades relacionadas ao livro dentro do projeto de leitura e escrita	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980):	Contação de História pela Equipe Gestora	Dinâmicas desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de Calendário	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Outubro
Conscientizar sobre a importância das diferentes profissões, bem como desenvolver respeito por todas as profissões	Estratégia dos projetos de Temas transversais contemporâneos	Semana Distrital da Orientação Profissional/1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017):	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas ao tema profissões	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Outubro
Realizar formação continuada para professores	Reunião Pedagógica Formação Continuada	Reunião com professores para formação continuada em Organização Curricular, BNCC, descritores, currículo, avaliação, etc.	Elaboração coletiva de estratégias de formação ao longo do ano.	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Outubro
Desenvolver projeto de conscientização e valorização da pessoa humana, diversidade e direitos humanos;	Estratégia do projeto Valores	Dia do Merendeiro Escolar	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas ao tema profissões	Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Outubro

Desenvolver projeto de conscientização e valorização da pessoa humana, diversidade e direitos humanos;	Atividade prevista do Projeto de Leitura	Atividade de contação de história e atividades lúdicas relacionadas a prática de leitura	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de leitura.	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	outubro
Realizar formação continuada para professores	Formação de professores	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)	Através de reunião pedagógica coletiva realizada com equipe de professores, de apoio e direção;	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	novembro
Desenvolver projeto de conscientização e valorização da pessoa humana, diversidade e direitos humanos;	Estratégia do projeto Valores	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018)	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas ao tema profissões	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	novembro
- Realizar Reunião coletiva com a comunidade Para providências da formatura 5º ano	Formatura	Reunião Para providências da formatura 5º ano	Com alunos, pais e professores dos 5º anos	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	novembro
Desenvolver projeto de conscientização e valorização da pessoa humana, diversidade e direitos humanos;	Estratégia do projeto Valores e projeto de literatura e leitura	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003):	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto valores	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	novembro
Atividade de socialização dia da Família	Estratégia temas transversais: Família e Cultura de paz	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019):	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas ao tema profissões	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	novembro

Culminância Projeto de Matemática: Festa dos Campeões	Realizar divulgação e premiação e alunos do projeto de Matemática	Atividade de culminância do projeto do projeto de Matemática relacionadas a prática de leitura	Dinâmica desenvolvida no pátio da escola como parte das atividades do projeto de Leitura.		novembro
Desenvolver projeto de conscientização e valorização da vida, diversidade e direitos humanos;	Estratégia do Projeto profissões	Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968):	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas ao tema profissões	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Dezembro
Realizar atividade de socialização e interação da escola comunidade através do evento de formatura dos 5º anos de 2024;	Formatura	Atividade de culminância e formação dos 5º anos	Culminância – formatura 5º ano	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Dezembro
Realizar formação continuada para professores	Reunião Pedagógica Formação Continuada	Reunião com professores para formação continuada em Organização Curricular,	Elaboração coletiva de estratégias de formação ao longo do ano.	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Uma vez por mês. última quarta-feira do mês

OBS: Atividades, eventos, rotinas ou estratégias poderão, ser inseridas, remanejadas ou reavaliadas de acordo com as necessidades próprias do contexto escolar.

19.2. Gestão de Resultados Educacionais

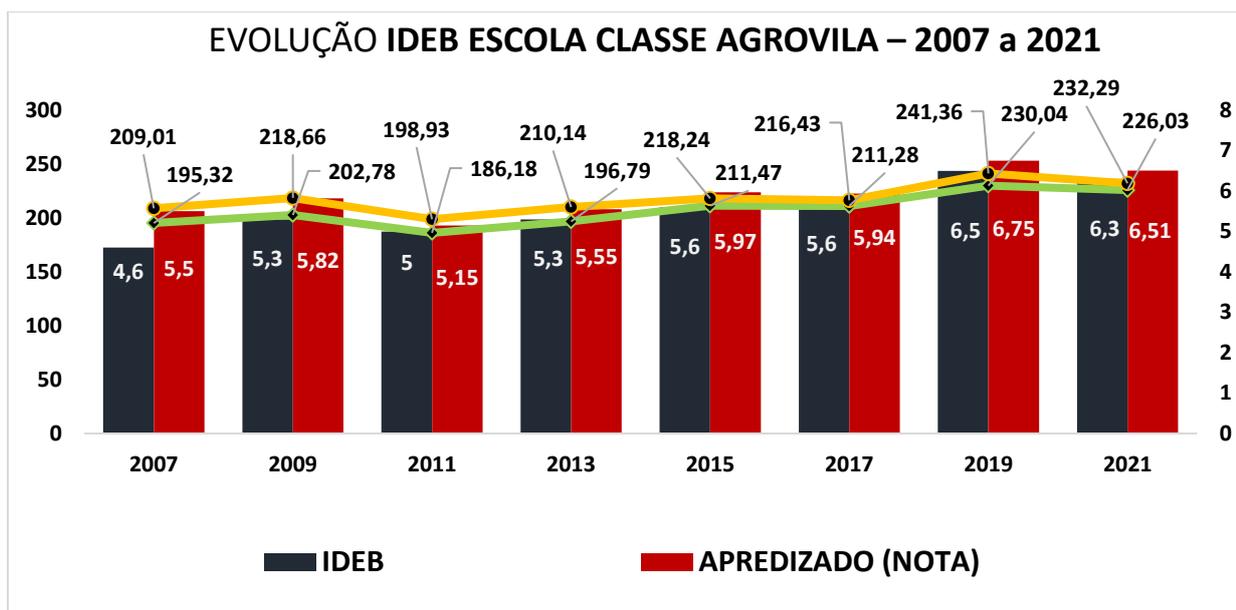
De posse dos resultados do IDEB 2007 a 2023 nossa escola sabe que tem feito as escolhas certas com relação às estratégias prevista nos Projetos Pedagógicos desenvolvidos anualmente, já que tal resultado significam que os objetivos e metas propostas foram além das metas e objetivos considerados satisfatórios.

Abaixo, apresentamos o conjunto das ações e estratégias que se referem à Gestão de Resultados Educacionais referentes ao ano anterior e ao 1º Semestre de 2024:

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver e implementar mecanismo de avaliação a partir de Descritores da matriz de referência do SAEB	- Consolidar, manter e Ampliar gradativamente o domínio de Descritores do SAEB com vista ao aumento do índice do SAEB, e dos níveis de proficiência de português e matemática.	- Avaliações Diagnósticas institucionais semestralmente; - Apresentação de resultado semestrais através de gráficos inteligentes; - Devolutivas pontuais com sugestão de atividades individuais e baseadas na fragilidade de um descritor específico; - Proposta interventiva personalizada.	- Resultados bianuais do índice do SAEB; - Avaliações diagnósticas semestrais	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação	1ª aplicação: julho/2024 2ª aplicação: Novembro/2024
- Desenvolver um calendário de atendimento aos alunos diagnosticados com fragilidade pelos vários mecanismos de avaliação utilizado	- Implementar Projeto Pedagógico Interventivo com vista a diminuir as fragilidades em português e matemática; - Desenvolver Reforço da Escolar de forma a avançar pelo menos 50% dos alunos com dificuldade até o final do 1º semestre	- Atendimento individualizado por turma/aluno; - Elaboração de listas de alunos com fragilidades; - Recomposição das Aprendizagens;	- Resultados bianuais do índice do SAEB; - Avaliações diagnósticas semestrais; - Avaliação de contexto realizado pelo professor; - Análise dos níveis da psicogêneses;	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação; - Equipe de professores; -	- Atendimento semanal, com ciclos de reavaliação bimestral e devolutivas
- Produzir gráficos e devolutivas relacionados ao atendimento aos alunos diagnosticados com fragilidade pelos vários mecanismos de avaliação utilizado	- Projeto Interventivo – TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE DESCRITORES. - Garantir o domínio dos descritores da matriz de referência por pelo menos 80% dos alunos da escola até o 3º ano	- Atendimento individualizado por turma/aluno; - Elaboração de listas de alunos com fragilidades; - Recomposição das Aprendizagens;	- Resultados bianuais do índice do SAEB; - Avaliações diagnósticas semestrais; - Avaliação de contexto realizado pelo professor; - Análise dos níveis da psicogêneses;	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação; - Equipe de professores; -	- Atendimento semana, com ciclos de reavaliação bimestral e devolutivas
- Identificar alunos com fragilidades nas habilidades previstas na BNCC;	Projeto Pedagógico Interventivo – APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA BIMESTRAL - Mapear todas as fragilidades dos descritores de habilidade até o final do ano	Aplicação de provas em todas as turmas	- Resultados bianuais do índice do SAEB; - Avaliações diagnósticas semestrais; - Avaliação de contexto realizado pelo professor; - Análise dos níveis da psicogêneses;	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação; - Equipe de professores; -	Aplicação semestral
- Identificar alunos com fragilidades nas habilidades previstas na BNCC;	Programa SuperAção - Avançar a proficiência de pelo menos 50% dos alunos do Superação ate o término do 1º semestre e 100% até o final do ano.	- Planejamento com estratégias de recomposição de aprendizagens; - Realização de atividades interdisciplinares; - Acompanhamento de habilidades e previstas na BNCC;	- Resultados bianuais do índice do SAEB; - Avaliações diagnósticas semestrais; - Avaliação de contexto realizado pelo professor; - Análise dos níveis da psicogêneses;	- Equipe Gestora - Equipe de Coordenação; - Equipe de professores;	- Acompanhamento e reavaliação bimestral

RELATÓRIO IDEB ESCOLA CLASSE AGROVILA

ANO	APREDIZADO (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊNCIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2007	5,50	0,83%	4,6	195,32	209,01	Básico	Básico
2009	5,82	0,91%	5,3	202,78	218,66	Proficiente	Básico
2011	5,15	0,97%	5,0	186,18	198,93	Básico	Básico
2013	5,55	0,96%	5,3	196,79	210,14	Básico	Básico
2015	5,97	0,93%	5,6	211,47	218,24	Proficiente	Básico
2017	5,94	0,94%	5,6	211,28	216,43	Proficiente	Básico
2019	6,75	0,96%	6,5	230,04	241,36	Proficiente	Proficiente
2021	6,51	0,98	6,3	226,03	232,29	Proficiente	Proficiente
2023		0,93		224,67	232,08	Proficiente	Proficiente



A partir deste resultado, e do conjunto das estratégias de avaliação desenvolvidas e implementadas na escola, passamos a acreditar ainda mais no trabalho coletivo e no desenvolvimento de uma prática pedagógica focada na pedagogia de projetos e aprendizagens significativas.

Outros indicadores estão sendo implementado, tais como as devolutivas da Avaliações diagnósticas de rede, como do Alfaletando e as devolutivas das tabelas de acompanhamento de desempenho dos descritores do SAEB.

Além destes já conhecidos, a SEEDF. Implementa para o ano letivo de 2024 o RAP – Relatório de Acompanhamento de Aprendizagens, que tem como objetivo, assim como a tabela de descritores, acompanhar e controlara a aquisição das habilidades do currículo.

Cada uma destas devolutivas deve conter no conjunto, de estratégias que visam ampliar o ferramental avaliativo com vistas a projetos interventivos cada vez mais eficientes, isto porque, o trabalho contínuo, com descritores possibilitam o acompanhamento de rendimento por série/turma, identificando habilidades e competências alcançadas por cada aluno, os descritores não alcançados, as fragilidades de cada aluno e a proposta estratégica para solucionar cada um dos problemas encontrados, sejam eles pedagógicos, sociais, médicos ou psicológicos.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO EM DESCRITORES DO SAEB

Os dados do Projeto Avaliação Inteligente já foram coletados e estão sendo compilados para compor a Tabela de Acompanhamento de Descritores(TAD) do 2º bimestre. Tão logo estiverem disponíveis, seus dados e suas informações detalhadas e minuciosas a respeito do rendimento no início do ano letivo de 2024 serão aqui publicados na íntegra.

A análise gráfica proposta para o acompanhamento de rendimento em descritores nos possibilita identificar de forma segura e gradativa, as fragilidades e dificuldades encontradas pelos alunos. É construída com o preenchimento diário, e contribui com a efetivação de uma avaliação formativa, já que participa do contexto avaliativo do aluno e permite ao professor elaborar, tanto o relatório individual do aluno, como construir registros assertivos sobre o desenvolvimento dos alunos e direitos de aprendizagem previstos na Matriz de Referência do SAEB.

De posse dos dados compilados e dos resultados bimestralmente, por segmento, os professores e a coordenação pedagógica podem ponderar e elaborar estratégias interventivas para alunos individualmente, grupo de alunos ou de toda a sala de aula, conforme as categorias DT – Domina Totalmente, DP – Domina Parcialmente, ND – Não domina e finalmente R- Reforço, para cada um dos descritores do SAEB, DO 1º ao 5º ano do Ensino fundamental anos iniciais.

19.3. Gestão Participativa

A proposta do Plano de Ação 2024, surge como um projeto integrador dos diferentes setores que contribuem para manter em funcionamento a estrutura educacional de nossa escola. São Eles:

- a) Plano de Ação da Coordenação

- b) Plano de Ação da Orientação Educacional
- c) Plano de Ação da Sala de Recurso
- d) Plano de Ação do Conselho Escolar
- e) Plano de Ação da EEAA
- f) Plano de Ação da Secretaria
- g) Plano de Gestão Administrativa
- h) Plano de Gestão Financeira

Ao conectar estes vários setores dentro da escola, o Plano de Ação deve garantir os direitos de aprendizagem de cada aluno, além de atender os anseios e carências pedagógicas da escola como um todo de forma colaborativa e participativa.

Segue, as ações relacionadas à gestão participativa:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fomentar a consolidação de um ambiente democrático e participativo na Escola Classe Agrovila São Sebastião, e com isso consolidar o Conselho Escolar, de forma paritária, já que o mesmo é formado por representantes de todos os grupos envolvidos com a educação: funcionários e professores da escola, pais e alunos e outros membros da comunidade.	- Realizar as reuniões, encontros e assembleias conforme calendário anual de 2024;	- Reuniões prévias para debate e discussão sobre o PPP e o Regimento Escolar 2024; - Assembleias para debate e discussão sobre o PPP e o Regimento Escolar 2024; - Aprovação do Regimento Escolar - Criação do Calendário de Reuniões, encontros e assembleias; - Festa Julina 2024; Formatura 2024; - Projeto de Leitura; - Projeto EJA	- Será realizada por meio de Atas de Atas, registros e documentos relacionados à realização de cada uma das ações.	- Membros do Conselho Escolar.	- Atuação bimestral no ano letivo de 2024.
- Promover estudo, elaboração e aprovação do Regimento Interno do Conselho Escolar que possa atender às necessidades da comunidade e dos educadores locais;	- Aprovação do Regimento anual de 2024; - Mobilizar todos os segmentos para a consolidação do Conselho Escolar; - Promover estudo coletivo do Regimento Interno e legislação que estabelece a jurisprudência para o Conselho Escolar; - Criar calendário de reuniões juntos aos membros do Conselho Escolar; - Deliberar e distribuir atividades de cada segmento	- Reuniões prévias para debate e discussão sobre o PPP e o Regimento Escolar 2024; - Assembleias para debate e discussão sobre o PPP e o Regimento Escolar 2024; - Aprovação do Regimento Escolar - Criação do Calendário de Reuniões, encontros e assembleias; - Festa Julina 2024; Formatura 2024;	- Será realizada por meio de Atas, registros e documentos relacionados à realização de cada uma das ações. - Regimento Escolar aprovado. - Calendário Escolar Aprovado; -	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	- Atuação bimestral no ano letivo de 2024.

	para melhor atuação dos mesmos. - Fiscalizar, propor e sugerir estratégias administrativas e financeiras que visem a melhoria da qualidade de ensino na escola; - Ser o interlocutor entre a direção da escola e comunidade escolar, visando sempre a melhoria da qualidade de ensino.	- Projeto de Leitura; - Demais projetos realizados na EU; - Atividades e eventos pedagógicos, administrativos e de lazer, relacionados ao processo de ensino e aprendizagem; - - Gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola.			
Integrar os vários setores da UE com o Projeto de Inclusão	Projeto Pedagógico OE “Se o Toque Incomodar Diga Não”	- Palestras para a comunidade; - Encontros com a comunidade; - Dinâmicas no pátio	- Observação, acompanhamento e orientações realizadas ao longo do ano letivo junto a comunidade.	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	- Atuação bimestral no ano letivo de 2024.
	Projeto Pedagógico: “Meu Sentimento Tem Valor”	- Palestras para a comunidade; - Encontros com a comunidade; - Dinâmicas no pátio	- Observação, acompanhamento e orientações realizadas ao longo do ano letivo junto a comunidade.	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	- Atuação bimestral no ano letivo de 2024.
	Projeto Pedagógico OE– (Eu me sinto assim)	- Palestras para a comunidade; - Encontros com a comunidade; - Dinâmicas no pátio	- Observação, acompanhamento e orientações realizadas ao longo do ano letivo junto a comunidade.	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	- Atuação bimestral no ano letivo de 2024.
Realizar atividade de socialização e preparação para mudança de escola para os alunos do 5º ano	Projeto Pedagógico OE– (Projeto de Transição: Metamorfose do 5º ano)	- Palestras para a comunidade; - Encontros com a comunidade; - Dinâmicas no pátio	- Observação, acompanhamento e orientações realizadas ao longo do ano letivo junto a comunidade.	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	- Atuação bimestral no ano letivo de 2024.
Realizar Atividade em homenagem ao dia das mães;	Rotina Pedagógica do calendário – DIA DAS MÃES	- Atividade de socialização no dia das mães com toda a comunidade	- Observação, acompanhamento e orientações realizadas ao longo do ano letivo junto a comunidade.	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	Mês de maio de 2024
Realizar a festa Julina como socialização e integração a comunidade	Projeto Pedagógico – FESTA JULINA	- Festa Julina	- Observação, acompanhamento e atividades realizadas antes, durante e após o evento festa julina.	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	Mês de julho de 2024

Realizar evento de integração e socialização de escola comunidade através do esporte	- Projeto Futebol: Agrovila Champions League	- Campeonato de futebol entre os alunos do turno vespertino	- Participação dos alunos e da comunidade na realização do evento;	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	Mês de outubro de 2024
Realizar evento de integração e socialização de escola comunidade através da Gincana dos alimentos	Atividade - GINCANA DOS ALIMENTOS	- Atividade de socialização - Gincanas: Brincadeiras; - Rei e rainha	- Participação dos alunos e da comunidade na realização do evento;	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; - Equipe da Sala de Recursos	Mês de julho de 2024
Desenvolver as estratégias, rotinas e sub projetos relacionada à Educação de Jovens e Adultos na Escola	- Projeto de empreendedorismo social o EJA	- Atividade transversais de socialização - Palestras para a comunidade; - Encontros com a comunidade; - Dinâmicas no pátio - cursos de formação empredeedeora.	Alunos e comunidade do EJA	- Membros do Conselho Escolar; - Equipe Gestora; Equipe de coordenação; Equipe de apoio especializado; - Equipe de Orientação Educacional; Equipe do EJA;	Ano Letivo 2024

19.4. Gestão de Pessoas

Buscando estabelecer e construir uma proposta harmônica e coerente, a escola desenvolve um contínuo e consistente trabalho de formação e integração dos profissionais que atuam como co-participes do Projeto Político Pedagógico. Tais estratégias, não se referem única e simplesmente de um processo de formação cognitiva e técnica destes profissionais, Há uma proposta direcionada para o bem-estar físico e mental destes profissionais com foco no desenvolvimento humano e no equilíbrio emocional.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar formação continuada para professores	Reunião Pedagógica Formação Continuada	- Reunião com professores para formação continuada em Comunicação não violenta; - Reunião com professores para formação continuada em Mediação de Conflito; - Reunião com professores para formação continuada em Psicologia Motivacional;	Elaboração coletiva de estratégias de formação ao longo do ano.	-Equipe Gestora -Equipe de Coordenação -Apoio Especializado -Orientação Educacional -Sala de Recursos	Uma vez por mês. última quarta-feira do mês
Realização de confraternização inicial do Ano letivo	- Confraternizar todas as equipes da escola	- Encontro de recepção de profissionais;	- Feedbacks e devolutivas antes, durante e depois dos eventos;	Todas as equipes	Fev/2024

Realização de confraternização de Páscoa.	- Confraternizar todas as equipes da escola na páscoa;	Confraternização de páscoa;	- Feedbacks e devolutivas antes, durante e depois dos eventos;	Todas as equipes	Abril/2024
Realização de homenagem dia das Mães;	-Homenagear todas as mães da escola	- Homenagem dia das Mães;	- Feedbacks e devolutivas antes, durante e depois dos eventos;	Todas as equipes	Maior/2024
Realização da Festa Julina	- Socializar e integrar todas as equipes da escola	- Festa Julina	- Feedbacks e devolutivas antes, durante e depois dos eventos;	Todas as equipes	Julho/2024
Realização de homenagem dia dos pais	-Homenagear todas os pais da da escola	- Homenagem dia dos pais	- Feedbacks e devolutivas antes, durante e depois dos eventos;	Todas as equipes	Agosto/2024
Realização de confraternização natalina	- Confraternizar todas as equipes da escola	- Confraternização natalina	- Feedbacks e devolutivas antes, durante e depois dos eventos;	Todas as equipes	Dez/2024
Desenvolver atividades inerentes a movimentação, provimento e remanejamento de recursos Humanos;	- Manter e acompanhar a movimentação de profissionais; - Gerenciar aspectos financeiros das carreiras de magistério e assistência - Gestão de folha de ponto; - Gestão de saúde, licenças e carga horária.	- Gestão de Recursos Humano;	- Acompanhamento de carências e necessidades de recursos humanos	- Equipe de Secretaria; - Equipe Gestora; - Equipe Administrativa	Ao letivo de 2024

a) Recursos Humanos - Geral

SERVIDOR	CARGO	QUANTIDADE	TOTAL GERAL
CARREIRA DE MAGISTÉRIO	PROF EFETIVOS	27	
	PROF TEMPORÁRIOS	17	
	PROF EJA EM SALA	4	
	PROF EM LICENÇA	0	
	PROF OUTROS DEPART	9	
	PROF EF EM SALA	34	
	TOTAL PROFESSORES	43	43
CARREIRA DE ASSISTÊNCIA	APOIO	2	
	SECRETÁRIA	4	
	SUPERVISÃO	2	
	TOTAL CAR. DE ASSISTÊNCIA	8	8
APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	1	
	SALA DE RECURSOS	0	
	ATE. PISICOPEDAGÓGICO	1	
	EE EM SALA	0	
	ED. SOCIAL ANEE	8	
	TOTAL APOIO EDUC. ESPECIALIZADO	10	10
EQUIPE GESTORA	DIREÇÃO	1	
	VICE-DIREÇÃO	1	
	SUPERVISORES	2	
	TOTAL EQUIPE GESTORA	4	4
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	COORDENADOR AI BLOCO 1	1	
	COORDENADOR AI BLOCO 2	1	
	COORDENADOR PROJETO INTERVENTIVO	1	
	TOTAL COORDENAÇÃO	3	3

TERCEIRIZADOS	SEGURANÇA	4	
	CANTINA	5	
	SERVIÇOS GERAIS	11	
	TOTAL TERCEIRIZADOS	20	20
OUTROS	PROF RESTRIÇÃO	0	
	GINÁSTICA NAS QUADRAS	0	
	SALA DE RECURSOS	0	
	TOTAL	0	0
TOTAL GERAL			84 SERVIDORES

b) Recursos humanos – carreira de magistério/turmas

Série / Ano/Etapa (Modalidade)	Nome da Turma	Nome da disciplina
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano – A Inversa Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano - B Inversa Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano – C Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano - D Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	1º Ano - E Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano - A Inversa Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano - B Inversa Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano - C Inversa Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano - D Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano - E Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	2º Ano - F Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	3º Ano – A Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	3º Ano - B Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	3º Ano - C Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	3º Ano - D Inversa Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 1 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	3º Ano - E Inversa Matutino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	4º Ano - A inversa Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	4º Ano - B Inversa Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	4º Ano - C Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	4º Ano - D Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos -	4º Ano - E Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	4º Ano - F Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	5º Ano - A Inversa Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	5º Ano - B Inversa Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	5º Ano - C CCI Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	5º Ano - D Vespertino	Atividades
2º Ciclo - Bloco 2 (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	5º Ano - E Vespertino	Atividades
Não seriada - Ciclo Especial (Diurno)Ensino Fundamental de 9 Anos	SR_NS_V_1_A Vespertino	Atividades
1º Segmento - 1ª Etapa (Noturno)Educação de Jovens e Adultos	EJ1_1_N_1_A Noturno	Atividades
1º Segmento - 1ª Etapa (Noturno)Educação de Jovens e Adultos	EJ1_1_N_1_A Noturno	Atividades
1º Segmento - 3ª Etapa (Noturno)Educação de Jovens e Adultos	EJ1_3_N_1_A Noturno	Atividades
1º Segmento - 3ª Etapa (Noturno)Educação de Jovens e Adultos	EJ1_3_N_1_A Noturno	Atividades

19.5. Gestão Financeira

Além da Gestão consciente e responsável dos recursos oriundos do Governo Federal, através dos Programas FNDE e PDAF do Ministério da Educação, a escola está constantemente buscando recursos extra por meio das Emendas Parlamentares, que ano a ano subsidia uma infinidade de melhorias da estrutura e infraestrutura da Escola.

Com metas e planejamentos sempre voltados para o Projeto Político Pedagógico, tais melhorias tem representado um diferencial significativo no pedagógica da escola. Apesar de sabermos que ainda há muito por fazer, estamos certos de que muito já foi conquistado em prol da melhoria da prática pedagógica em sala de aula.

Tais conquistas indicam que a Equipe gestora da escola além de estar constantemente preocupada com uma gestão financeira consciente e de acordo com a legislação vigente, também entende que tal gestão impacta fortemente na qualidade da educação oferecida em nossa comunidade.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Resp.	Cronograma
Objetivo do FNDE: subsidiar a educação através de um fundo financeiro, e possui duas estratégias, voltadas para a educação básica.	- Comprar equipamento e a contratação de serviço que possibilite a escola se conectar à internet; - Viabilizar o desenvolvimento de projetos pedagógicos para a educação básica.	- O programa “Escola conectada(MEC) - “Tempo de aprender”(MEC)	- Através dos resultados das avaliações externas e internas; Avaliação do SAEB Avaliação diagnóstica da SEEDF;	Equipe Gestora	Ano Letivo de 2024
- Busca de Emendas parlamentares junto ao legislativo com o objetivo de melhorar a infraestrutura da escola.	Aplicar capital financeiro oriundo de emendas parlamentares para melhoria de infraestrutura, compra de equipamento e bens duráveis.	- Busca de Emendas parlamentares junto às casas legislativas;	- Através dos resultados das avaliações externas e internas; Avaliação do SAEB Avaliação diagnóstica da SEEDF;	Equipe Gestora	Ano Letivo de 2024
Gerenciar os recursos do PDAF	C1 - Manutenção de impressoras C2 – Compra de suprimentos para impressoras. C3 - Manutenção de toda a parte de informática da escola C4 - Compra de equipamento periférico C5 – Compra de material de expediente(papelaria) C5 – Compra do gás utilizado na merenda escolar C6 – Compra de todo o material da parte pedagógica C7 - Pintura das salas de aula interna dos alunos C7 – Serviço de contabilidade C8 – Compra de filtro/bebedouro de alunos refrigerado C9 – Compra Jogos educativos e didáticos C10 - Pintura do piso da escola C11 - Manutenção de filtros diverso na escola C12 – Manutenção do filtro central da escola	- Rotina de gestão financeira para os projetos, rotinas e atividades da escola; - Gestão contábil	- Através dos resultados das avaliações externas e internas; Avaliação do SAEB Avaliação diagnóstica da SEEDF; - Gestão contábil;	Equipe Gestora	Ano Letivo de 2024

19.6. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver atividades relativas a gestão administrativa da Secretaria	Assistir a direção da instituição educacional em serviços técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão Administrativa; Gestão do Calendário; Gestão de atendimento ao público; Cronograma de atendimento ao professor; - Divulgação da rotina da Secretária; Comunicação diária de protocolos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento ao público; - Remanejamento; Censo Escolar; 	Equipe da Secretaria; Equipe Gestora;	Ano letivo de 2024
	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar;				
	Cumprir a legislação educacional vigente e o regimento escolar da instituição educacional;				
	Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, as legislações;				
	Instruir processos sobre assuntos pertinentes às atividades da secretaria escolar;				
	Prestar as informações solicitadas em processos e demais documentos relativos à secretaria escolar;				
	Analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação do diretor;				
	Emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o diretor, de acordo com a legislação vigente;				
	Descartar documentos escolares, em conformidade com a legislação vigente;				
	Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;				
	Utilizar o sistema de informação para registro da escrituração escolar;				
	Manter atualizados os dados no sistema de informações para emissão da documentação escolar;				
	Escrever rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;				
	Prestar, anualmente, as informações relativas ao censo escolar, nos termos da legislação vigente;				
	Acompanhar, bimestralmente, o preenchimento dos diários de classe;				
	Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos e das 1.000 (mil) horas anuais				
Coordenar o remanejamento escolar, a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na estratégia de matrícula para a rede pública do distrito federal;					
Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na estratégia de matrícula.					
Desenvolver atividades relativas a gestão administrativa dos Recursos Humanos	Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos e das 1.000 (mil) horas anuais pelos recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão Administrativa; -Gestão do Calendário; -Gestão de atendimento ao professor; -Cronograma de atendimento ao professor; - Divulgação da rotina da supervisora administrativa; -Comunicação diária de protocolos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento ao servidor; - Remanejamento do servidor; 	Supervisor(a) Administrativo; Equipe Gestora;	Ano letivo de 2024
	Assistir a direção da instituição educacional em serviços técnico-administrativos				
	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Administração de Recursos Humanos;				
	Cumprir a legislação educacional vigente e o regimento escolar da instituição educacional;				
	Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, as legislações;				

	Instruir processos sobre assuntos pertinentes às atividades da Administração de Recursos Humanos;	-Gestão de carência; -Licenças por assiduidade; -Licença tratamento de saúde: -Abonos diversos; - Férias; - Remanejamento; -Gestão da folha de ponto; -Aposentadoria; - Escolha de turmas; -Modulação; - Gestão da Merenda Escolar;			
	Prestar as informações solicitadas em processos e demais documentos relativos à secretaria escolar;				
	Emitir e assinar documentos dos servidores juntamente com o diretor, de acordo com a legislação vigente;				
	Descartar documentos dos servidores, em conformidade com a legislação vigente;				
	Atender os servidores com cordialidade, presteza e eficiência;				
	Utilizar o sistema de informação para registro da escrituração das atividades da Administração de Recursos Humanos;				
	Manter atualizados os dados no sistema de informações para emissão da documentação das atividades da Administração de Recursos Humanos;				
	Escriturar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;				
	Prestar, anualmente, as informações relativas ao censo escolar, nos termos da legislação vigente;				
	Coordenar o remanejamento de servidores , a recepção de novos, observando os critérios estabelecidos na estratégia de modulação e carência da rede pública do distrito federal;				
Desenvolver atividades relativas a gestão administrativa dos do Patrimônio	- Controlar, cuidar, manter e prestar contas periodicamente de todo o patrimônio físico, infraestrutura e estrutura da escola.	- Gestão de patrimônio	- Observação e manutenção de patrimônio	- Equipe Gestora - Supervisão Administrativa	Ano Letivo de 2024

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1. Avaliação coletiva

Mais do que um documento norteador, presente projeto, pretende ser um documento que tenha em sua essência o perfil de nossa escola. Nele descreve tudo o que planejamos, tudo o que estamos desenvolvendo e as reflexões a respeito daquilo que de uma certa forma não deu certo, deu muito certo ou daquilo que pode ser melhorado. Nosso olhar sobre o que passou, se baseia antes de tudo em um olhar voltado para o crescimento contínuo.

A partir de nossas análises e de nossa contínua reflexão sobre esse momento peculiar em que a escola assume um novo e importante desafio, acreditamos e somos otimista que mais uma vez poderemos oferecer à nossa comunidade as respostas educacionais e pedagógicas à altura dos anseios dessa comunidade.

Após um longo período atípico, em que o sistema educacional teve que lidar com os desafios de se adaptar a uma nova realidade, retornamos otimistas e confiantes de que apesar das defasagens já identificadas, sabemos que aos poucos passamos ouvir cada vez mais da virada e da superação que alunos e professores consolidaram juntos.

Ao publicizar nosso Projeto Político Pedagógico, percebemos que cada vez mais há uma procura pelo documento, para orientação e norteamto das ações, tanto por professores, como membro da equipe de gestão e até membros da comunidade. No presente ano, ampliamos a divulgação do nosso Projeto, publicando o mesmo também no site de nossa escola. Por ser um documento institucional, percebemos sua importância para a comunidade local assistida. Nosso empenho nesse sentido é torná-lo tema contínuo em nossa formação continuada e fazer com que professores e comunidade escolar tomem posse deste documento.

Estamos empenhados e acrescentar bimestralmente, de forma concisa e objetiva todos os resultados de rendimento e todas as estratégias que utilizarmos para corrigir problemas e ampliar propostas positivas e de sucesso. Para tal, o Projeto Político Pedagógico tem espaço definitivo e privilegiado em nossas coordenações e da mesma forma em nossas reuniões e culminâncias com a comunidade escolar.

20.2. Periodicidade

O presente Projeto Político Pedagógico é atualizado anualmente, a partir da semana pedagógica, onde se começa a coletar dados, sugestões e novas possibilidades relacionadas ao projeto a ser implementado.

Em abril é realizada a conclusão deste processo de atualização, que é posteriormente validado até maio de 2024. Após este período de validação junto a Coordenação Regional de Ensino, o mesmo é encaminhado à SEEDF para homologação e publicação do projeto.

20.3. Procedimentos e Instrumentos

Os procedimentos e instrumentos utilizados para a atualização do projeto são:

- Discussões e debates durante a semana Pedagógica;
- Formação pedagógica sobre PPP;
- Coleta de sugestões e propostas junto a toda a comunidade, por meio de formulários de pesquisa eletrônica.

- Levantamento de dados atualizados junto a secretaria;
- Levantamento de rotinas e projetos de cada um dos setores da escola;
- Apresentação da versão inicial e prévia do projeto para a comunidade escolar.

20.4. Registros

O registro e documentação de todas as etapas de construção do Projeto Político Pedagógico estão apresentados na forma de tabelas, gráficos e anexos do presente projeto.



IMAGEM DA PÁGINA DO FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS PARA O PPP 2024 – GOOGLE FORMS

Como parte do processo de construção da identidade da nossa Instituição de ensino, iniciamos o ano letivo de 2024, com o objetivo de receber nossa equipe e apresentar o Projeto Político Pedagógico, e a partir do conhecimento coletivo compartilhado, da realidade da escola e dos fatores internos e externos a eles relacionados, finalmente apresentamos a atualização anual do presente documento.

Assim, essa atualização, se deu através de estratégias específicas definidas dentro do nosso cronograma anual previsto.

A rotina anual, das atividades que devem compor o presente Projeto, se estruturada seguinte forma:

1º) Divulgação e publicização do Projeto Pedagógico 2024, para que a comunidade escolar conheça o documento e tenha condições de colaborar;

2º) Apresentação do escopo e da estrutura geral do Projeto na Semana Pedagógica para acolhimento e recepção de profissionais, seguido de orientações iniciais

para professores a respeito deste documento, do regimento escolar e demais documentos da SEEDF;

3º) Criação e Formulário Colaborativo, para que todos possa colaborar, sugerir com ideias e estratégias para o projeto;

4º) Compilação de dados coletados, números e subprojetos relativos ao ano letivo de 2024, para compor tabelas de rendimento, quantitativos, modulação de turmas, funcionamento e rotinas da escola;

5º) Atualização e finalização do projeto para publicação e apresentação para a comunidade escolar.

21. REFERÊNCIAS

SEEDF, Orientações a Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais_2021 – 2º edição 2021 – PUBLICAÇÃO SEEDF

SEEDF ,Replanejamento Curricular SEEDF/2021 - PUBLICAÇÃO SEEDF

Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião:

<http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião: <http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

Parâmetros Curriculares Nacionais: MEC-DEF, 1998, p.32

Caderno Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

SANTOMÉ, Jurjo Torres, Globalização e interdisciplinariedade: o curriculum integrado -

Biblioteca Artmed. Fundamentos da Educação Pedagógica (Porto Alegre): Manuales SAVIANI,

Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.

(Coleção Memória da Educação).

COELHO, Lígia Martha C. da Costa História(s) da educação integral – SP 1998

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. In: Educação Infantil Brasília - DF, 2013.

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. In: Pressupostos Teóricos. Brasília - DF, 2013.

SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. In: Educação de Jovens e Adultos. Brasília - DF, 2013.

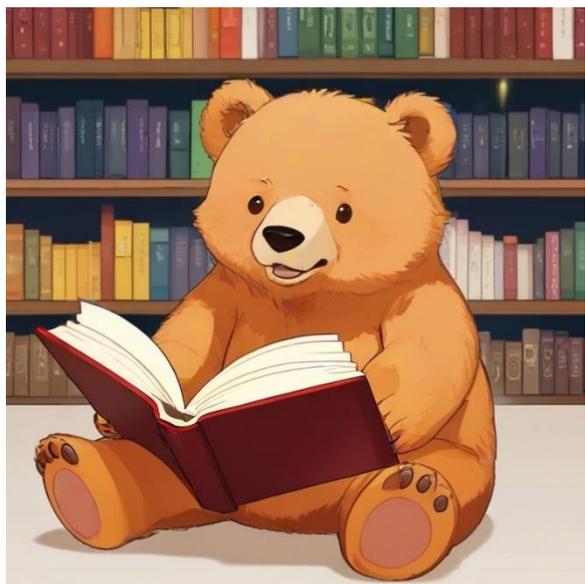
SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.

In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília - DF, 2013 (no prelo).

Meta IDEB: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>

22. APÊNDICES

22.1. PROJETO DE LEITURA



CRIANDO ASAS PARA A IMAGINAÇÃO NO MUNDO DA LEITURA



PROJETO DE LEITURA

I- JUSTIFICATIVA:

O manuseio de livros desde a 1ª infância contribui de maneira eficaz pelo gosto e prazer da leitura por toda a vida, portanto, é muito importante que a criança descubra que ler não é só uma atividade útil, mas divertida e gostosa. Sendo assim, a leitura não é um ato mecânico de decodificação, mas sim a interação entre autor e leitor. Para que o educando seja capaz de compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve, fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido do texto de acordo com as experiências vividas por ele.

Desta forma, quem lê mais, se expressa com mais facilidade e segurança, adquire um vocabulário rico, desenvolvendo ainda mais sua linguagem oral, sua capacidade de interpretar e analisar fatos. Nesse sentido, o projeto “Era uma vez... vem ao encontro da imaginação e da criatividade do educando, considerando que o aluno constrói sua autonomia como leitor.

II- OBJETIVOS GERAIS:

- ❖ Desenvolver capacidades necessárias à leitura e compreensão;
- ❖ Estimular o espírito crítico do educando, conduzindo-o a influenciar seus amigos na escolha de novos livros;
- ❖ Criar o espírito de zelo pelo material coletivo.
- ❖ Despertar o gosto em trocar os livros, participar das atividades propostas.

III- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ Ler oralmente com fluência e expressividade;
- ❖ Pesquisar e conhecer os autores das obras escolhidas;
- ❖ Reconhecer as funções dos gêneros textuais;
- ❖ Escrever palavras, frases e textos;

IV- METODOLOGIA

- ❖ O professor apresentará vários livros em uma caixa bem enfeitada, aguçando a curiosidade das crianças; cada aluno levará um livro e a ficha literária para casa.
- ❖ Semanalmente os alunos terão a oportunidade de escolher um livro na sala de aula da caixa, pela ilustração, cores e personagem da capa, no qual deverá ser lido em casa, compartilhando com a família.
- ❖ O aluno após ler o livro em casa com o auxílio da família deverá preencher a ficha literária para ser apresentada e discutida em sala de aula com os colegas.
- ❖ Uma vez por semana o professor organizará um momento de leitura, e apresentação do livro lido pelo aluno, quando o mediador (professor) poderá fazer comentários para criticar, elogiar e apreciar o livro junto com a turma;
- ❖ Também será proposto diariamente que um aluno faça a leitura de uma página do livro que ele está lendo para seus colegas, a fim de aguçar nestes a curiosidade acerca do referido livro.
- ❖ O professor deverá propor reconto do livro por outro colega, produção escrita de palavras e frases retiradas do livro, lista de palavras, produção escrita dando outro fim para o livro; transformar partes do livro em gêneros textuais, desenhos livres da parte que cada aluno mais gostou, etc

OBS: - A troca de livros deve acontecer entre os colegas semanalmente na própria sala de aula.

- “**Cantinho da Leitura**”, espaço o qual os alunos diariamente manuseiam obras e as leem de acordo com o término de suas atividades.

V- CULMINÂNCIA:

- ❖ Irá acontecer com a escolha do livro mais apreciado pela turma para reconto, ilustração e dramatização.

VI- AVALIAÇÃO:

- ❖ Serão avaliados semanalmente os avanços de leitura dos educandos, incentivando-os com elogios. Também serão avaliados por meio das estratégias de avaliação:
- ❖ Avaliação de Contexto - Feita pelo professor através de anotações, RAV, Portfólio, prova e outros;
- ❖ Avaliação Institucional – Por meio dos testes, observações, culminâncias e outras atividades desenvolvidas pela escola.

PROJETO DE LEITURA - 2019

FICHA INDIVIDUAL DO ALUNO (A)

ALUNO (A) :

OBRA	DATA	ASSINATURA
3285- <i>Cora Coralina</i>		
3286- <i>A pipa e a flor</i>		
3287- <i>Alberto do sonho ao vôo</i>		
3288- <i>Bis</i>		
3289- <i>Como fazíamos sem...</i>		
3290- <i>Cores em Cordel</i>		
3291- <i>Dudu e o professor</i>		
3292- <i>Em busca da meleca perdida</i>		
3293- <i>Histórias a brasileira</i>		
3294- <i>Histórias da nossa gente</i>		
3295- <i>Histórias encantadas africanas</i>		
3296- <i>Irmãos gêmeos</i>		
3297- <i>Maluquices musicais</i>		
3298- <i>Meu primeiro livro dos cinco sentidos</i>		
3299- <i>O herói Damião</i>		
3300- <i>O livro pode-não-pode</i>		
3301- <i>O ônibus mágico</i>		
3302- <i>O pirulito do pato</i>		
3303- <i>O que dizem as palavras</i>		
3304- <i>Os guardados da vovó.</i>		
3305- <i>Passarinhos e gaviões</i>		
3306- <i>Pintura Aventura</i>		
3307- <i>Poemas problemas</i>		
3308- <i>Porque os gêmeos são iguais?</i>		
3309- <i>Rádio 2031</i>		
3310- <i>Sabores da América</i>		
3311- <i>Sem pé nem cabeça</i>		
3312- <i>Seringueira</i>		
3313- <i>Uma viagem ao espaço</i>		
3314- <i>Viviana, a rainha do pijama</i>		

OBS:Na lista encontram-se algumas sugestões de livros para serem trabalhados no CANTINHO DE LEITURA.

BIBLIOTECA VIRTUAL AGROVILA

Atenção professor e professora,

Para ajudá-lo a encontrar livros de literatura infantil em nossa super biblioteca, preparamos um acervo digital rico e diversificado.

Basta apontar o seu leitor de QR CODE para este código e ter acesso a este fantástico acervo que preparamos com muito carinho para você!



Acesse nossa biblioteca virtual

SEGUE ALGUNS EXEMPLOS DE LIVROS QUE VOCÊ PODE ENCONTRAR NO DRIVE:



22.2. PROJETO PEDAGÓGICO INTERVENTIVO - USANDO A TECNOLOGIA PARA INTERVIR

AVALIAÇÃO FORMATIVA COM MATRIZ DE REFERÊNCIA DO SAEB

A Escola Classe Agrovila transformou o sonho de melhorar os resultados pedagógicos de seus alunos em uma realidade. Com o advento da homologação da Base Nacional Comum Curricular a partir de 2017, a escola passou a desenvolver projetos interventivos e acompanhar os resultados de sua Proposta Pedagógica utilizando TABELAS DE ACOMPANHAMENTO DE DESCRITORES, de forma individualizada. Tal estratégia, rendeu à escola o salto excepcional de um índice IDEB de 5,6 em 2017 para 6,5 no SAEB DE 2019(Fonte: <https://qedu.org.br/escola/245392-ec-agrovila-sao-sebastiao/ideb>). Ao desenvolver uma Proposta Pedagógica baseada em aprendizagens significativas e acompanhar a evolução de seus alunos bimestre a bimestre através de tabelas de acompanhamento pedagógico, a escola passou a criar Projetos Interventivos pontuais. O primeiro passo foi a criação de Projetos voltados para a realidade dos alunos. O principal deles é o Projeto de Leitura “ Criando asas para a imaginação no mundo Digital” entre outros.

Durante os projetos são aplicadas uma infinidade de estratégias avaliativas, entre elas as avaliações de aprendizagem baseadas na Matriz de referência do SAEB. Em seguida, ao desenvolver uma avaliação que acompanha o crescimento do aluno no domínio e aquisição de habilidades e competências previstas na BNCC, a escola começou a criar uma radiografia das fragilidades dos seus alunos em cada uma das etapas, em cada um dos segmentos, em cada turma, e finalmente, através dos dados gerados por tabelas dinâmicas, o professor passou a identificar quais descritores um aluno específico estaria com dificuldade ou não. O passo final, já com dados consolidados das principais fragilidades de cada turma e cada aluno, o professor recebe uma DEVOLUTIVA, indicando quais alunos possuem esta ou aquela fragilidade. Mas indo muito além de onde a maioria das escolas pecam quando ficam apenas no fornecimento de dados compilados de uma avaliação, na ficha devolutiva da turma, o professor também recebe, para cada fragilidade encontrada, um link com sugestão de atividades diretamente relacionadas com a fragilidade. A ação efetiva do professor gera um atendimento individualizado que repercute diretamente no rendimento geral da turma.

Quando a escola passou a focar suas ações nos principais eixos da aprendizagem, os projetos interventivos(avaliação-dados-devolutiva-intervenção-

avaliação) de reforço, reagrupamento e rotinas pedagógicas passaram a fornecer feedbacks pontuais e precisos sobre como e o que os alunos estavam aprendendo.

Fig1. Tabela de Acompanhamento de Descritores.

ACOMPANHAMENTO DE RENDIMENTO ESCOLAR - MATRIZ DE REFERÊNCIA 5º ANO PORTUGUÊS									
MATRIZ DE REFERÊNCIA 5º ANO	D13 Localizar informação explícita em textos.				D14 Inferir informação em texto verbal.				D15
NOME DO ALUNO	Domina Totalmente	Domina Parcialmente	Não domina	Reforço	Domina Totalmente	Domina Parcialmente	Não domina	Reforço	Domina Totalmente
PAULO	Y	Y			Y				Y
ALEXANDRE	Y					Y			Y
VANESSA		Y				Y			Y
JANAINA			Y					Y	Y
PEDRO				Y				Y	

Fig2. Tabela Devolutiva de Acompanhamento de descritores.

DOMÍNIO DOS DESCRITORES DE PORTUGUES - 5º ANO				
CLIQUE NOS LINKS PARA ACESSAR A SUGESTÃO DE ATIVIDADE PARA CADA DESCRITOR				
DESCRITOR	ALUNOS QUE DOMINAM TOTALMENTE	ALUNOS QUE DOMINAM PARCIALEMNTE	ALUNOS QUE NÃO DOMINAM OU ESTÃO NO REFORÇO	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
D13 Localizar informação explícita em textos.	ALEXANDRE VANESSA	PAULO JANAINA	PEDRO	https://drive.google.com/drive/folders/1N05iVIU_SLMPWWOk3o_dmTn56ZlM4Z?usp=sharing
D14 Inferir informação em texto verbal.	PAULO	ALEXANDRE VANESSA JANAINA	PEDRO	https://drive.google.com/drive/folders/1hNl8ALrDXyXGo2gIL54Mmrrp44fnZZo7-?usp=sharing

22.3. PROJETO FESTA JULINA 2024

PROJETO PEDAGÓGICO – FESTA JULINA 2024

1 - OBJETIVO GERAL

Desenvolver um conjunto de estratégias e atividades que possibilitem o estudo da cultura e das especificidades dos estados brasileiros através da realização da FESTA JULINA 2024.

Data: 06/07/2024

2 - ESTRATÉGIAS

GINCANA DOS ALIMENTOS

Desenvolver a Gincana de alimentos como forma de subsidiar a Festa Julina. Será definido uma pontuação MÍNIMA, de doação de alimentos, para que a turma possa participar do SORTEIO.

GINCANA DE JOGOS, BRINCADEIRAS E GRITO DE GUERRA

Realizar Gincana de Jogos e brincadeiras, POR TURNO divertidas como elemento socializador no contexto escolar.

GINCANA REI E RAINHA

Ocorrerá com venda de rifas pelos alunos. Cada alunos receberá um pacote de rifas que deverá vender na comunidade até uma data específica. Vence a Gincana Rei e Rainha, o aluno e a aluna que mais venderem rifas em toda escola, independente de turma ou segmento. Os dois alunos vencedores ganharão uma bicicleta cada.

GINCANA DE PRENDAS

Ocorrerá com a solicitação de “prendas” para a pescaria e boca do palhaço. Haverá um sorteio de 01 KIT DE MATERIAL, para a turma que trazer mais prendas para a Festa Julina.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS E MURAL DOS ARTISTAS

Desenvolver apresentações de expressões culturais que envolva uma das músicas do artista de cada segmento. As apresentações serão complementadas com mural sobre os artistas da cultura brasileira que deverá constar informações sobre a vida e a obra do artista da cultura nordestina, assim como , gastronomia, música e vestimenta da região do artista.

Esta atividade deverá ser realizada de acordo com o nível cognitivo e maturidade de cada segmento, ou seja, dentro da realidade de cada turma.

3 - DESENVOLVIMENTO

Os artistas abaixo serão sorteados entre os segmentos:

- 7 - Luiz Gonzaga
- 8 - Elba Ramalho
- 9 - Dominginhos
- 10 - Geraldo Azevedo
- 11 - Alceu Valença
- 12 - Zeca Baleiro

Cada segmento deverá representar um destes artistas, e organizar todas as suas atividades com base na obra, vida e música destes artistas.

3.1. EQUIPES

EQUIPES	
MATUTINO	ARTISTA
1º ANO	
2º ANO	
3º ANO ABC	
VESPERTINO	ARTISTA
3º ANO DEF	
4º ANO	
5º ANO	

3.2. ESTRATÉGIAS

A – GINCANA DE ALIMENTOS

- Os alunos deverão contribuir com alimentos e produtos diversos, que serão utilizados na Festa Julina e no passeio ao Nycolândia, que será o prêmio para a turma vencedora da Gincana dos Alimentos.

- Eventualmente de acordo com a necessidade, os pontos dos alimentos poderão ser alterados.

- A pontuação mínima será de 10 mil pontos, conforme tabela de alimentos abaixo:

Alimentos /produtos	PONTUAÇÃO
Pão para Cachorro-quente(PACOTE)	500
Embalagem para Cachorro-quente(100 UNIDADES)	100
Molho de tomate (SACHÊ)	100
Salsicha (1KG)	100
Bolo em pacote ou caixa	200
Tempero Arisco	100/150
Refrigerante COCA-COLA, FANTA E GUARANÁ - (1l/1,5l/2l)	300/400/1000
Refrigerante GENÉRICO(1l/1,5l/2l)	200/250/500
Leite(1l)	500
Leite de Côco	300/400/500
Óleo (1l)	500
Sal (pacote)	200
Milho de pipoca (pacote)	300

Canjica (pacote)	500
Côco ralado	300/400
Amendoim (pacote)	300/400
Açúcar (1kg/2kg/5kg)	200/400/1000

B - GINCANA DE JOGOS E BRINCADEIRAS – PONTOS POR EQUIPE

EQUIPES	
MATUTINO	CORES
1º ANO	
2º ANO	
3º ANO ABC	
VESPERTINO	CORES
3º ANO DEF	
4º ANO	
5º ANO	

- Os jogos acontecerão no pátio com as equipes por segmento e terão as mesmas pontuações.
- As equipes deverão realizar seu grito de guerra no início e as torcidas deverão estar caracterizadas com as cores de cada equipe a ser definida em sorteio.
- Em reunião os professores poderão acrescentar outras sugestões de brincadeiras, jogos e atividades para serem realizadas neste dia.

TABELA DE JOGOS E BRINCADEIRAS – Cada tarefa vale 1000 pontos

JOGO	DESCRIÇÃO	MATERIAL
JOGO 1- TAPETE VOADOR	- Corrida realizada com 2 membros de cada equipe. Em fila o primeiro de cada equipe fica com 2 tapetes(eva), fica em cima de um e deve pular no outro para frente. O 1º membro da equipe deve ir até o final e voltar, depois deve entregar o tapete ao 2º membro da equipe que deve fazer o mesmo percurso. VENCE A EQUIPE CHEGAR PRIMEIRO.	- 02 TAPETES VOADORES (EVA) PARA CADA DUPLA -
JOGO 2 - DANÇA DO BAMBOLÉ	- Similar à dança das cadeiras, deve haver 9 competidores na pista de dança. Será distribuído no espaço apenas 8 bambolês. Quando a música para os competidores deverão procurar bambolês e se posicionar dentro deles. O competidor que sobrar sai da competição. VENCE O COMPETIDOR QUE FICAR POR ÚLTIMO	- 16 BAMBOLÊS COLORIDOS DE PLÁSTICO
JOGO 3 - PEBOLICHE	- Serão distribuídos pinos de boliche, a uma certa distância de um ponto onde deverá está uma bola. Ao chutar a bola, o competidor deverá derrubar o máximo de pinos. Cada equipe participará com 2 competidores. VENCERÁ O COMPETIDOR QUE AO FINAL DE 3 RODADAS DERRUBAR MAIS PINOS.	30 PINOS DE BOLICHE DE PLÁSTICO
JOGO 4 - PASSA ÁGUA	- Esta atividade conta com 10 competidores de cada equipe. Cada equipe deverá fazer uma fileira. O 1º deverá estar com uma garrafa de água cheia. O último com uma garrafa vazia. Todos da equipe deverão estar com um “copinho” de café vazio. O 1º deverá encher o seu “copinho” e despejar no copinho do próximo, que passa para o próximo até despejar na garrafa vazia. O objetivo é transferir o máximo da água da garrafa cheia para a garrafa vazia. VENCE A EQUIPE QUE MAIS TRANSFERIR ÁGUA AO FINAL DE UM TEMPO(DE 1 A 3 MINUTOS)	- 100 copinhos de café - 08 garrafas exatamente iguais
CORRIDA DE OBSTÁCULOS	- Deverá participar 2 competidores de cada equipe. Um deles deverá ser vendado. Este deverá ser orientado pelo seu parceiro de dupla, a caminhar entre os obstáculos. O tempo de chegada à linha final será cronometrado. VENCERÁ A EQUIPE EM QUE O ALUNO CHEGAR MAIS RÁPIDO COM NENHUM PINO DERRUBADO OU COM O MENOR NÚMERO DE PINOS DERRUBADOS.	- 15 PINOS DISTRIBUIDOS NO ESPAÇO - CRONÔMETRO
CAMPEONATO DE PEDRA, PAPEL, TESOURA.	- Começa com cada equipe participando com 3 jogadores. Será um campeonato de eliminatória. Cada batalha será decidida no formato “MELHOR DE 3”. A quantidade de jogadores deverá ser sempre par e a quantidade de jogadores de cada equipe deve ser igual. Será desenhado um quadro com os nomes dos vencedores de cada rodada. VENCERÁ O JOGADORQUE VENCER A FINAL.	- Quadro com vencedores de cada rodada.

C - GINCANA REI E RAINHA

Ocorrerá com venda de rifas pelos alunos. Cada aluno receberá um pacote de rifas que deverá vender na comunidade até uma data específica. Vence a Gincana Rei e Rainha, o aluno e a aluna que mais venderem rifas em toda escola, independente de turma ou segmento. Os dois alunos vencedores ganharão uma bicicleta cada.

D - APRESENTAÇÃO CULTURAL E MURAL DOS ARTISTAS – VIDA E OBRA

SEGMENTO	ARTÍSTA
1º ANO	
2º ANO	
3º ANO ABC	
VESPERTINO	
3º ANO DEF	
4º ANO	
5º ANO	

- A participação dos alunos SERÁ POR SEGMENTO, ou seja cada ANO deverá organizar e confeccionar um MURAL DOS ARTÍSTAS DA FESTA JULINA

- Todos os segmentos irão participar com apresentações e murais.

- No caso específico do 3º ANO, que possui turmas no matutino e no vespertino, será considerado participações distintas, ou seja, segmento do 3º ano matutino e segmento do 3º ano vespertino.

- Juntamente com a apresentação do mural, cada equipe(segmento) deverá organizar uma apresentação para o dia da FESTA JULINA(06/07)relacionado ao artista e suas músicas. As apresentações deverão obedecer aos critérios de ORIGINALIDADE, CRIATIVIDADE, FANTASIA E TEMÁTICA.

- Os temas, músicas, vídeos e demais informações sobre a apresentação no dia da FESTA JULINA, deverão ser passados à coordenação/direção antecipadamente.

EQUIPES	ARTISTA	MÚSICA	RESPONSÁVEL
1º ANO			
2º ANO			
3º ANO(mat)			
3º ANO(vesp)			
4º ANO			
5º ANO			

E – ARRECADAÇÃO DE PRENDAS

- Todas as turma deverão participar da GINCANA DE PRENDAS, onde os alunos deverão contribuir com prendas, para serem utilizadas na BOCA DO PALHAÇO e na PESCARIA.

- Poderão ser brinquedos simples, gibis, kits de pintura, quebra cabeça, pega vareta, joguinhos e muitos outros.

- As turmas, de forma geral, que trouxeram mais de 15 unidades de prenda, será credenciada para participará de um sorteio de um KIT DE MATERIAL COMPLETO, entre os alunos.

EQUIPES	PONTUAÇÃO	RESPONSÁVEL
1º ANO		
2º ANO		
3º ANO(mat)		
3º ANO(vesp)		
4º ANO		
5º ANO		

4 - CRONOGRAMA

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	03.6 INÍCIO DA GINCANA DOS ALIMENTOS	04.6 INÍCIO DA RIFA REI E RAINHA	05.6	06.6	7.06	8. 06
9. 06	10.06	11. .06	12. .06	13. .06	14. .06 ABERTURA: Apresentação das equipes e Grito de Guerra	15..06
16. 06	17. 06	8. 06	9. 06	0. 06	21. 06 GINCANA: Competição de jogos e brincadeiras	22. 06
23. 06	24. 06	25. 06	26. 06	27. 06	28. 06 APRESENTAÇÃO CULTURAL e murais dos artistas	29. 06
30. 06	1. 07	2. 07	3. 07	4.07	5.07 FIM DA GINCANA dos alimentos e organização final para a festa	6.07 ARRAIÁ AGROVILA 2024

5 - BARRAQUINHAS E EQUIPE DE TRABALHO

BARRAQUINHAS	RESPONSÁVEIS
Cachorro-quente + refrigerante	
Bolos e doces + refrigerante	
Pescaria e Boca do palhaço	
Pipoca e Canjica + refrigerante	
Galinhada + refrigerante	
Arroz carreteiro + refrigerante	
Churrasco + refrigerante	
Pastel + Caldo de cana	

6 - ROTEIRO DE APRESENTAÇÕES

- APRESENTAÇÕES DO MATUTINO

HORÁRIO	EQUIPES	MÚSICA
	Abertura e boas vindas	
	1ª Apresentação	
	SORTEIO DE BRINDES	
	2ª Apresentação	

	3ª Apresentação	
	SORTEIO DE BRINDES	
	4ª Apresentação	
	SORTEIO DE BRINDES	
	5ª Apresentação	
	6ª Apresentação	
	Agradecimentos e encerramento	

7 – PATROCÍNIOS

22.4. PROJETO FESTA DA FAMÍLIA

A) JUSTIFICATIVA

Há uma urgente e importantes demanda de a a escola procurar meios de integrar a sua comunidade no contexto escolar dos alunos, bem como aproximar esta comunidade dos resultados, desafios, dificuldades e projetos realizados ao longo do ano letivo.

B) DEFINIÇÃO

Projeto realizado no mês de maio/junho, em que a escola convida os familiares para participarem de evento de culminância do 1º semestre.

Por ocasião dos mesmo os pais trarão a oportunidade de ver apresentações culturais dos alunos, bem como poder visitar estandes das turmas, onde estarão expostos os trabalhos e atividades realizadas pelos alunos.

C) OBJETIVOS GERAIS

Realizar socialização entre escola e comunidade

D) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar palestra sobre a valorização da família;
- Ampliar os conceitos e tipos de formação família;
- Aproximar os membros da família no contexto escolar

E) ESTRATÉGIAS

HORÁRIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
7:45 às 7:55	1 – BOAS VINDAS – ABERTURA DOS PORTÕES Dar boas vindas e explicar aos visitantes como ocorrerá a dinâmica e ordem das atividades do evento	Marizene
8:00 às 9:00	2 – PALESTRA PARA AS FAMÍLIAS Realização de palestra com Mayron Pereira	Mayron Pereira
9:10 às 9:20	3 – HOMENAGEM ÀS MÃES E VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA Atividade realizada pela equipe gestora com apresentação de alunos	Conceição
9:30 às 9:45	4 – APRESENTAÇÃO 2º ANO: A MINHA FAMÍLIA Apresentação musical com alunos	Elisângela Toledo
10:00 às 10:15	5 – APRESENTAÇÃO 3º ANO: FAMÍLIA É AMOR Apresentação musical com alunos	Verônica
10:20 ÀS 10:40	6 – APRESENTAÇÃO DE COREOGRAFIA 5º ANO Apresentação de coreografia por alunos do 5º ano	Diogo
10:50 ÀS 11:15	7 – APRESENTAÇÃO MUSICAL 4º ANO: TEM QUE SORRIR Apresentação musical com alunos	Gabriela
11:30 ÀS 12:00	8 – VISITAÇÃO ÀS SALAS DE AULA Os pais, mães e familiares poderão visitar as salas de aula para prestigiar as tarefas e atividades dos alunos	Professores
12:00 ÀS 12:30	9 – ENCERRAMENTO Agradecimento	EQUIPE GESTORA

22.5. PROJETO ALMANQUE DE MATEMÁTICA

UMA PROPOSTA DE GAMIFICAÇÃO MATEMÁTICA

1) DEFINIÇÃO

❖ Projeto de matemática e raciocínio lógico, definido como ALMANAQUE DE MATEMÁTICA, para alunos de 4º e 5º com foco em atividades lúdicas envolvendo a resolução de charadas, enigmas e problemas matemáticos.

2) JUSTIFICATIVA

❖ Há uma necessidade crescente da escola ampliar os horizontes matemáticos dos alunos para além do “arme e efetue”. Neste sentido a proposta do Almanaque de Matemática surge como alternativa para desenvolver habilidades matemáticas e raciocínio lógico que irão ajudar os alunos a interpretar e resolverem problemas matemáticos.

3) OBJETIVO GERAL

❖ Desenvolver habilidades matemáticas relacionadas com raciocínio lógico, interpretação e análise de dados através de estratégias de resolução de problema lúdicas e divertida.

4) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Utilizar procedimentos de cálculo para obtenção de resultados na resolução de adição e/ou subtração envolvendo números naturais.
- ❖ Utilizar procedimentos de cálculo para obtenção de resultados na resolução de multiplicação
- ❖ Resolver situação problema que envolva a operação de adição ou subtração com os números naturais.
- ❖ Resolver situação problema que envolva a operação de multiplicação ou divisão com os números naturais.
- ❖ Resolver situação problema que envolva mais de uma operação com os números naturais.
- ❖ Resolver situação problema que envolva cálculos simples de porcentagem (25%, 50% e 100%).
- ❖ Reconhecer diferentes representações de um mesmo número racional, em situação problema.
- ❖ Comparar números racionais na forma fracionária ou decimal.
- ❖ Resolver problema utilizando a adição ou subtração com números racionais representados na forma fracionária (mesmo denominador ou denominadores diferentes) ou na forma decimal.
- ❖ Identificar a localização/movimentação de objetos em mapas, croquis e outras representações gráficas.
- ❖ Identificar o número de faces, arestas e vértices de figuras geométricas tridimensionais representadas por desenhos.
- ❖ Identificar e classificar figuras planas: quadrado, retângulo e triângulo destacando algumas de suas características (número de lados e tipo de ângulos).
- ❖ Identificar planificações de alguns poliedros e/ou corpos redondos.
- ❖ Resolver problema utilizando unidades de medidas padronizadas como: km/m/cm/mm, kg/g/mg, L/mL.
- ❖ Resolver problema que envolva o cálculo do perímetro de polígonos, usando malha quadriculada ou não.
- ❖ Identificar as horas em relógios digitais ou de ponteiros, em situação-problema.
- ❖ Estabelecer relações entre: dia e semana, hora e dia, dia e mês, mês e ano, hora e minuto, minuto e segundo, em situação-problema.
- ❖ Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.

- ❖ Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas ou não.
- ❖ Ler informações apresentadas em tabela.
- ❖ Ler informações apresentadas em gráficos de barras ou colunas.

5) ESTRATÉGIAS

A) Dia da Matemática

Ao iniciar o projeto o professor irá definir juntamente com os outros professores do segmento, um dia e horário específico para que a atividade do projeto ALMANAQUE DE MATEMÁTICA aconteça. Neste dia, o professor irá realizar a rotina, sempre nesta ordem:

- ❖ 1º) Corrigir os desafios, charadas e enigmas do Dia de Matemática anterior. Lembrar aos alunos de adicionarem o desafio da semana ao ALMANAQUE DE MATEMÁTICA. Esta será uma rotina semanal, em que o aluno leva o desafio destacado para casa, tenta resolver e traz para correção em sala coletivamente.
- ❖ 2º) Atribuir pontuação XP(Experience Points) para todos os alunos que realizaram e acertaram os desafios da seguinte forma:
 - 2 Charadas com 10% de XP cada;
 - 2 Enigma com 10% de XP cada;
 - 3 Problemas matemáticos com 10% de XP cada;
 - 3 Quebra-cuca com 10% de XP cada, em um total de 100% de XP, já que o almanaque terá 10 questões e cada uma vale 20XP, que equivalem a 200XP no DMS(Desafio Matemático Semanal). Ao final do bimestre, ranquear os alunos de acordo com o XP conquistado ao longo do bimestre, e definir os 3 melhores da turma por bimestre. A Pontuação máxima do bimestre será de 1000XP, onde 800 XP serão de Desafios Matemáticos e 200 XP de aspectos disciplinares através do BO(Boletim de Ocorrência).
- ❖ Lembrando que os Boletins de Ocorrência são ocorrências disciplinares, e podem ser positivas, com ganhos(+XP)ou de perda (-XP) para o aluno envolvido na ocorrência.
- ❖ 3º) Apresentar uma nova pagina do ALMANAQUE DE MATEMÁTICA, com novos desafios, enigmas e charadas. Solicitar que os alunos levem o desafio destacado do almanaque, para casa, e tentem responder. Ao apresentar os desafio o professor deve resolver um deles juntamente com a turma, ensinando e propondo estratégias.
- ❖ 4º) Preencher a tabela de acompanhamento de XP da turma, com o XP individual.

B) Desafio Matemático Semanal(DMS)

- ❖ É o conjunto de desafios semanais que será apresentado em tamanho A4, frente e verso, com as atividades que os alunos deverão responder. Esta atividade deverá ser anexada ao ALMANAQUE DE MATEMÁTICA assim que for resolvido;
- ❖ O desafio da semana é composto portanto por 10 item, com cada um valendo 10XP e o DMS valendo 100XP.
- ❖ Para manter a integridade da estratégia de atribuição de XP, os professores deverão ser criteriosos quanto a esta atribuição, estando atento para os alunos que copiem as respostas de outro colega, exigindo sempre que possível uma explicação oral para a solução proposta pelo aluno; Aqui vale a aplicação de penalidades para alunos que copiem do colega e/ou mentirem sobre a resolução do DMS.
- ❖ O professor receberá uma planilha impressa, com o nome de cada aluno da sua turma, onde deverá lançar o XP de cada DMS do Almanaque, bem como atribuir o XP para realização e acerto de cada um dos desafios propostos na semana.



TURMA	PROFESSOR		
BIMESTRE LETIVO	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	
ALUNO	XP DMS BIMESTRAL	XP DISCIPLINAR	TOTAL BIM
DISTRIBUIÇÃO DE XP	800	200	1000

DMS=Desafio Matemático Semanal

GN=Graduação/Nível

AI = Aprendiz Iniciante; AE = Aprendiz Especialista; AV = Aprendiz Veterano

GI = Gênio Iniciante; GE = Gênio Especialista; GV = Gênio Veterano

SGI = Super Gênio Iniciante; SGE = Super Gênio Especialista; SGV = Super Gênio Veterano

MI = Mestre Iniciante; ME = Especialista; MV = Mestre Veterano

C) Meu Almanaque de Matemática

- ❖ Ao receber o seu almanaque o aluno deverá colocar seu nome, turma e professor. A cada novo desafio deverá acrescentar a data de resolução do mesmo.
- ❖ Ao longo de cada bimestre, semanalmente, os alunos irão construindo o “MEU ALMANAQUE DE MATEMÁTICA”. Onde ao final da atribuição de XP pelo professor, o aluno irá acrescentar mais uma página ao seu Almanaque. Desta forma, o Almanaque será constituído de Desafios Matemáticos Semanais.

D) Meu XP

- ❖ Semanalmente, após atribuir o XP e lançar na planilha de controle de XP da Turma, o professor deve fixar na sala, ou compartilhar como preferi o XP individual dos alunos, como forma de motivar e instigar a participação de todos os alunos na resolução dos desafios.
- ❖ Ao final de cada bimestre, os alunos mudarão de nível conforme os XP que conquistarem, conforme a tabela abaixo:

BIM LETIVO	XP MÁXIMO POR BIM	FAIXA DE XP POR BIMESTRE	NÍVEL DO ALUNO
1º Bim	1000	0 a 300	APRENDIZ Iniciante
		301 a 600	APRENDIZ Especialista
		601 a 1000	APRENDIZ Veterano
BIM LETIVO	XP MÁXIMO POR BIM	FAIXA DE XP POR BIMESTRE	NÍVEL DO ALUNO
2º Bim	2000	1001 a 1300 XP	GÊNIO Iniciante
		1301 a 1600 XP	GÊNIO Especialista
		1601 a 2000 XP	GÊNIO Veterano
BIM LETIVO	XP MÁXIMO POR BIM	FAIXA DE XP POR BIMESTRE	NÍVEL DO ALUNO
3º Bim	3000	2001 a 2300 XP	SUPER GÊNIO Iniciante
		2301 a 2600 XP	SUPER GÊNIO Especialista
		2601 a 3000 XP	SUPER GÊNIO Veterano
BIM LETIVO	XP MÁXIMO POR BIM	FAIXA DE XP POR BIMESTRE	NÍVEL DO ALUNO
4º Bim	4000	3001 a 3300	MESTRE Iniciante
		3301 a 3600	MESTRE Especialista
		3601 a 4000	MESTRE Veterano

- ❖ Ao final do 4º bimestre, por ocasião da formatura será declarado e premiado os 3 melhores mestres veteranos por seguimento, de acordo com a pontuação alcançada. Dentre os 3 melhores, o primeiro ganhará a Insígnia de Mestre Supremo.
- ❖ Caso haja empate o professor poderá usar critérios de desempate relacionado com aspectos disciplinares, notas na disciplina de português e matemática, participação em sala de aula e faltas no ano letivo.

6. DESIGN DO PROJETO



1º PASSO: Entregue o DMS da semana e oriente a resolução dos desafios semanalmente. Cada DMS possui 10 itens a serem resolvidos pelo aluno individualmente.

NÚMERO DO DMS _____ DATA DO DESAFIO ____/____/____

RESPOSTAS ENIGMAS		RESPOSTAS CHARADAS	
MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>
RESPOSTAS PROBLEMAS MATEMÁTICOS			
MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	
RESPOSTAS QUEBRA-CUCA			
MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	

2º PASSO: Após a resolução peça que os alunos lancem o resultado e a forma de resolução nos campos correspondentes a cada questão. Observe se o aluno não está apenas copiando. Sempre lembre das regras do projeto e fale sobre integridade e honestidade. Também não

esqueça de preencher a data pelo número do DMS:

3º PASSO: Após a confirmação de que o aluno fez a atividade sozinho, recolha o almanaque e confirme o XP de cada questão, que vale 20XP. Após a confirmação, lance o XP DMS de cada aluno na Tabela de Acompanhamento de XP(TAX). Aproveite para lançar o XP DISCIPLINAR TAMBÉM. Lembre-se o XP DMS vale 200XP por semana (sendo 20XP por questão). Enquanto o XP DISCIPLINAR, vale 200XP por bimestre, e neste caso o professor tem autonomia para decidir como distribuir de acordo com os BOLETINS DE OCORRÊNCIA.

ALMANAQUE DE MATEMÁTICA 2024

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE XP DA TURMA

TURMA 1º BIM		PROFESSOR DATA INÍCIO _____		DATA TÉRMINO _____																	
ALUNO	XP SEMANAL (Atenção professor, realize a somatória do XP DMS e XP DISCIPLINAR semanal para atribuir o XP BIMESTRAL do aluno)																				GN-1º BIM 1000XP para APRENDIZ
	DATA		DATA		DATA		DATA		DATA		DATA		DATA		DATA		DATA		DATA		
	DMS 01	XP DISC	DMS 02	XP DISC	DMS 03	XP DISC	DMS 04	XP DISC	DMS 05	XP DISC	DMS 06	XP DISC	DMS 07	XP DISC	DMS 08	XP DISC	DMS 09	XP DISC	DMS 10	XP DISC	

4º PASSO: Agora basta ir somando os dois tipos de XP, e ao final do bimestre o professor vai alterando os níveis e graduações dos alunos. Os Alunos que tiverem BO. Podem receber ou perder XP. Neste caso, se ele não possuir XP DMS, seu XP ficará negativo. Ele poderá trocar esta situação por uma boa ação e recuperar o XP perdido. O XP disciplinar negativo, sempre irá ser descontado do XP DMS.

23. ANEXOS

FORMAÇÃO DE PROFESSORES



PROJETO DE LEITURA



PROJETO
ADASA: DIA
MUNDIAL DA
ÁGUA



PROJETO
CRIANDO ASAS
PARA A
IMAGINAÇÃO



PROJETO
INCLUSÃO



PROJETO
INCLUSÃO



FESTA DA
FAMÍLIA



CONTAÇÃO E
HISTÓRIA



ATIVIDADE LIVRO INFANTIL



ATIVIDADE CIRCO



ATIVIDADE PÁSCOA



POVOS INDÍGENAS ORIGINÁRIOS



PROJETO
ALMANAQUE
DE
MATEMÁTICA

NÚMERO DO DMS _____ DATA DO DESAFIO _____

RESPOSTAS ENIGMAS **RESPOSTAS CHARADAS**

MEU XP <input type="text"/>			
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

RESPOSTAS PROBLEMAS MATEMÁTICOS

MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

RESPOSTAS QUEBRA-CUCA

MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>	MEU XP <input type="text"/>
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

TRABALHANDO AS
EMOÇÕES

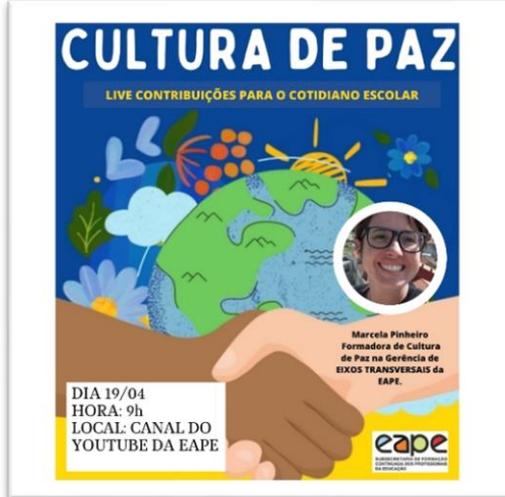


PROERD

PROJETO EJA



CULTURA DE PAZ



PRIMEIROS SOCORROS NO EJA



SAÚDE E BEM-ESTAR
NO EJA

